

DIÁRIO *de* Notícias



PSD nacional
indiferente
à "3ª via"
de Jardim

PÁGINA 5



Cadáver
com oito dias
encontrado
nos Marmeleiros

PÁGINA 9



Falta de apoios
penaliza
Música
Tradicional

PÁGINA 22

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

QUINTA-FEIRA - 5 DE NOVEMBRO DE 1998



ANO 123.º - N.º 49523 - PREÇO 125\$00 - 0,63 € (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

EMIGRANTE DE SANTANA FOI AMA DOS FILHOS DO MILIONÁRIO, EM LONDRES

Madeirense acusa Al-Fayed de assédio

• PÁGINA 7 •



ESCÂNDALOS SEM INFLUÊNCIA NAS ELEIÇÕES

Bill Clinton resiste

• MUNDO •

CRÍTICAS AO GOVERNO

Academia do Bacalhau "socorre" emigrantes

• PÁGINA 8 •

LIGA DOS CAMPEÕES

Porto e Benfica fazem má figura

• DESPORTO •

"MITCH" MATOU MILHARES

Hondurenhos na Região sem saber da família

• MUNDO •

ÚLTIMO LUGAR NUMA SONDAGEM ENCARADA COM NATURALIDADE

Portugueses desconfiam da classe política

• ACTUAL •



Blue Cyan Green Yellow Red Magenta White 3/Color Black

ACONTECE

Partidos pelo Sim nas ruas do Funchal

Na campanha sobre o referendo à Regionalização, o PS realiza uma acção pelo Sim na Avenida do Mar, a UDP desloca-se à Praça da Autonomia e a CDU faz campanha no Largo do Phelps.

Comissão Parlamentar reúne na ALR

A Comissão Parlamentar Especializada de Equipamento Social e Ambiente reúne, às 10 horas, na ALR. Em agenda está a análise de dois projectos de Decreto-Lei. Um que "cria o Instituto dos mercados de obras públicas e particulares", e um outro que «aprova o novo regime jurídico das empreitadas das obras públicas».

História do cinema francês em exposição

A Casa-da Cultura de S. Vicente será palco de uma exposição sobre o cinema francês. A inauguração está prevista para as 17 horas.

Novo livro sobre gestão

O livro "Organizações, Mudanças e Capacidade de Gestão", da autoria de Ricardo Rodrigues, será apresentado ao público no "The Cliff Bay Resort Hotel", pelas 18h15.

PROTOCOLO ENTRE FT E ACIF

Hoteleiros com mais dinheiro

A ACIF - Associação Comercial e Industrial do Funchal realiza hoje, às 14.30 horas, no Auditório da Marconi, uma conferência destinada à apresentação do Quadro de Apoio Financeiro ao Turismo (QAFIT).

O objectivo é esclarecer os empresários madeirenses quanto à estratégia dos incentivos financeiros ao investimento no sector turístico regional. A tramitação regional das candidaturas ao QAFIT e o regime jurídico dos empreendimentos financeiros serão outros dos temas em cima da mesa.

O colóquio culmina com a assinatura de um protocolo de colaboração entre o Fundo de Turismo e a Associação Comercial e Industrial do Funchal.

Revestindo-se de especial relevância para o desenvolvimento na área do turismo na Região, a celebração deste protocolo permite o estabelecimento de uma nova parceria entre os dois organismos, através do qual o Fundo de Turismo se compromete a disponibilizar meios financeiros para a formação a técnicos na área do turismo, previamente seleccionados pela ACIF.



A ACIF estabelece com o Fundo do Turismo novo protocolo de apoio financeiro ao turismo.

Em contrapartida, o organismo empresarial madeirense propõe-se realizar diversas acções com vista à divulgação dos sistemas de incentivos financeiros junto dos empresários hoteleiros da Região.

A conferência conta com a participação de entidades representantes dos organismos envol-

vidos no projecto, nomeadamente José Teotónio, da Comissão Administrativa do Fundo de Turismo, e de Maria Coelho, técnica do Gabinete de Apoio ao Investidor do Fundo de Turismo.

Conceição Estudante, directora regional do Turismo, também participará nesta conferência.

ACONTECE

Sequeira explica programa "alternativo"

O programa da lista oponente à da actual liderança será hoje apresentado aos advogados que têm menos anos de inscrição na Ordem. O encontro está marcado para as 17h30, no Palácio da Justiça.

Madeira presente no Conselho da Educação

Os representantes da Madeira no Conselho Nacional de Educação reúnem em Lisboa. Na parte da manhã, os participantes procedem a uma apreciação do projecto de recomendação sobre o Ensino Secundário em Portugal. A Educação Estética será outro dos pontos em análise. Os trabalhos recomeçam na parte da tarde, com a apresentação do plano de Desenvolvimento Económico e Social no âmbito da Educação, seguido de um debate. A reunião conta com a presença dos ministros da Educação e do Equipamento Social.

ACIF realiza Work Shop

A ACIF (Câmara de Comércio e Indústria da Madeira) promove, hoje e amanhã, um Work Shop, no Auditório dos CTT.

NESTA EDIÇÃO

DIÁRIO das Notícias



Assembleia em "sessão específica" comemora 25 de Novembro

5

Função Pública rejeita proposta salarial.....

6

Quercus entrega na ALR petição contra incineradora

21



Agricultores do Caniço sem água para regadio.....

10

Nacional

Seminário analisa relação entre polícias e cidadãos.....

12

Mundo

Descendente de madeirense reeleito senador nos EUA....

13



Furacão "Mitch" causa tragédia na América central.....

15

DESPORTO

Rui Marote apoia Gilberto Madail nas eleições federativas.....

2



União com falta de centrais para o jogo de sábado.....

3

Andebol "verde-rubro" derrotado em Alvalade.....

9

Lesões no Marítimo atrapalham preparação da equipa.....

3

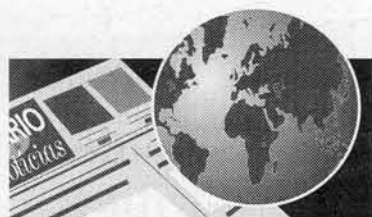


DIÁRIO

Comunidades 8 - Casos do Dia 9 - Ilha 10 Economia 18 - Tráfego 19 - Espectáculos 22

DESPORTO

Futebol 4 - Basquetebol 9 - Esgrima 11 Pequenos Anúncios 15 - Agenda 18 - Cartaz 20



Os portugueses confiam pouco na classe política actual. Uma sondagem realizada em Lisboa sobre a confiança dos portugueses nas profissões põe os políticos em último lugar. Mas são resultados que não sur-

prenderam os políticos da Região. Profissão desgastante, exposta e alvo diário de notícia são as razões apontadas pelos governantes de cá para justificar o lugar obtido nas sondagens.

SONDAGEM REVELA FALTA DE CONFIANÇA

Políticos na cauda

O Diário de Notícias de Lisboa e a Rádio TSF quiseram saber qual a confiança que os portugueses depositam nas mais variadas profissões. Os resultados são animadores para os professores e altamente negativos para a classe política. Desta recolha pública de opiniões, chega-se à conclusão de que os políticos são os últimos na confiança dos portugueses, tendo à sua frente os professores, os médicos, os jornalistas, os militares, os juizes, os padres, os polícias, os empresários e os sindicalistas.

O DIÁRIO abriu o debate sobre estes resultados justamente junto daqueles que gozam agora de pouca confiança da população portuguesa: os políticos.

O social-democrata Coito Pita resigna-se aos factos: "Reajo a essa sondagem com normalidade. Como cidadão que sou e se me fosse posta essa questão, também colocaria os políticos no último lugar. Efectivamente é assim, é a reacção normal, popular. Não me surpreende nada".

O também vice-presidente do grupo parlamentar do PSD enquadra o favoritismo atribuído a outras profissões que não a política numa lógica de relações: "A opinião pública mantém uma relação ténue com os representantes das demais profissões, como médicos, professores, juizes e outros. As pessoas recorrem a estes grupos quando necessitam. Os políticos entram diariamente nas nossas casas através dos meios de comunicação social e com os respectivos comentários. Portanto, é normal que a população tenha esta reacção".

Apesar de compreender a reacção dos inquiridos, Coito Pita salienta, todavia, a importância da classe de que também faz parte. Isto porque, "se acabássemos com os políticos, quem é que nos governaria? Portanto, vistos por este prisma, os políticos são um mal necessário. A verdade é que é impossível governar um país sem essa classe a que se chama de políticos".

Esta quase que falta de confiança dos portugueses na classe política não pode ser entendida como antipatia. Coito Pita salienta que, se assim fosse, "as pessoas pura e simplesmente não votariam. E sabemos que há políticos que conseguem juntar multidões. O que há é uma imagem negativa de alguns políticos ou de situações criadas por alguns políticos que depois infelizmente se generaliza. É o que se passa também com os advogados. Por alguma razão os advogados são conhecidos como aldrabões, embora saibamos que é uma imagem completamente errada".



Os políticos na Madeira não se mostraram surpreendidos com os resultados da sondagem. Sabem que não gozam de boa imagem.

A inversão desta opinião enraizada na população sobre os políticos implica, segundo este dirigente social-democrata, que "as pessoas se envolvam e participem na vida política do país onde estão inseridas. A partir do momento em que as pessoas perceberem como é que funcionam os mecanismos do poder, concordarão com isto: quem está lá tem limitações e tem formas de actuar específicas e que

nem todas as práticas são iguais. No entanto, uma classe que é absolutamente indispensável para uma boa governação não pode ser penalizada pela actuação menos correcta de alguns, porque isso acontece em todas as profissões".

Coito Pita conclui reafirmando a necessidade da existência dos políticos. Mais: "Esta classe não pode ser prejudicada na sua imagem por haver um caso

de corrupção ou situações menos dignas".

Grosso modo, pode dizer-se que André Escórcio consubstancia em si próprio o topo das preferências dos portugueses e a cauda. Justamente porque é professor e político. "Natural" é como André Escórcio enquadra a reacção dos portugueses. "Isto porque, enquanto a actividade dos professores é conhecida (a maioria passou pela escola,

LOPES DA FONSECA DEFENDE

Lei de incompatibilidades pode credibilizar a classe

António Lopes da Fonseca considera que há especificidades na política que devem ser tidas em linha de conta na interpretação dos resultados da sondagem. Há que atender, salienta, que a política é "uma profissão de desgaste público" e que está por vezes associada a algumas vicissitudes que se relacionam com casos de corrupção, nomeadamente na Junta Autónoma de Estradas. Para este quadro do PP/M, os políticos são "mais susceptíveis de serem directamente apreciados, tanto pela positiva como pela negativa". Infelizmente, reconhece, "os casos como o da Junta Autónoma de Estradas acabam por dar uma imagem negativa da maioria dos políticos e daí que não seja de estranhar a apreciação da opinião pública".

Mas António Lopes da Fonseca também lembra à população que "há políticos e políticos" e nem todos estão conotados com esta franja de ligações perigo-

sas. "Há que entender que a classe política está hoje sujeita a um mediatismo quase diário e, por isso, é permanentemente alvo de notícia, sobretudo das irregularidades. As outras profissões, porque menos sujeitas a este mediatismo, debatem-se também com os seus problemas mas, porque estão menos expostas que os políticos, esses casos nem sempre transpiram para a opinião pública", afirma.

António Lopes da Fonseca defende que tem de ser feito um trabalho no sentido de melhorar a imagem dos políticos e da própria política. E isso "pode passar por uma lei de incompatibilidades que tem de ser implementada, aplicada e susceptível de credibilizar a imagem da classe política. Por outro lado, quando há suspeitas de corrupção de algum dirigente, não se pode meter a cabeça na areia".

exerce funções na comunidade educativa ou tem filhos no sistema), a dos políticos é, ainda, nebulosa e distante, sobretudo por uma incultura que deriva do facto das pessoas não dominarem, em toda a sua extensão, a importância do seu trabalho para o funcionamento da sociedade".

A "postura" e o "discurso político" são determinantes também na análise que os portugueses fazem dos políticos. André Escórcio explica-se: "Hoje, pela conquista do poder a qualquer preço, generalizou-se a mentira, as meias verdades, as agressividades, os espaços autocráticos, os oportunismos e a instalação da confusão como meio de sobrevivência". Para fundamentar esta ideia, o secretário-geral do PS/M exemplifica: "O PSD e o PP dizem-se regionalistas mas afirmam-se contra a regionalização do país. No fundo, o que está em causa é o combate de qualquer maneira ao Governo da República face à aproximação das Legislativas nacionais. É evidente que uma postura e um discurso destes gera a desconfiança, sobretudo entre os menos bem preparados, incapazes, portanto, de decifrar as diversas mensagens políticas".

O coordenador da CDU na Madeira acha que esta sondagem lança "um desafio muito grande a todos aqueles que têm este dever de trabalhar em prol das populações". O que Edgar Silva preconiza é a necessidade de haver "uma identificação e uma proximidade muito grandes daqueles que estão nos partidos, tem de haver uma ligação muito directa aos problemas que afectam directamente as populações. As populações, muitas vezes, desacreditam ou desconfiam do trabalho político porque têm a ideia de que os políticos tratam de muita coisa, menos dos problemas concretos que afligem as populações".

Para Edgar Silva, a alteração deste sentimento dos portugueses passa pela garantia de "uma proximidade, ligação ou intervenção activa e operativa na resolução dos problemas das pessoas. Essa ideia de intervir para resolver é que é fundamental".

Aliás, o coordenador da CDU nesta Região Autónoma sugere que a classe política deva pausar o seu comportamento por uma "maior capacidade operativa, de resolução dos problemas concretos".

A classe política tem de "sentir e assumir o dever de uma maior responsabilidade social". Sendo mais explícito, Edgar Silva considera que a preocupação dos políticos terá de ser "a de agarrar aqueles que são os grandes problemas sociais. Temos de atender de forma prioritária a esses grandes problemas sociais e não gastarmos tempo com aquelas que são as questões periféricas e jogos de interesses que não interessam nada ao cidadão".

O DIÁRIO tentou registar a posição de algum dirigente da UDP/M sobre esta matéria mas tal não foi possível.



REFERENDO SOBRE A REGIONALIZAÇÃO

PP EM CAMPANHA NA RIBEIRA BRAVA

Municípios só perdem com a Regionalização

- Os populares estiveram ontem na Ribeira Brava. A defender o Não.

Os populares continuam a defender o Não no próximo referendo sobre a Regionalização. Ontem, estiveram na Ribeira Brava.

O líder local do PP foi o porta-voz. Acompanhado pelo vice-presidente do PP-Madeira, Lopes da Fonseca, Carlos Morgado começou por lamentar as mais recentes declarações dos dirigentes do PS. «São demagogos», acusou.

O dirigente do PP não entende como é que se pode defender «uma Regionalização que é, perfeitamente, ruínoza para o País e, também, para a Madeira».

Neste sentido, frisou ser necessário informar devidamente os madeirenses acerca da Regionalização. E «fazer-lhes ver que se são os



Os populares continuam a procurar convencer os madeirenses de que «Portugal dividido não faz sentido». Um slogan que levaram ontem à Ribeira Brava.

próprios continentais a recusar a Regionalização, conforme documentam as sondagens, não deverão ser os madeirenses a viabilizar uma sondagem cozinhada entre o PS e o PCP».

De seguida, rebateu ar-

gumentos da UDP e do PCP, que vêm apelando à solidariedade madeirense: «Seremos solidários com aquelas populações é votar contra. Não se pode viabilizar um mapa que é ruínozo e que inviabiliza a ligação

do litoral ao interior e que contribuirá, consequentemente, para que as regiões ricas continuem mais ricas e as mais pobres mais pobres, aumentando as assimetrias já existentes».

Carlos Morgado fez ques-

tão ainda de defender a descentralização dos poderes do Terreiro do Paço, «mas recorrendo aos municípios e às Juntas de Freguesia».

Para aquele dirigente do PP, «seria mais viável que o Estado desse mais poderes, competências e meios financeiros aos municípios portugueses em vez de apostar numa Regionalização que ninguém entende».

Aliás, Carlos Morgado está convencido que qualquer Regionalização do País terá que «passar, sempre e primeiro, pelos órgãos de Poder Local».

O dirigente lembra ainda o passado de associativismo intermunicipal das autarquias, para frisar que «a tendência será sempre essa».

Finalmente, Carlos Morgado enalteceu o facto da campanha estar a desenrolar-se na Ribeira Brava, como forma de demonstrar que «a Regionalização interessa a todos os madeirenses».

MIGUEL ÂNGELO

PS-Madeira critica Marcelo

O PS-Madeira, pela voz de António Trindade, desafiou ontem o PSD-Madeira a demarcar-se das declarações tecidas por Marcelo Rebelo de Sousa, segundo as quais a regionalização seria «uma bomba atómica ao sistema partidário» e que «iria acentuar a fulanização e fraccionar os partidos políticos».

Os socialistas madeirenses, que realizaram ao início da tarde de ontem mais uma acção de campanha em prol do "sim" à regionalização, acreditam que o discurso do líder máximo do PSD nacional é revelador «de um sentimento anti-regionalista e fortemente centralizador». Razão suficiente para que tenham convidado as estruturas regionais do Partido Social Democrata a demarcar-se das posições "radicais" introduzidas por Marcelo Rebelo de Sousa no decurso desta campanha.

Regionalizar é «direito à diferença»

Um apelo claro e inequívoco ao voto no "sim" ficou bem patente na declaração que António Trindade leu para os órgãos de comunicação social. Subscrivendo a ideia de que a regionalização consagra o direito à diferença das populações, este quadro partidário apresentou três razões distintas e complementares para justificar a aposta no "sim": a promoção da solidariedade política para com as restantes regiões, a ideia de que urge ao país assumir uma estratégia de descentralização de poder, ultrapassando resquícios e vícios centralistas, e, finalmente, o facto de «em muitas áreas a gestão pública nas diferentes regiões exigir o envolvimento dos cidadãos eleitos pelas populações e não por delegados afectos quer ao poder central quer ao poder local», foram os argumentos que António Trindade esgrimiou em favor da institucionalização das regiões administrativas.

Satisfeitos com os níveis de "solidariedade" demonstrados pelo Estado e pelo executivo socialista em relação à Madeira - o PS-Madeira afirma que a Lei das Finanças Regionais é um bom exemplo da solidariedade do Estado para com a RAM -, os socialistas madeirenses contestam aberta e vivamente a posição do presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, que «preferiu fazer uma longa viagem para não ter de autoflagelar-se com contradições permanentes».

PAULO SILVA

CONTRA OS "CENTRALISTAS"

CDU/M aposta na mobilização dos "autonomistas"

No âmbito das iniciativas de esclarecimento e mobilização dos eleitores para o referendo do próximo dia 8 de Novembro, a CDU/Madeira desenvolveu ontem mais uma acção de campanha no centro do Funchal. Na ocasião, Rui Nepomuceno, dirigente desta for-

ça partidária, adiantou à comunicação social "ser da maior importância que o eleitorado possa ser correctamente esclarecido sobre o que é que está realmente em jogo neste referendo". E, como fez questão de frisar este quadro, o mais importante é saber "quem são os

defensores da autonomia administrativa e quem são os correligionários do centralismo".

Traçando uma diferenciação clara entre uns e outros - os defensores do "não" seriam os centralistas, cabendo aos apóstolos do "sim" a condição de descentraliza-

dores e defensores da autonomia administrativa das regiões -, Rui Nepomuceno convidou os eleitores madeirenses a aderirem em força às urnas no próximo fim-de-semana. Em favor do "sim".

Para este partido, os resultados saídos do referendo assumem uma importân-

cia decisiva uma vez que, como sintetizou Rui Nepomuceno, "se os defensores do centralismo ganharem, o processo autonómico regional terá dado um passo atrás". Outra das matérias que os comunistas parecem apostados em desmistificar prende-se com a assunção de que, com as regiões, a Madeira ficaria a perder em termos financeiros. Recusando esta leitura, a CDU/M frisa que os fundos a atribuir à RAM "estão garantidos. Essa é uma falsa questão", conclui Rui Nepomuceno.

PAULO SILVA

CAMPANHA NA PONTA DO SOL

UDP apela à solidariedade dos madeirenses

Maria Ganança apelou ontem à solidariedade dos madeirenses aquando do referendo de 8 de Novembro.

A dirigente democrata-popular falava na Ponta do Sol, concelho ontem escolhido pela UDP para dar continuidade à sua campanha.

Segundo esta porta-voz, a população tem passado ao lado da discussão em torno da Regionalização, lamentando que «haja pouco esclarecimento em torno desta questão, inclusive por parte dos órgãos de Comunicação Social».

Maria Ganança sublinhou ainda que «a Regio-

nalização tem sido boa para a Madeira, ao dar-lhe maior desenvolvimento, pelo que também o será para as regiões do Continente».

Segundo esta oradora, «é necessário tirar poder ao Terreiro do Paço, pelo que há que dizer Sim à Regionalização».

Segundo Maria Ganança, «os madeirenses não podem ser egoístas, têm que ser solidários». E também disse que «não se pode acreditar que a Madeira vá receber menos, porque tudo está já previsto na Lei».

A política afirma não compreender como é que

«um povo tão cristão como o madeirense nega depois o valor da solidariedade». «É caso para dizer que esquecem-se depressa do que aprenderam na misa», complementou.

A dirigente democrata-popular frisou ainda que «sempre gostaria de ver como é que os madeirenses vão justificar, a seguir, o seu voto Não, quando houver ataques à Autonomia».

Neste sentido, deixou dois apelos aos madeirenses: «Apareçam em peso no dia 8 de Novembro e votem Não. Em solidariedade e contra o egoísmo!».

MIGUEL ÂNGELO

NINGUÉM COMENTA "TERCEIRA VIA"

PSD indiferente à opção de Jardim

Silêncio. Esta foi, até ao momento, a resposta encontrada pela reportagem do DIÁRIO junto de alguns dirigentes do PSD, relativamente à opção de Jardim em constituir-se como a "terceira via" na hora de render Marcelo Rebelo de Sousa.

Dos dirigentes contactados nenhum quis comentar as intenções de Jardim. A excepção vem do PSD/M, já que Guilherme Silva, contactado pelo DIÁRIO, aceitou falar abertamente sobre tal cenário.

O deputado madeirense Guilherme Silva, vice-presidente da bancada parlamentar do PSD e conhecedor das várias tendências e sensibilidades do partido, verificou que com a 3ª via de Jardim "há um reforço de pessoas disponíveis", sendo que o presidente do Governo "tem crédito político e partidário de grande relevância para essa eventualidade".

Mas a acontecer uma investida de Jardim em vésperas do próximo congresso, o líder do PSD/M terá de reunir consenso entre as bases e as cúpulas da estrutura partidária. Se no primeiro caso poderá não haver proble-

- Jardim quer ser a "terceira via" na corrida à liderança do PSD. Alguns sectores do partido não comentam a opção por este não ser o momento mais oportuno. Outros consideram que este é mais um número para não ser levado a sério.



Houve quem não comentasse a posição de Jardim por este não ser o momento mais oportuno.

ma, "até porque em todos os congressos, a seguir ao líder do partido, a figura que é sistematicamente aplaudida é o dr. Alberto João Jardim", já no que diz respeito às cúpulas do partido, a questão não será tão fácil, mas, no entan-

to, "quem decide em congresso são os votantes e não tanto as cúpulas", sendo até que "o voto é secreto", ironiza o deputado insular.

Mas em qualquer circunstância, o parlamentar lembrou que essa even-

tualidade terá apenas de ser posta na altura do congresso, e não agora.

Duarte Lima:

"não é oportuno"

Contactado pelo nosso

jornal, o actual presidente da distrital de Lisboa do PSD (ex-líder parlamentar "laranja"), Duarte Lima, escusou-se a comentar o posicionamento do presidente do executivo regional. A explicação prende-se com o facto de

o momento não ser "o mais oportuno", já que o partido deve agora "concentrar forças" na campanha pelo Não à Regionalização.

Indisponível para comentar esta situação esteve também Santana Lopes, não conseguindo o DIÁRIO chegar a saber que reacção causaria esta tomada de posição junto do autarca da Figueira da Foz.

Aliás, e segundo a estratégia de Jardim, Santana Lopes prefigura, com Durão Barroso, as candidaturas já crónicas dos últimos tempos do partido "laranja".

Absolutamente indiferentes

Embora os vários dirigentes do PSD não tivessem comentado, ou mostrassem indisponibilidade para falar ao nosso jornal sobre tal questão, o DIÁRIO sabe que junto de alguns sectores do PSD a notícia (sem, pelo menos até ao momento, grande destaque na imprensa nacional) foi recebida com absoluta indiferença.

Junto de algumas tendências do PSD este é mais um número de Jardim que não será para levar a sério. Além disso, o momento foi o mais inadequado.

No ar ficou a ideia de uma absoluta indiferença perante a posição de Jardim, com grande destaque no contexto regional, mas sem nenhum alcance e projecção ao nível nacional.

LUÍS SENA LINO
Correspondente em Lisboa

COM «SESSÃO ESPECÍFICA»

Assembleia assinala 25 de Novembro

Os líderes parlamentares da Assembleia Legislativa Regional (ALR), ontem reunidos, decidiram que o Parlamento madeirense irá promover uma «sessão específica» relativa ao 25 de Novembro, adiantou João Cunha e Silva, vice-presidente da ALR.

Uma outra questão ontem decidida em conferência de líderes foi a constituição de uma Comissão Eventual que terá por finalidade acompanhar o processo de regionalização dos serviços dependentes do Ministério da Justiça, tendo esta decisão sido tomada no seguimento da abordagem a um escritório do presidente do Governo Regional da Madeira sobre a regionalização de tais serviços na Madeira.

Foi igualmente concluída a marcação de plená-

rios para o dia 12 de Novembro, em virtude das jornadas parlamentares do Partido Socialista, a 10 e 11 do mesmo mês, bem como a marcação do plenário seguinte, vindo este a ocorrer a 19 de Novembro em virtude das jornadas parlamentares do Partido Popular se realizarem nos dias 17 e 18.

A constituição de uma comissão interparlamentar na sequência das IV Jornadas Parlamentares Açores, Canárias e Madeira foi abordada, tendo sido concluído que essa matéria recai sobre a responsabilidade, conforme determinado nas anteriores jornadas, do presidente da Assembleia onde se vier a realizar as próximas jornadas parlamentares, que neste caso será nos Açores.

João Cunha e Silva fri-

sou que «a questão polémica da audição da Assembleia Legislativa Regional da Madeira», por parte do Governo da República, também esteve em cima da mesa.

Trata-se de um assunto que «tem trazido alguma polémica na medida que não têm sido devidamente respeitados os prazos, nem respeitada a Assembleia Legislativa Regional», adiantou o vice-presidente da ALR.

Assim, tendo em conta que aquele tipo de situações continua a acontecer com mais frequência do que desejável, a conferência de líderes propôs-se encontrar uma solução, que terá de ser conivente com o Governo da República, por forma a ultrapassar as situações em que são pedidos os pareceres.

L.F.

NO CAMPO DA BARCA

Jardim inaugura sede do Equipamento Social

O novo edifício da Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente, será inaugurado, no próximo dia 10 (terça-feira), pelo presidente do Governo Regional.

Este edifício, que teve um custo global de 1 milhão e 850 mil contos, fica situado no Campo da barca, confinando com a Rua da Rochinha, Praça Conde Carvalhal e Rua dr. Manuel Pestana Júnior.

Concentrar serviços

O objectivo principal foi concentrar num único edifício os vários serviços que integram a secretaria regional de Equipamento Social e Ambiente, que se encontravam dispersos por vários pontos do Funchal.

No novo edifício-sede, ficam instalados os seguintes serviços: gabinete do secretário regional e serviços dependentes; direcção regional de Obras Públicas; direcção regional de Ambiente; direcção regional de Estradas; direcção regional de Saneamento Básico e direcção regional de Urbanismo. Também ficará instalado neste novo edifício o Instituto de Habitação da Madeira (IHM).

Sistemas de comunicação

O interior deste novo edifício é composto, basicamente, por divisórias amovíveis e pavimentos flutuantes, permitindo, a qualquer momento, alterações à compartimentação actual. Este prédio

apresenta como uma das principais novidades, o sistema de cablagem instalado que permite o funcionamento de sistemas de comunicação de voz e envio de dados.

O edifício da secretaria regional de Equipamento Social e Ambiente está equipado, ainda, com um auditório destinado a conferências e colóquios, uma cafetaria para uso do pessoal e amplos espaços comuns aos diversos serviços.

O edifício tem uma área total de 14.500 metros quadrados, dos quais cerca de 10.000 metros quadrados são ocupados com áreas úteis de gabinetes e acessos e os restantes 4.500 são ocupados por três caves, destinadas a estacionamento, arquivos e arrecadações.

BRAZÃO DE CASTRO ALERTA E PEDE APOIO

Segurança no trabalho é um desafio a vencer

- A segurança e higiene no trabalho não devem ser secundarizadas, diz Brazão de Castro.

A segurança, higiene e saúde no trabalho "é um desafio que urge enfrentar e vencer", afirmou ontem o secretário regional dos Recursos Humanos, Brazão de Castro, na sessão de encerramento de um curso promovido pela ACIF intitulado "Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho no Sector da Hotelaria".

Segundo Brazão de Castro, é necessário "mudar práticas, hábitos, atitudes, mentalidades, até que se crie em todos novos comportamentos, onde a responsabilidade coexista naturalmente com o sentido do dever, onde predomine a opção por práticas correctas e adequadas como expressão de valores que devem ser entendidos como bons usos e costumes" fundamentais para a defesa do respeito pela pessoa humana e dignidade inerente ao trabalho.

Nesse sentido, frisou, "temos que nos mobilizar todos para esta acção pro-



Brazão de Castro diz que não devemos agir apenas porque existem normas e sanções.

funda, como o sentido de mudança, de inovação e de vanguarda," de forma a que não "prevaleçam as predestinações e os fatalismos dos que encaram estas questões com desinteresse e, pior que isso, com manifesta irresponsabilidade".

Segurança não pode ser secundarizada

No entender do tutelar da pasta dos Recursos Humanos, a segurança e saúde no trabalho "não podem ser secundarizados nas li-

nhas de orientação da gestão de qualquer empresa nem pode ser apenas retórica que se ouve aqui e ali, com mais ou menos atenção, e se esquece e ignora depois, na acção concreta, no terreno, nas situações de potencial risco".

Como forma de atingir estes desideratos, Brazão de Castro defende uma "grande aposta na formação e informação, na integração dos princípios da Segurança, da Higiene e da Saúde, na vivência laboral, tarefa a que ninguém se pode excluir", disse, complementando posterior-

mente que não se deve actuar apenas por que existem normas e sanções, mas, sobretudo, "pelos imperativos de valor, por acto próprio e consciente".

Participação de açorianos e canários

Como tal pediu aos participantes neste curso de formação para que "saibam e possam, nos seus locais de trabalho, serem portadores de uma atitude de maior consciencialização para a importância e para as vantagens do cumpri-

mento das condições de Segurança, Saúde e Higiene no Trabalho".

A acção de formação, que ontem se encerrou, embora tenha sido organizada pela ACIF/CCIM, teve a colaboração das suas congéneres dos Açores e das Canárias, e contou não só com a participação de madeirenses mas também de açorianos e canários.

A adesão, segundo as palavras de Pedro Ferreira, responsável pela Mesa do Turismo da ACIF, foi boa e contou com participantes de 11 empresas num total de cerca de trinta participantes. O objectivo deste curso, complementou, "visou fazer uma acção de sensibilização em várias unidades hoteleiras, quer na Madeira quer nos Açores e Canárias".

Este projecto, especificou, foi "um projecto intracomunitário" que tentou sensibilizar os participantes "não para o imperativo legal mas, principalmente, para o factor que este aspecto tem na competitividade das empresas, nomeadamente no sector da hotelaria. Já não é só uma obrigação legal, é efectivamente um factor de competitividade. As empresas que têm menor índice de sinistralidade são mais competitivas e têm mais apetência para ganhar clientes".

ÓSCAR BRANCO

Machico terá mais 3 tanques de água

Dentro de sensivelmente um ano o concelho de Machico possuirá mais três tanques para abastecimento de água potável à sua população. Esta foi uma informação prestada por Jorge Pereira aos autarcas "laranja" daquela câmara da zona leste, que se deslocaram ontem ao IGA para debaterem algumas questões e problemas que se têm verificado no abastecimento de água potável na zona de Machico, designadamente nas zonas mais altas, como por exemplo no Santo da Serra.

Conforme disse no final da reunião Emanuel Gomes, vereador do PSD na Câmara de Machico, "são notórios alguns problemas que se colocam ao nível do fornecimento de água às populações". Problemas que, segundo este vereador, já estão a ser alvo de uma atenção especial por parte do IGA. "Ficámos a saber que a população do Santo da Serra ficará mais bem servida com a conclusão de dois tanques de abastecimento de água. Resta agora à Câmara Municipal fazer a parte que lhe compete, que é a sua distribuição ao domicílio".

Emanuel Gomes adiantou, também, que a delegação social-democrata ficou bastante satisfeita com o facto do IGA ir proceder à construção de dois tanques de abastecimento de água. "Um na encosta oriental do vale de Machico, que abastecerá os sítios do Paraíso e da Graça, que já há muito tempo têm sido alvo de problemas de abastecimento". O outro tanque a ser construído será na freguesia do Caniçal e destina-se ao abastecimento do porto de pesca que "será aproveitado para resolver alguns problemas que no futuro se venham colocar aos sítios mais altos do Caniçal, designadamente o da Palmeira", disse.

Mas para que tudo isto seja eficaz é necessário "que a Câmara resolva levar a água a cada uma das pessoas que ainda não a tem, porque neste momento existem todas as condições de captação e técnicas para que nenhuma pessoa do concelho de Machico não tenha água canalizada".

Outra das preocupações debatidas neste encontro foi o caudal de água que é fornecido ao concelho de Machico. Um caudal que se cifra actualmente em quatrocentos litros diários por cada pessoa, o que pressupõe que "existe muita água que está a ser desperdiçada", referiu Emanuel Gomes, ressaltando que compete à edilidade local resolver este problema e "fazer um grande investimento no sentido de recuperar as faldas existentes na rede".

ÓSCAR BRANCO

GRELHA SALARIAL E CARREIRAS

Função Pública rejeita propostas do Governo

A grelha salarial e as carreiras do regime geral são os dois pontos que dividem os trabalhadores da Função Pública e o Governo. Esses dois temas dominaram a reunião de ontem, em Lisboa, da Federação dos Sindicatos da Função Pública, na qual esteve presente Monteiro Aguiar, presidente do sindicato na Madeira.

No final do encontro, aquele dirigente manifestou ao DIÁRIO o seu descontentamento pelo facto de o sindicato ainda não ter visto publicado o diploma relativo às carreiras do regime geral. Foram introduzidas alterações pela Assembleia da República, mas os trabalhadores estranham a demora em ver publicados tais resultados, até porque ainda

não sabem em que fase está o diploma. Além disso, pedem um "timing" razoável para tomar conhecimento da situação. É que o sindicato não sabe em que fase está tal legislação, e pretende mesmo saber do Governo "em que fase se encontra o diploma", explicou Monteiro Aguiar.

Em destaque no encontro de ontem esteve também a discussão do valor da grelha salarial que actualmente divide patronato e trabalhadores. Em causa está a reivindicação dos funcionários para que o valor do seu salário mínimo seja idêntico ou mais próximo do salário mínimo nacional. Neste momento o distanciamento das verbas assume 6,5% de diferença, numa

situação "que começa a ser complexa", afirmou Monteiro Aguiar.

Pela parte do Governo as propostas de aumento são na ordem dos 2,15% de aproximação aos valores do salário mínimo, mas esses valores "estão distantes daqueles que os sindicatos propõem", constatou.

Se o cenário continuar a ser de desentendimento, surgirão obviamente "outras formas de luta", que Monteiro Aguiar prevê que possam ser extensíveis à Madeira.

A fase de negociação entre a Federação e o Governo irá continuar, sendo que já estão já marcadas novas rondas negociais, previstas para os dias 9, 13 e 26 de Novembro.

LUÍS SENA LINO, em Lisboa

PROMOVIDO PELO CEIM

"Prémio Europa 99" para "inovadores"

O Centro de Empresas e Inovação da Madeira apresentou ontem, em conferência de imprensa, o "Prémio Europa 1999". Um prémio que tem por objectivo apoiar as melhores iniciativas empresariais inovadoras, as quais devem traduzir-se na criação e modernização de pequenas e médias empresas.

À semelhança do ano transacto existem três categorias de projectos e três prémios de três mil contos para o melhor classificado em cada uma delas. A primeira categoria destina-se a projectos inovadores de novos empresários que tenham como propósito a criação de empresas. A segunda engloba todos os projectos inovadores de PME com vista à modernização das empresas já existentes.

Finalmente, a terceira e última categoria tem por objectivo seleccionar o melhor

projecto elaborado pelos estudantes universitários madeirenses dos últimos anos dos cursos de formação inicial e pós-graduação.

O presidente do Conselho de Gerência do do CEIM, Raul Caires, aproveitou a oportunidade para frisar que esta é uma iniciativa sem paralelo ao nível europeu. A adesão está a ser boa e neste momento já «foram efectuados dezoito contactos».

Raul Caires informou, ainda, que das empresas vencedoras em 1997 uma já se encontra em laboração estando as outras duas a ultimar alguns pormenores com vista ao início da sua actividade. E sublinhou que o CEIM tem as suas portas abertas a todos os empresários que queiram modernizar e jovens que queiram apostar na criação da sua própria empresa.

ÓSCAR BRANCO

" SOGRO " DE DIANA ALVOROÇA LONDRES

Emigrante de Santana queixa-se de Al-Fayed

Hermínia da Silva, a emigrante portuguesa em Londres que ameaçou apresentar queixa de assédio sexual contra Al-Fayed, é natural de Santana. Segundo familiares residentes no concelho nortenho, Hermínia encontra-se actualmente em Inglaterra, aonde regressou há cerca de dois meses, depois de uma temporada na Madeira para fugir às pressões do milionário egípcio.

A história das ligações de Hermínia à casa do pai de Dodi (Dodi morreu em Paris com a namorada, a princesa Diana) foi contada recentemente em Portugal pelo "Tal&Qual", citando dados do jornal londrino "Evening Standard". A madeirense conseguiu emprego como ama dos filhos de Al-Fayed, em Oxted. Dispensados os seus serviços nessa função, transferiu-se para Park Lane, Londres, como empregada de limpeza num bloco de apartamentos

- O magnate Al-Fayed traz Londres em polvorosa. Manda prender ex-colaboradores e assedia empregadas. Já quando se agradou de uma madeirense de Santana, meteu-se em sarilhos.



Até para provar que o desastre de Diana foi atentado, Al Fayed dispôs de dinheiro.

também pertencente a Fayed.

Estávamos em 1994 e a

emigrante natural de Santana viu-se detida na esquadra de West End, ale-

gadamente sob suspeita de roubo no apartamento de um irmão do milioná-

rio. Dado que a acusação se revelou inconsistente, Hermínia acabou por sair da prisão um dia depois de ter sido detida.

Um elemento decisivo do processo é a circunstância de a emigrante portuguesa estar resolvida a levar em frente uma queixa de assédio sexual contra o patrão egípcio. Um tipo de acusação que se circunscreve numa trama complicada protagonizada pelo próprio Al-Fayed, envolvendo subornos a membros do parlamento para que lhe facilitassem a obtenção da nacionalidade britânica e a promessa de uma "recompensa astronómica" a quem provasse que o acidente do filho Dodi e Diana resultaria de um atentado. Tudo isso para além da acusação de "abuso de poder junto da polícia de Londres" que ora recai sobre Al-Fayed.

Há nada menos de sete casos de abuso de autoridade instigados pelo pai

de Dodi. Concretamente, Al-Fayed terá provocado a prisão de sete ex-colaboradores seus, sem justificação, tal como aconteceu com Hermínia da Silva. Tudo graças ao seu testa-de-ferro nos armazéns Harrods, John Macnamara, antigo superintendente da polícia de Londres.

O problema do milionário foi que Hermínia da Silva, da sua parte, não se deixou intimidar demasiado e deu mostras de insistir na queixa por assédio sexual. Só um acordo extrajudicial no valor de 12 mil libras (cerca de 3 mil contos) atenuou o diferendo. "Atenuou" porque - relata no semanário português o jornalista Frederico Duarte Carvalho - Hermínia teve de viajar para o seu país na sequência de ameaças que recebeu em Londres e da agressão de que um familiar seu foi vítima.

Segundo apurámos no concelho de Santana, Hermínia da Silva - uma entre muitas das alegadas vítimas de assédio sexual por parte do mediático Al-Fayed - veio passar uns tempos à terra natal.

Contrariando informações obtidas em Londres, familiares a residir no norte da ilha garantem que a vítima de assédio voltou a Inglaterra, encontrando-se a trabalhar numa casa particular.

LUÍS CALISTO

Lotaria de S. Martinho

400.000 Contos

Só ganha quem joga.

Dia 9 de Novembro anda a roda.

Para saber os números da Lotaria marque de todo o País: 0601 10 10 34 Televoz
Preço: 9\$95 / 2,6 seg. - preço mínimo: 226\$00





Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
500 ANOS FAZENDO O BEM

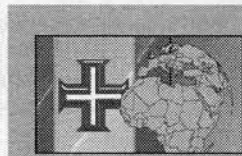
" É O DEUS NOS ACUDA " DOS EMIGRANTES

Academia a fazer trabalho do Governo

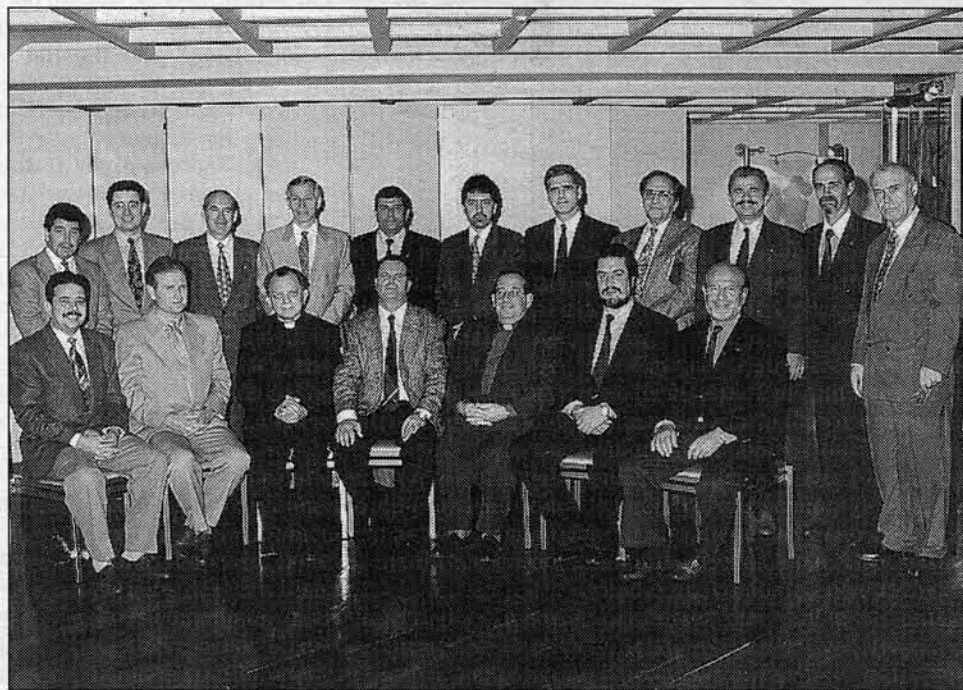
É uma das instituições mais respeitadas da Comunidade Madeirense na Venezuela. Desde a sua fundação tem sido uma espécie de "pronto-socorro" dos emigrantes mais carenciados.

Não fosse o seu trabalho humanitário e alguns emigrantes estariam entregues a si próprios. Muitas vezes sem nada para enganar a fome. A Academia do Bacalhau em Caracas não tem tido mãos a medir no apoio aos emigrantes. Está empenhada num projecto de grande alcance social: a construção de um Lar da Terceira Idade, obra liderada pela Associação de Damas de Beneficência Portuguesa, apadrinhada pelas mais variadas associações e organizações relacionadas com a Comunidade Portuguesa.

A Academia faz jus aos seus princípios: fomentar, encorajar e desenvolver laços de amizade, cooperação e fraternização, independentemente da posição social e grau de cultura de cada um; fomentar, encorajar e desenvolver relações de convívio e amizade entre as diferentes comunidades; fomentar, encorajar e desenvolver iniciativas que contribuam para a difusão da cultura e valores tradicionais dos paí-



• A Academia do Bacalhau em Caracas é o "pronto-socorro" dos emigrantes sem sucesso. Por isso as críticas ao Governo português.



Academia do Bacalhau de Caracas. O bispo do Funchal posa com toda a direcção, ao lado do presidente, Maurílio Santos. Reconhecimento ao trabalho humanitário.

ses onde existam Academias; fomentar, encorajar e desenvolver a assistência moral e material a instituições de beneficência.

Criada com base nos objectivos da Academia-mãe, sediada na África do Sul, a Academia do Bacalhau em Caracas tem ultrapas-

sado os limites das suas capacidades. Com o seu trabalho, chegou mesmo a contrariar uma ideia posta a circular de que "não passava de uma instituição onde as pessoas se reúnem para se divertirem e tomar uns copos".

O quebrar desta ima-

gem fica a dever-se a projectos objectivos, práticos, que têm ido ao encontro das reais necessidades dos emigrantes que nunca conheceram a sorte, numa prova louvável de autêntica solidariedade social.

Daniel Costa Silva, vice-presidente da Academia

do Bacalhau de Caracas, é natural da Madeira. Ao DIÁRIO afirma que as tertúlias mensais têm servido para angariar fundos destinados a patrocinar o Lar da Terceira Idade, mas também para acorrer a situações pontuais de ajuda "a muitas pessoas da nossa comunidade", com problemas de saúde. A Academia chega mesmo a pagar medicamentos, consultas e intervenções cirúrgicas. A Academia ajuda todos quanto precisam do seu apoio sem disso fazer alarde. Mas Daniel Silva não hesita em fazer algumas considerações críticas acerca do comportamento das autoridades lisboetas. "Ajudar o nosso semelhante", sublinha, "é um dever humanitário, mas acho que, mais do que nós, esse dever é, sem dúvida, do Governo português. Acontece que cada vez que Lisboa envia alguns dos seus representantes a Venezuela, eles não têm tempo de observar estes casos, pois quando cá chegam são acompanhados por pessoas que os levam a conhecer os clubes sociais, espalhados pelo território, os bons restaurantes e, e se o tempo chega, as suas empresas e as suas grandes moradias".

Com programas desta

natureza, Daniel Silva garante que os governantes são afastados da realidade cruel de alguns sectores da comunidade madeirense. "À vezes chego a pensar que esses representantes ao regressarem a Portugal só devem dizer o seguinte: a malta, lá na Venezuela, está toda bem. Mas, infelizmente, essa não é a realidade. As necessidades são muitas. Temos cerca de 400 mil portugueses, incluindo os descendentes, e é óbvio que não estão todos bem".

Segundo diz, a comunidade madeirense tem dificuldade em perceber o que leva Lisboa a "gastar milhares de contos com as ex-colónias", em vez de "canalizar essas verbas para as Comunidade Portuguesas".

Na esperança de que um dia este quadro se altere, Daniel Silva vai desde já avisando para que "quando isso acontecer as verbas sejam atribuídas às instituições verdadeiramente representativas dos emigrantes carenciados".

Daniel Silva pede ao DIÁRIO que seja portador de uma mensagem de pesar para com a família do "compadre Aurélio Gonçalves Canha", falecido recentemente. E também aproveita para enviar um "Gavião de Penacho" ao compadre Ivo Martins, desejando que recupere rapidamente da doença que o afecta. Para ficar tudo completo, "um abraço aos meus pais, irmãos e sobrinhos".

Fundada em Fevereiro de 1996, a Academia do Bacalhau de Caracas emergiu do empenho de Ivo Martins. Todos os seus membros são designados por compadres.

ANTÓNIO JORGE PINTO/
/ALEIXO VIEIRA



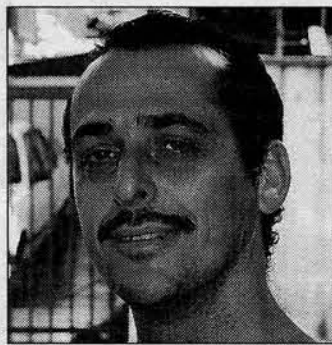
PONTO DE ENCONTRO

Aréncia com que João Luís da Silva Cabral trata a mãe, é caso raro. "Peço-lhe a sua bênção".

Há 15 anos, emigrou para a Venezuela. "A minha mãe dizia-me que queria o melhor progresso para mim". E lá foi. Apesar do respeito que revela pela mãe, há 10 anos que não a contacta. Sabe das novidades pelos irmãos Xavier e Eleutério, também emigrantes em Caracas.

Na Madeira, além da mãe, Marcelina da Silva Lobo, tem outro irmão: o Orlando, polícia na Ribeira Brava.

Natural da Ponta do Sol, João Luís trabalhou na esplanada da Ribeira Brava e



no restaurante "A Parada". "Envio um grande abraço ao Abreu, José e Edmundo, meus antigos patrões".

A Venezuela foi terra de quem aprendeu a gostar. "Acho que já não me acostumava de novo à vida da Madeira, embora tenha muitas saudades".

É na hotelaria que ganha a vida. "Estou bem. Vivo na casa de famílias madeirenses. Gostaria de voltar um dia. As pessoas que visitam a Madeira dizem-me maravilhas. Ainda bem. Um grande abraço a todos. Um dia, faço uma visita".

A. J. P./Aleixo Vieira

PS - Enviem-nos as vossas cartas para a secção "Ponto de Encontro".

UM CASO

É mais um drama a atormentar uma família. Os irmãos Carlos, Avelino, Yolanda e Adriano, filhos de madeirenses naturais da Ribeira Brava, perderam toda a alegria de viver, há 12 anos. E o caso não é para menos. O pai saiu de casa para o trabalho e nunca mais voltou.

É uma história de mistério e chocante. O Carlos e o Avelino ainda não perderam a esperança de virem a encontrar o pai. E pedem ao DIÁRIO que publique a notícia, a ver se alguém tem alguma informação. "Tenho ainda presente o profundo sofrimento da minha mãe. Acompanhei-a nas primeiras horas em que, à janela da nossa casa, chorava sem parar, na esperança de ver meu pai surgir ao longe", conta o Avelino.

Para o Carlos, o mais velho do quatro irmãos, a dor continua a ferir-lhe o coração. "Acredito que o meu pai está vivo". Os dois ir-



Os irmãos Carlos e Avelino. O pai desapareceu há 12 anos. O drama tem arrasado a família.

mãos já fizeram tudo o que podiam para tentar localizar o pai. Esgotadas algumas das hipóteses mais prováveis, há outras que não enjeitam. O recurso ao DIÁRIO tem mesmo a ver com o facto de considerarem possível que o pai tivesse regressado à Madeira, sem nada dizer. Outra possibilidade é o Brasil.

O que se passou é estra-

nho. Carlos conta-nos a história. O pai era pessoa bem sucedida. Vivia em Maracay. O casamento foi mais ou menos por conveniência, ou seja, o dinheiro e o poder tiveram peso.

Dono de uma mina de diamantes e de pedreiras na Amazônia venezuelana, o pai despediu-se de casa como sempre fez. Já se passaram 12 anos e nunca

mais voltou. "Fizemos todas as diligências, fizemos buscas, mas nada. Meu pai era uma pessoa muito conhecida. Um funcionário da Guarda Nacional, que também transportava comida e material para a mina, disse-nos que na última entrega o meu pai não o tinha recebido, como era seu hábito".

As buscas foram alargadas às florestas "por onde o meu pai passava". Mas nada. "Não temos razão de queixa dele, sabemos que é um pai preocupado com a família. Desconfiamos que o negócio poderia não estar a correr bem e, com vergonha de assumir isso perante nós, terá fugido. Mas queremos que ele regresse, tal como está e é. Vivemos numa angústia permanente. A nossa mãe tem sido uma pessoa excelente. Apesar de tantas contrariedades, conseguiu levantar a família. É por isso que não nos damos por vencidos e pedimos a quem souber de alguma coisa que nos informe através do DIÁRIO".

ANTÓNIO JORGE PINTO/
/ALEIXO VIEIRA

NA ESTRADA DOS MARMELEIROS

Cadáver há mais de oito dias

- Um corpo, em estado de putrefacção, foi encontrado ontem numa vala que separa uma residência da estrada.

O corpo de um homem, já em estado de decomposição, foi encontrado ontem à tarde por duas crianças, numa vala que separa uma residência da estrada, no cruzamento dos Marmeleiros para o Livramento.

O cadáver, que ainda não foi identificado, foi removido pelos BVM, depois de ter sido derrubado um muro construído em blocos, com a presença da Judiciária que tomou conta da ocorrência e procura elementos que levem à identificação do falecido. A PSP dirigiu-se de imediato para o local, mas a ocorrência, devido à sua especificidade, foi transferida para a competência



Quando os bombeiros removiam o corpo, o que só foi possível com a utilização de garrafas de ar comprimido devido ao mau cheiro.

da polícia de investigação.

O corpo foi encontrado por dois miúdos que, ao brincar na estrada, terão deixado cair a bola para a propriedade privada. No resgate da bola, foi encontrado o cadáver, que já há algum tempo exala-

va mau cheiro, mas o dono da casa, que não se apercebeu do que se passava, insistia na lavagem dos contentores do lixo que mantinha próximos do morto. É que a propriedade em causa tem um muro construído em blocos relativamente alto,

que teve de ser destruído para que os bombeiros conseguissem retirar o cadáver sem que se desfizesse. Não foram encontrados documentos e a PJ começou as buscas baseada nas participações de desaparecidos.

J. R.

JUDICIÁRIA CONFIRMOU

Mulher assassinada por agressão com um pau

Em comunicado distribuído ontem à Comunicação Social, a Polícia Judiciária do Funchal confirmou estar na intervenção de mais um crime de homicídio, sobre o qual, já ontem, o DIÁRIO informou com os elementos que colheu no local do crime.

Um homem de setenta e poucos anos, agora detido preventivamente no Estabelecimento Prisional do Funchal, terá agredido até à morte a sua companheira de há poucos dias, Maria Marques Luís, de 59 anos, que até há relativamente pouco tempo convivia com pessoas das suas relações à volta do Mercado dos Lavradores, onde era conhecida pela alcunha da "Malhada" ou "Cambita".

O crime aconteceu ao fim da tarde da última segunda-feira, no interior da residência do suspeito homicida, conhecido por Manuel, na entrada número 19 da Travessa do Pomar, ao Caminho do Terço - Transval, na Boa Nova.

A morte da Maria, inicialmente apresentada como em consequência de aci-



A versão de acidente não convenceu. No entanto, os vizinhos, ainda não acreditam na confissão do detido.

dente, por queda, veio a ser esclarecida pela noite dentro, até às cinco da manhã, numa porfiada investigação da Polícia Judiciária. O suspeito, que se manteve firme durante algum tempo, na afirmação de que tudo não passara de um menor acidente, acabou por confessar que os maus tratos que o corpo da "Malhada" apresentava tinham sido provocados por agressão, que ele mesmo provocara e só depois de muita

insistência, acabou por indicar a localização do corpo à Polícia Judiciária. Já agora, refira-se que a "arma" do crime havia sido escondida num anexo da residência do suspeito homicida, onde também estava a residir a Maria. No entanto, esta confissão não é levada em linha de conta pelos familiares e amigos do suspeito, alegando que outros amigos da Maria visitavam a casa.

J. R.

Morreu a caminho do "Centro"

Um trabalhador de 61 anos, acometido de doença súbita no trabalho, no Centro de Reprodução Animal do Porto Moniz, chegou já sem vida ao Centro de Saúde da mesma vila nortenha.

António Gonçalves Delgado, de 61 anos, sentiu-se mal no posto de trabalho, vindo a falecer quando era transportado para o posto clínico mais próximo.

O inditoso chefe de família era casado com Perpétua Gonçalves Delgado e deixa dois filhos, de maior idade.

O acometimento de doença registou-se no sítio denominado por "Portas da Vila", tendo a vítima sido residente ao sítio dos Pombais.

A ocorrência, ao que nos informaram, foi participada à polícia, mas as circunstâncias em que se registou a morte, poderão levar a que o Tribunal dispense a autópsia ao cadáver, que entretanto foi transportado para o Cemitério de S. Gonçalo, nesta cidade, onde se encontram muitos outros a aguardar a sua vez.

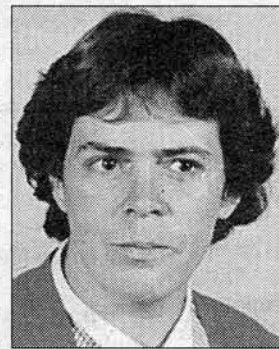
J. R.

ACIDENTE MORTAL

Moto sem seguro ceifa vida de mulher

Uma atropelamento mortal, ocorrido ao princípio da noite da anteontem, na Estrada dos Marmeleiros, poderá ter algo para contar nos bastidores. Todavia apenas nos foi garantido que o condutor da moto atropelante, um indivíduo com cerca de 25 anos, não estava devidamente habilitado para condução da moto de 500 de cilindrada nem possuía seguro, embora o veículo lhe pertencesse.

Do acidente saiu vítima Idalina Freitas Jesus, inválida, de 39 anos, que foi residente à Rua Cónego Jaime Barreto, na Estrada dos Marmeleiros, arriamento para uma urbanização abaixo do mira-



douro. A inditosa transeunte, que deixa um filho com 10 anos, foi levantada do asfalto ainda com vida, mas a morte foi confirmada logo à entrada das urgências do

Hospital da Cruz de Carvalho. No mesmo banco hospitalar deu entrada o condutor da moto, que recebeu tratamento sob detenção policial, sendo depois restituído à liberdade.

A inditosa mulher, cujo corpo deverá ser submetido à autópsia, era filha de José de Jesus, já falecido, e de Maria Solange Freitas Gomes.

A Brigada de Acidentes da Polícia de Segurança Pública tomou conta da ocorrência.

J. R.

NA ZONA DA ROCHINHA

Travessa da Boa Vista com obras inacabadas

Os residentes na Travessa da Boa Vista, com acesso pela Rua Mãe dos Homens, nas imediações da Rochinha, reclamam o difícil acesso às suas residências devido a umas obras, na estrada, inacabadas.

Segundo nos informaram, esta situação dura há já mais de um mês, deixando um longo troço da referida artéria praticamente intransitável, sobretudo a peões.

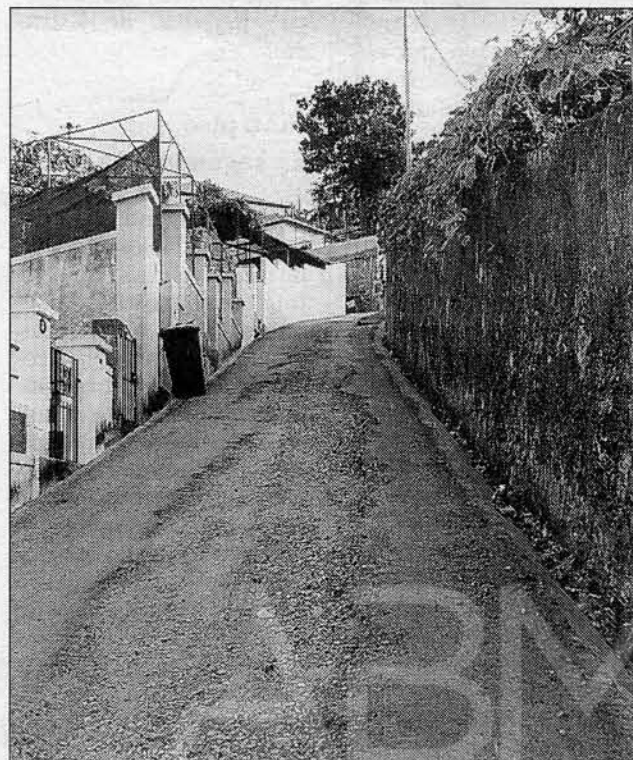
Dizem os moradores naquele caminho, que tudo tem corrido mal naquelas obras desde o seu início. Primeiro, pela falta de sinalização dos buracos,

nos quais os utentes, devido à falta de iluminação, caíam desamparados. Acabadas as obras, ficou o cascalho e a terra espalhado por onde são forçados a circular os moradores naquela zona, que agora vêem a sua caminhada para o trabalho e regresso, ainda mais complicada devido à chuva.

Lama e areia a provocar quedas, estão a preocupar os residentes na Travessa da Boa Vista que apelam, aos responsáveis, a conclusão dos trabalhos o mais rápido possível.

Fica aqui o pedido.

J. R.



O estado em que se encontra a Travessa da Boa Vista, entre os "Plátanos" e a Travessa do Alto.

CALHETA

Câmara não recebeu queixa

Conforme noticiou ontem o DIÁRIO, um município do concelho da Calheta, José Luís Correia, exteriorizou a sua indignação relativamente ao atendimento prestado, ou melhor, supostamente não prestado por parte da edilidade calhetense. Ouvimos agora um responsável da Câmara da Calheta, que disse nunca ter sido apresentada nenhuma queixa formal pelo referido cidadão, desconhecendo o assunto. Por lapso, a que é alheio o autor da peça, na legendagem da foto do artigo ontem publicado dava-se a entender que tinha sido apresentada uma queixa oficial pelo município, quando isso não aconteceu de facto.

O responsável contactado acrescentou ainda que, em caso de haver algum motivo de reclamação, as pessoas têm de dirigir-se à Câmara e apresentar, formalmente, uma queixa.

Morador ao sítio das Amoreiras, no Arco da Calheta, José Luís Correia procura impedir a continuidade de uma obra em adiantada fase de construção que, segundo o próprio, «não tem licença da Câmara» para ser edificada. Disse ainda ter reclamado há algumas semanas, embora nunca o tenha feito por escrito, porque achou que o caso requeria uma intervenção imediata no terreno por parte da edilidade.



Estragos e entulho na Levada da Quinta prejudicam agricultores locais

SÍTIO DA QUINTA, CANIÇO

Levada sem água



- **Agricultores do Caniço estão insatisfeitos com os estragos na Levada da Quinta.**

Segundo fomos informados, os trabalhos num empreendimento que está a ser construído a escassos metros do restaurante "O Escondidinho", foram os responsáveis pela abertura de fendas na levada. No respeitante ao entulho, garantiram-nos que aquela conduta, que recebe água da Levada dos Tornos, já se encontrava completamente invadida por pedras e lama, o que impossibilita a água de seguir o seu curso normal.

Na tentativa de colmatar esta lacuna, os agricultores do sítio da Quinta têm utilizada algumas "sobras" de águas privadas e adquirido o líquido para rega ao proprietário do Poço das Freiras, localizado nas Eiras.

Contudo, como os próprios agricultores declaram, «esta quantidade de água é manifestamente in-

suficiente para responder às nossas necessidades», garantiram.

Alertada para a situação, a Câmara Municipal de Santa Cruz, pela voz do seu vereador, Jorge Baptista, «diz já ter tomado providências para resolver esta situação».

Declarando que os agricultores em causa «não são mais do que três», o edil santa-cruzense adianta ter já visitado o local, indo agora a Câmara «alertar o empreiteiro em questão para repor a levada». Predispondo-se para facultar mão-de-obra e material necessário ao concerto da Levada da Quinta, Jorge Baptista, responsável pelo pelouro das obras públicas, afirmou que a levada «já se encontrava entupida, sendo a sua limpeza uma questão complicada».

MARCELINO RODRIGUES
Correspondente

Cortes de energia em S. Vicente

Todos os anos, por esta altura, São Vicente fica às escuras.

As constantes falhas de energia fazem os municípios desesperar, não sabendo muito bem a quem nem como dirigir as suas queixas. Estes cortes de energia já não são novidade e as pessoas reclamam ano após ano sem que se note qualquer tipo de melhoria. Os estabelecimentos comerciais e públicos vêm as máquinas inoperacionais e principalmente os da área da restauração, vêm os seus produtos congelados e maquinaria a degradarem-se. Na Escola Secundária a situação também é incomodativa pois não se pode utilizar grande parte do material e as aulas não podem ser dadas na penumbra. Com este vaivém de energia eléctrica sofrem também os aparelhos eléctricos, que no reactivar da corrente (quando esta vem com mais potência) ficam muitas vezes com as resistências danificadas. Os municípios estão cansados desta situação, que se tem vindo a repetir, sem que se note por parte da EM qualquer esforço para suprimir esta situação.

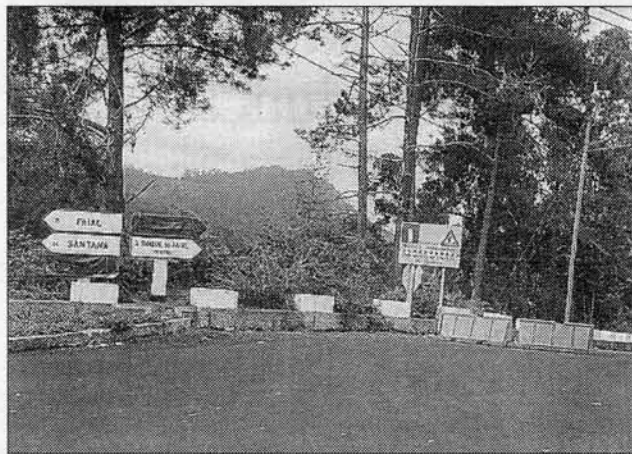
A culpa não será, com certeza, dos funcionários locais da EM, que se deslocam muitas vezes durante a noite em péssimas condições climatéricas, e algumas ocasiões em sítios de difícil acesso, para «remendarem as linhas».

Com o estender da via rápida até ao nosso concelho, a rede eléctrica tem tendência, com o consequente desenvolvimento, a crescer, a sobrecarregar-se cada vez mais, e, consequentemente, sujeita a este tipo de falhas.

NUNO DRUMMOND
Correspondente

SÃO ROQUE DO FAIAL

Estrada regional em recuperação



As obras já começaram em São Roque do Faial.

Começaram as obras de recuperação da Estrada Regional 216, que atravessa a freguesia de S. Roque do Faial, provocando o condicionamento do trânsito.

Em mau estado, por nunca ter sido devidamente reparada depois de aberta e devido à muita circulação que por ela passa, será dotada de um novo piso, na totalidade da sua extensão.

A Estrada Regional 216 atravessa toda a freguesia de São Roque do Faial, ligando a ER 101, no sítio dos Moinhos, à ER 103, no sítio do Cabouco. Com uma extensão total de 4,5 quilómetros, serve todo o trânsito local da freguesia, aparecendo, ainda, como alternativa para acesso ao Funchal para os que não pretendem subir os Lombos.

As obras que agora estão a ser efectuadas na estrada de São Roque do Faial dizem respeito, numa primeira fase, aquela que agora se efectua, à limpeza das bermas e das levadas. Assim, as condutas de água, os

atravessamentos e os aquedutos estão a ser refeitos. Desse modo, várias salas têm sido abertas na estrada, razão pela qual a circulação automóvel tem estado condicionada no troço.

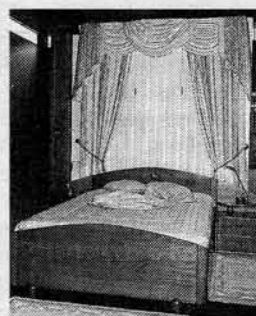
Estas obras são da responsabilidade da Direcção Regional de Estradas.

Novo piso na segunda fase

Numa segunda fase, toda a estrada será dotada de um novo piso, em tapete betuminoso. Estas obras são da responsabilidade de empreiteiro, resultando de concurso público lançado há já algum tempo. Depois de dotada de tapete betuminoso, será ocasião para serem refeitas as valetas e os muros de guarda, de modo a que fique com todas as condições para a circulação automóvel. O que representa uma antiga aspiração das populações residentes e dos automobilistas.

M. LUÍS MACEDO
Correspondente

JÁ EXISTE A MAIOR EXPOSIÇÃO NA MADEIRA DE CORTINADOS E TECIDOS.



VISITE DECORAÇÕES MOBILIÁRIO

COM FÁBRICA NO CANIÇO, SÍTIO DA AZENHA, TEL. 091/935979

ESTAMOS ABERTOS DURANTE A SEMANA, SÁBADOS DAS 10H ÀS 20H E DOMINGOS DE TARDE.

NÃO ARRISQUE SEM NOS VISITAR

ORÇAMENTOS GRÁTIS.

Miranda & Felgueira

Estuda em Lisboa? Não tem carro?

Temos a solução!



Entrega de todas as marcas de carros em Lisboa

Novos, Usados ou Semi-Novos



Garantia de Assistência Serviço de Entregas

Sítio da Quinta 9125 Caniço

Logo no fim da via rápida - Lado Garajau

Tel: (091) 930 600 / 930 605

I N T E R A C T

**QUER UM C10 POR
9.900\$*?**



**SIEMENS C10
+ Cartão MIMO
€/ 5.000\$ em chamadas.**

**Para mais informações,
ligue 0 800 20 30 40.**



Mais perto do que é importante

* Acresce 5 pagamentos automáticos de 2.000\$00 nos 5 primeiros carregamentos. Promoção limitada ao stock existente. Preços com IVA incluído.

www.tmn.pt

CNE COM TRABALHO ACRESCIDO

Referendo obriga a contagem integral

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) apurará em relação a cada uma das perguntas do referendo de domingo o número de «Sims», de «Nãos» e de respostas em branco, disse ontem, à Lusa, fonte do gabinete jurídico.

Nuno Santos e Silva explicou que, devido ao facto do boletim de voto ter duas perguntas, terão de ser apuradas as respostas em branco em cada uma delas para contemplar os casos de votantes que respondem apenas a uma das questões.

Serão ainda apurados os votos em branco (sem resposta às duas perguntas) e os votos nulos, que não serão incluídos no total da abstenção, adiantou.

A abstenção é determinada apenas pelo número de eleitores que não se deslocar à assembleia de voto.

«Concorda com a insti-

- O referendo do próximo domingo, que inclui duas perguntas, obriga a um trabalho mais complexo para o apuramento dos resultados. A CNE vai ter de contar os votos Sim, Não e brancos em cada uma das perguntas.



Com a campanha a chegar ao fim, intensificam-se as acções de esclarecimento junto da população, onde a música é uma presença constante.

tuição em concreto das regiões administrativas?» e «Concorda com a instituição em concreto da região

administrativa da sua área de recenseamento eleitoral?» são as duas perguntas que serão colo-

cadadas aos eleitores no próximo domingo.

Quase no final da campanha, o ministro Pina

Moura pediu ontem aos eleitores para, no referendo do próximo domingo, premiarem aqueles que cumprem o programa eleitoral e insurgiu-se contra os economistas que avaliam a Regionalização apenas com base nos seus custos.

«É de justiça pedir aos portugueses que, no referendo do próximo dia 8, façam justiça a quem cumpriu os compromissos e se apresentou fiel ao eleitorado», acentuou o socialista, no final de um almoço com cerca de centena e meia de empresários de Cascais.

Pina Moura, que no Governo ocupa o cargo de ministro da Economia, recordou que a criação das regiões administrativas já fazia parte do programa do PS, em 1995, e sublinhou que a proposta que vai ser submetida a referendo não é mais do que o cumprimento de uma promessa eleitoral.

Apesar de no referendo «não estar em causa o conjunto de políticas do Governo no seu todo», mas «uma reforma que significa um passo em frente na modernização e desburocratização da administração pública», Pina Moura apelou ao voto no «Sim» como forma de reconhecimento pelo cumprimento de promessas eleitorais.

Antes de pedir aos eleitores «um crédito de confiança», criticou os economistas que avaliam a criação das regiões apenas com base nos custos e não deixou de apontar o dedo ao ex-primeiro-ministro Cavaco Silva.

PC acredita na vitória

Por seu lado, o Organismo Inter-Regional do Alentejo (OIRA) do PCP considera que «é ainda possível» uma vitória do «Sim» no referendo de domingo, apesar da «campanha terrorista» protagonizada pelos anti-regionalistas.

Em comunicado ontem divulgado, a OIRA do PCP manifesta a convicção de uma vitória dos regionalistas no Alentejo, aproveitando para acusar os «principais dirigentes do PSD e do PP» de mudarem constantemente de opinião e para atacar os argumentos do PS/Beja em defesa da região do Baixo Alentejo.

SEMINÁRIO DE TRÊS DIAS NO CCB

Polícia analisa relações com cidadãos

Cerca de 40 especialistas nacionais e estrangeiros debatem em Lisboa, no Centro Cultural de Belém, a partir de hoje e durante três dias os «sistemas de controlo da actividade policial».

Trata-se do seminário internacional «Direitos Humanos e Eficácia Policial», organizado pela Inspeção-Geral da Administração Interna, um serviço do Estado criado há três anos para fiscalização das polícias e bombeiros, empresas de segurança e Direcção-Geral de Viação.

Portugal não é considerado um «país diferente» dos restantes da União Europeia em termos de «violência policial», embora registre «claras melhorias» no campo legislativo.

«Em todos os países da União Europeia há violência nas esquadras e nas prisões e Portugal não é, nesta matéria, diferente.

Não é melhor, nem pior, tem violência também», disse ontem, à agência Lusa, José Manuel Cabral, presidente da secção portuguesa da Amnistia Internacional.

Entre as melhorias no âmbito legislativo, José Ma-

nuel Cabral citou o facto de nas escolas de Polícia haver cadeiras de Direitos do Homem e ainda a criação da Inspeção-Geral da Administração Interna, que obrigou a um «maior controlo».

«Pensamos, no entanto, que a Inspeção-Geral deveria ser independente e não dependente do ministro, que é quem tutela as polícias, e que também deveria haver um órgão semelhante para o Ministério da Justiça por causa da Polícia Judiciária e das prisões», acrescentou José Manuel Cabral.

Em relação às prisões, o Presidente da República, Jorge Sampaio, no discurso do Supremo Tribunal de Justiça, em Janeiro deste ano, classificou a situação de «verdadeiro escândalo nacional».

O último relatório oficial da Amnistia Internacional sobre Portugal cita a existência de «numerosas queixas» de presos em todo o País, designadamente em Custóias, Vale de Judeus, Caxias e Faro.

A Amnistia Internacional participa no seminário, como assistente, através da sua responsável pela inves-

tigação de alegados casos de violência policial em Portugal, Gillian Fleming.

O seminário não trata exclusivamente do caso português, mas diversas entidades nacionais, como o procurador-geral da República, Cunha Rodrigues, o presidente do Fórum Justiça e Liberdades, Pinto Ribeiro, o comandante-geral da PSP, Mário Amaro, o comandante-geral da GNR, general Silva Viegas, e o próprio inspetor-geral da Administração Interna, Rodrigues Maximiano, não deixarão de focar a experiência portuguesa.

Entre as participações estrangeiras, destacam-se as do presidente da Comissão Europeia dos Direitos do Homem, Stefan Trechsel, da chefe da Unidade de Apoio às Vítimas e Testemunhas do FBI, Barbara Wallace, do presidente da Associação Pour La Prévention de la Torture (Genebra), Marco Mona, do presidente da Police Complaints Authority (Inglaterra), Peter Moorhouse, e do Ombudsman da Suécia, Claes Eklundh.

O seminário é aberto e encerrado pelo ministro da Administração Interna, Jorge Coelho.

TIMOR-LESTE

Representante de Kofi Annan confia no êxito das negociações

O representante pessoal do secretário-geral da ONU para Timor-Leste considerou ontem, em Lisboa, existirem agora razões para que o processo timorense avance, sobretudo quanto a uma autonomia alargada e especial para o território.

Em declarações à agência Lusa, Jamsheed Marker, que chegou ontem a Lisboa procedente de Frankfurt, escusou-se a especificar o conteúdo desses avanços, limitando-se a afirmar que é um «optimista por natureza».

«Há progressos e vamos continuar a seguir a questão timorense com grande empenho», disse Marker, que, até amanhã, irá encontrar-se com as autoridades portuguesas, bem como com deputados e dirigentes das organizações timorenses em Portugal.

Escusando-se a comentar qual será a solução ideal para a questão timorense, Marker adiantou, contudo, que ela terá de ser encontrada entre as partes envolvidas - «o povo de Timor-Leste, os seus líderes e os governos

da Indonésia e de Portugal».

«A ONU age como um facilitador no processo de negociações.

Temos de entender o que (as partes) pretendem para depois facilitarmos mais encontros e negociações», esclareceu.

O representante pessoal de Kofi Annan escusou-se igualmente a fixar uma data para a resolução do diferendo, sublinhando que não gosta de impor prazos.

«Temos apenas de ver como tudo corre para, depois, decidirmos o que poderemos (ONU) fazer (para apoiar o processo negociado)», acrescentou, frisando que «todas as partes» envolvidas nas negociações «estão a agir de boa-fé».

«Podem ter ideias diferentes, mas todos querem uma solução pacífica para o conflito e há uma proposta concreta em cima da mesa para uma autonomia alargada e especial (para Timor-Leste)», disse.

Questionado pela Lusa sobre a reunião intratimorense realizada esta sema-

na na Áustria, onde esteve presente, Marker recusou rotular o diálogo como um fracasso, adiantando que o objectivo essencial do encontro foi promover a troca de ideias, «o que foi conseguido».

«Não considero que tenha sido um fracasso. Eles tentaram chegar a um acordo quanto ao texto e isso não foi possível. Mas penso que não há mal nenhum nisso», sublinhou.

«A ideia não era acordar um texto mas sim trocar pontos de vista e ter a oportunidade de se encontrarem e mostrar as suas próprias ideias, designadamente no que diz respeito a uma autonomia alargada e especial para Timor-Leste. Tomei nota disso e terei isso em consideração (no relatório a apresentar a Annan)», adiantou.

Instado a comentar a posição do vice-presidente do Conselho Nacional da Resistência Timorense (CNRT) e Prémio Nobel da Paz 96, José Ramos Horta, sobre a oportunidade destes encontros entre timorenses, Marker desdramatizou a questão.

REELEITO DESCENDENTE DE MADEIRENSES

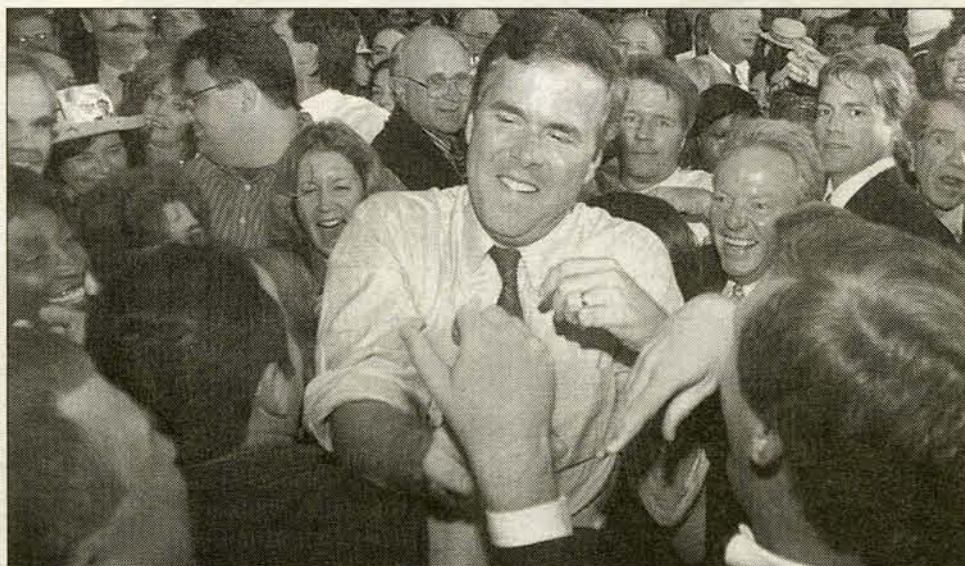
Luso-americanos garantem lugares

- Richard Pombo, descendente de um madeirense, foi um dos luso-americanos eleitos.

O luso-americano Richard Pombo, candidato republicano, foi reeleito terça-feira no distrito 11 da Califórnia com 61,3 por cento dos votos, anunciou ontem o *Journal Electrónico* dos Estados Unidos.

Richard Pombo, que desde 1992 integra a Câmara dos Representantes em Washington eleito pelos republicanos no distrito 11 da Califórnia (área de Tracy), obteve assim a ratificação do seu quarto mandato de dois anos ao derrotar o candidato democrata Robert Figueiroa, que conquistou 34,6 por cento dos votos.

O avô de Richard Pombo



Vários candidatos descendentes de portugueses foram eleitos terça-feira nos Estados Unidos.

nasceu em Canhas, Madeira, e a avó era natural da Fajã Redonda, S. Jorge, Açores, e o seu pai nasceu já nos Estados Unidos.

O congressista é o autor da chamada Emenda Pombo, pela qual a Câmara dos Representantes aprovou a alteração do Programa de

Isenção de Vistos que permite que Portugal venha a beneficiar em breve desta medida.

Por sua vez, o candidato republicano pelo estado do Colorado, Ben Nighthorse Campbell, conquistou, com 62 por cento dos votos, um novo mandato no senado fe-

deral, em que se encontra desde 1993, depois de uma carreira iniciada em 1983 como legislador no Colorado até 1986 e como membro da Câmara dos Representantes, em Washington de 1986 a 1993.

Ao vencer as eleições, Ben Campbell derrotou o

candidato democrata Dottie Lamm, que obteve 35 por cento dos votos.

Filho de Maria Vieira Fernandes, natural da ilha açoriana do Faial, e de pai índio cheyenne, Ben Campbell é o único luso-americano e o único descendente de índios no Senado dos Estados Unidos.

Entre os candidatos luso-americanos que foram eleitos está também a legisladora do estado da Pensilvânia, a luso-americana Lisa Boscola, eleita para o Senado dos Estados Unidos pelo partido democrata de Bill Clinton.

Tom Jardim foi outro luso-americano aceite pelos eleitores que o reelegeram para o cargo de presidente da Câmara de Westfield, no Estado norte-americano de Nova Jersey.

Candidato pelo Partido Democrata, Tom Jardim conquistou o novo mandato de dois anos à frente daquele município com 5.323 votos, derrotando a candidata

republicana e vereadora Gail Vernick, que somou 3.688 votos, e o independente Norman Grecco, que recolheu 991 votos, segundo números provisórios recolhidos terça-feira à noite.

Ainda no que diz respeito aos luso-americanos acrescenta-se que Manny Grova e Tony Monteiro foram reeleitos para o Conselho Municipal de Elisabeth, uma importante cidade - com cerca de 100 mil habitantes - do Estado de Nova Jersey.

Em Kearny, Nova Jersey, os candidatos democratas Rosa Alves e Alberto Santos tornaram-se terça-feira os primeiros luso-americanos eleitos para o conselho municipal.

Em termos gerais, estas eleições permitem ao Partido Republicano manter o controlo do Congresso dos Estados Unidos para os próximos dois anos, embora não conseguido a margem de vitória desejada pela sua liderança para reforçar a tentativa de destituição do presidente Bill Clinton.

Contrariando uma tendência histórica de perdas a meio mandato da Casa Branca, o Partido Democrata ganhou uma série de lugares, mas não os bastantes para retomar o controlo da Câmara dos Representantes, no quadro das batallas cerradas por alguns assentos desta 106ª legislatura.

Os democratas e Clinton parecem ter convencido a população dos seus méritos da recuperação da economia do país.

SUPREMO PODE DECIDIR HOJE

Pinochet aguarda decisão britânica

O Ministério Público britânico considerou ontem ter sido um erro conceder a «imunidade soberana» a Augusto Pinochet.

A afirmação foi feita

por Alun Jones, o magistrado que representa o juiz espanhol Baltasar Garzón no processo contra o ex-ditador chileno, ao intervir perante o tribunal supremo da Câmara

dos Lordes, a mais alta instância judicial britânica.

Jones invocou, a propósito, a convenção de Viena de 1961 sobre relações diplomáticas e a sua inser-

ção na acta de imunidade estatal de 1978.

Os cinco lordes que integram o tribunal vão examinar o recurso interposto contra a decisão do supremo tribunal britânico,

que, em 28 de Outubro, considerou ilegal a detenção de Pinochet, argumentando que este goza de imunidade.

A análise do caso, ontem encetada pela Câmara dos Lordes, prosseguirá hoje, mas não foi fixado qualquer prazo para os juízes darem a conhecer a sua decisão.

Os juízes, cuja decisão será inapelável, ouvirão, além de Jones e dos advogados de Pinochet, as organizações não-governamentais Amnistia Internacional, «Redress Trust», Fundação médica para a ajuda às vítimas da tortu-

ra, a família do desaparecido chileno-britânico William Beausire e a vítima de tortura Sheila Cassidy.

Em Francforte, a ministra da justiça alemã, Hertha Daeubler-Gmelin, declarou-se convencida de que as queixas apresentadas na Alemanha contra Pinochet acabarão por se traduzir num pedido de extradição.

Em Paris, a ministra da Justiça francesa, Elisabeth Guigou, fez saber que a justiça do seu país não terá de esperar pela decisão da Câmara dos Lordes britânica para pedir a extradição de Pinochet.

FESTA NETINHO

DIÁRIO Notícias

CORAL

BEBA UM CHOPPINHO POR METADE DO PREÇO

E HABILITE-SE A 1 DAS 20 ENTRADAS QUE VAMOS SORTEAR

PARA O ESTRONDOSO "CONCERTO NETINHO",

NO TECNOPOLO, SÁBADO 14/11

AMANHÃ

ASSINATURAS FIM-DE-SEMANA

Leia o DIÁRIO sem ter de sair de casa



Até
16 de Novembro
11.448\$00

PARA MAIS INFORMAÇÕES LIGUE GRÁTIS 0800 20 00 20

ARGUIVO REGIONAL E

A BORDO DO "ISLAND BREEZE"

Hondurenhos na Madeira sem saber da família

Doença de Ieltsin em debate

Os comunistas e outras forças da linha dura da Duma (câmara baixa do Parlamento russo) pediram aos médicos que tratam Boris Ieltsin para apresentarem um relatório pormenorizado sobre o estado de saúde do presidente, indicaram ontem fontes parlamentares.

Boris Ieltsin continua de férias numa estância do Mar Negro, a recuperar de uma «astenia» surgida na sequência de uma infecção respiratória que o afectou o mês passado.

Os deputados procuram igualmente hoje aprovar uma proposta de lei obrigando o presidente a submeter-se a um exame médico, cujo resultado seria entregue ao Parlamento, que de acordo com os resultados, determinaria se Ieltsin está em condições de continuar no cargo.

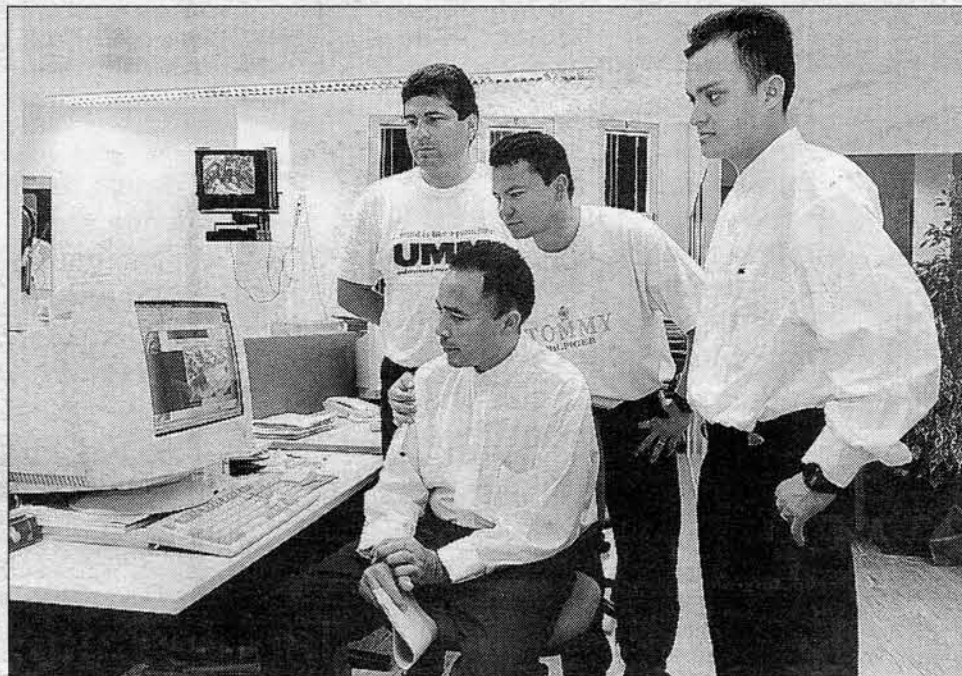
Ieltsin tem ignorado os ataques da oposição e insiste em que permanecerá no cargo até ao fim do seu mandato, em meados de 2000, apesar dos problemas de saúde que o afectam.

O líder comunista Guenadi Ziuganov insistiu ontem em que uma inspecção médica revelaria que o presidente está incapaz de cumprir as suas tarefas.

- Quatro tripulantes do paquete "Island Breeze" visitaram ontem o DIÁRIO.

Erick Zelaya, Elvin Fuentes, Ramon Giron e Rodolfo Enamorado foram 4 dos 49 tripulantes hondurenhos que ontem visitaram a Madeira a bordo do paquete "Island Breeze". Em desespero de causa vieram ao DIÁRIO para saber mais pormenores sobre o furacão "Mitch" que já causou mais de 7 mil vítimas confirmadas nas Honduras.

Os 4 membros do "hotel staff" desconhecem se os familiares estão vivos ou mortos. Foram surpreendidos com as notícias quando faziam um cruzeiro entre La Palma e Tenerife. São quase todos naturais de Tegucigalpa, capital da Hondu-



Através do DIÁRIO, os hondurenhos inteiraram-se de tudo acerca do seu país.

ras. Uma das zonas mais afectadas pelo furacão que espalhou a morte em toda a Baya de Sur, na confluência dos dois rios que ali desagüam. Enquanto viam as últimas fotos no DIÁRIO reconheciam lugares mas des-

conheciam pessoas. A bordo do "Island Breeze" vão estar entre Madeira, Canárias e Marrocos até Janeiro do próximo ano. Para já, nenhum deles tenciona regressar às Honduras. A última vez que contactaram a

família foi há cerca de 6 meses. Daí para cá nunca imaginaram que o furacão os fizesse pensar tanto na terra natal. Ramon Giron ficou a saber pelo DIÁRIO que o número de mortos nas Honduras é para já de

7.000, mas pode ser superior a 10.000 e o dos desaparecidos próximo dos 20.000. Este tripulante ainda se recorda do furacão "Fifi", em Setembro de 1974, que provocou cerca de 10 mil mortos.

Em declarações ao DIÁRIO, estes 4 tripulantes garantiram que o governo hondurenho está de mãos atadas em relação a estas catástrofes naturais que assolam o país de 20 em 20 anos. Foi assim em 1935, em 1954 e em 1974. Giron teme que, com a descida do nível das águas, apareçam ainda mais cadáveres com os inevitáveis problemas epidémicos daí resultantes.

Recorde-se que o "Mitch" permaneceu uma semana nas Honduras numa tormenta tropical sem precedentes. Portugal já disponibilizou ajuda e parte hoje para as Honduras uma equipa de 4 pessoas chefiada pelo presidente da AMI, Fernando Nobre, a fim de determinar a ajuda a prestar às vítimas.

EMANUEL SILVA/LUSA

Suécia dá 10 milhões a Moçambique

Moçambique e a Suécia assinaram ontem um acordo que prevê a disponibilidade de dez milhões de dólares (1,7 milhões de contos) para apoio da dívida externa deste país africano de língua portuguesa.

O acordo insere-se na primeira visita oficial a Moçambique dos reis da Suécia, Carlos XVI Gustavo e Sílvia, e será rubricado pelo ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros e pela ministra sueca da Agricultura.

Traficantes executados na China

As autoridades chinesas executaram sete traficantes de droga e condenaram outros a pesadas penas de prisão em Xangai, onde foi desmantelada uma grande rede ligada a casos de droga.

A polícia apreendeu 81,8 quilogramas de heroína em nove acções, anunciava ontem o jornal «Libertação», que não referia quando foram efectuadas as execuções.

VÍTIMAS DO FURACÃO

Mortos e desaparecidos já são mais de 24 mil

O número de vítimas do furacão «Mitch» não pára de aumentar na América Central, onde já morreram 9.089 pessoas e desapareceram mais de 14.000, a maioria nas Honduras e Nicarágua, segundo números oficiais divulgados terça-feira.

O número de pessoas sinistradas ou afectadas pela acção do furacão já atingiu os dois milhões.

Cerca de 1,9 milhões de pessoas encontram-se sem abrigo, ou seja, cerca de dois terços da população das Honduras.

A acção violenta do furacão «Mitch» matou 224 pessoas em El Salvador, 157 na Guatemala, sete na Costa Rica e uma no Panamá.

Para minorar os graves problemas causados pelo furacão, a Comissão Europeia concedeu ontem uma ajuda de 6,8 milhões de euros (cerca de 1,4 milhões de contos) às populações afectadas nos diferentes Estados centro-americanos.

A esta ajuda europeia soma-se ainda a «imediata ajuda financeira» do Banco Mundial, enquanto o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) enviou ontem uma delegação aos países afectados para

determinar também a sua ajuda.

Apesar de o Banco Mundial (BM) não ter ainda anunciado números concretos, a ajuda desta instituição financeira visa fundamentalmente a Nicarágua e as Honduras. A ajuda do BM será definida depois de avaliada a situação no terreno, adiantou um funcionário da instituição.

Também a Suíça desbloqueou uma verba de um milhão de francos suíços (cerca de 125.000 contos) para apoio às populações afectadas pelo «Mitch». Esta verba será utilizada essencialmente em medicamentos e bens alimentares.

Entretanto, o primeiro donativo da comunidade internacional chegou já a Manágua. São 640.312 dólares (cerca de 108.000 contos) de doações várias vindas do Canadá, Holanda, Estados Unidos, Reino Unido, Japão e França, destinadas a cobrir as primeiras necessidades da população mais afectada.

Também o Papa João Paulo II doou 50.000 dólares em ajuda às Honduras. O Vaticano informou que o Santo Padre lamentou a tragédia e manifestou a sua solidariedade com as Honduras.



APRESENTAM A COLECÇÃO OUTONO / INVERNO
PASSAGEM DE MODELOS
Hoje, 5ª Feira, 5 de Novembro às 21h00

Perdida mente ...

Brookfield

MAISON

Sacco

NOVOT



LOJA DAS VIRGENS

APOIOS:

VALENTIM DE CARVALHO

QUALIFOTO

SAI-SOM

AROMA



MARINA Shopping

C. COMERCIAL INFANTE

DIZ - SE



«O primeiro-ministro atira um número. O super-ministro do Planeamento acrescenta mais uns milhões de contos a esse montante. Assiste-se, pois, a justificações pouco fundamentadas que revelam que não existem estudos aprofundados sobre esta Regionalização».

— Paulo Fontes, in "Crónica Política" — DIÁRIO/TSE

«Estou certo que os portugueses vão dizer não a esta Regionalização neste referendo tão mal explicado. Vão infligir mais uma derrota a este primeiro-ministro e à maioria de esquerda que ainda nos governa».

— Ibidem.

«De que serve darem-nos um carro... se nos tiram as velas? Já pensaram no dinheiro que se está a gastar, apenas porque há peças nos aeródromos que não são substituídas?»

— Manuel Monteiro, in "Farpas" — DIÁRIO/TSE

«Só faltava que me viessem dizer que os aparelhos de rádio nos aeródromos do país não funcionam porque não temos regionalização. Mais palavras para quê?»

— Ibidem.

«Se o bom jornalismo é tornar interessante o importante, também um grande político saberá fazer da importância do seu eleitor um resultado interessante para ambos».

— Carlos Magno, no DN/LISBOA.

O CHILE DE SALVADOR ALLENDE

Memórias que o tempo não apaga



● Hoje, 25 anos passados, sabe-se muito mais de Allende e da UP do que então.

Todos os noticiários referem as peripécias do antigo ditador do Chile, general Augusto Pinochet Ugarte, detido em Inglaterra a pedido do juiz espanhol Baltazar Garzón, para que responda pelos crimes cometidos sobre os cidadãos espanhóis durante a ditadura chilena, enquanto o juiz Lord Bingham considera que Pinochet possui imunidade diplomática por ter sido Chefe de Esta-

do, opinião esta depois aperfeiçoada para uma liberdade provisória, numa clínica fora de Londres e vigiada constantemente pela polícia por razões de segurança.

Na prática, a situação do ex-ditador é a de detido que continua à espera que a Câmara dos Lordes se pronuncie sobre a sua imunidade e esta pronúncia pode demorar algumas semanas. Entretanto, os onze magistrados da Audiência Nacional espanhola ratificaram por unanimidade que a justiça espanhola é competente para julgar os crimes cometidos pelas ditaduras militares chilena e argentina. Significa isto que Pinochet poderá ser julgado em Espanha pelos delitos cometidos sobre cidadãos espanhóis perpetrados no Chile durante o seu regime. E estes processos podem conduzir a um outro, de genocídio.

Neste contexto, é talvez justo que se lembre um pouco a figura de Salvador Allende Gossens, o Presidente Constitucional da República chilena que Pinochet derrubou pela força.

Hoje, vinte e cinco anos passados, sabe-se muito mais de Allende e da Unidade Popular

do que então. Em 1970, as eleições gerais foram ganhas pela Unidade Popular (UP) conjunto de forças agrupadas em volta da prestigiosa figura de Salvador Allende, médico e brilhante dirigente do Partido Socialista.

Esta coligação era, além disso, integrada pelo Partido Comunista, Movimento de Acção Popular Unificado e pela esquerda cristã. O desejo de Allende e que pretendia imprimir ao seu Governo da UP era "o caminho chileno para o socialismo". Era uma via social-democrata ou de "socialismo em liberdade" tal como o conhecemos por toda a Europa Oc-

● O desejo de Salvador Allende era o "caminho chileno para o socialismo". Era uma via de "socialismo em liberdade", tal como o conhecemos hoje na Europa.

dental.

Mas para ganhar as eleições e constituir Governo, Allende tinha feito uma coligação sem a qual não o teria conseguido. E tanto o Partido Comunista como o MAPU eram então partidos radicais, anti-americanos e que pressionaram muito Allende a nacionalizar sem indemnização as minas de cobre e de outros minérios, de pertença americana, além de cerca de duzentas empresas de outros sectores estratégicos da economia.

O Presidente teve de lutar em várias frentes. As classes médias e alta puseram um plano desestabilizador em acção, que contou com o apoio de Pentágono e da CIA e de algumas empresas norte-americanas. Depois foram as greves dos transportes, financiadas pela extrema direita e que provocaram graves problemas de abastecimento em várias cidades. E ainda está na memória de todos as senhoras aristocráticas a empunharem panelas e conchas a fazerem ruidosas manifestações contra a "fome". E o resto também é conhecido a 11 de Setembro de 1973. Com a confessa participação das empresas multina-

cionais e dos Serviços Secretos dos EUA deu-se o golpe de Estado das Forças Armadas chilenas sob a direcção do general Pinochet.

E logo após uma sangrenta repressão que provocou milhares de mortos, muitos executados após julgamento sumário ou sem julgamento, e ainda os célebres "desaparecidos".

"O sonho de Allende para o Chile era uma via chilena e não uma revolução sangrenta, nem uma ditadura do proletariado baseada na morte e no derramamento de sangue". "Allende não foi, como maliciosamente propagandeou certa imprensa chilena e estrangeira, um agente do comunismo internacional" e o seu desejo de uma via chilena não era mais do que a da social-democracia.

Todas estas afirmações são de alguém que viveu de perto, tanto a eleição de Allende como a do golpe de Estado, e pertencem ao embaixador norte-americano no Chile neste período, Nathaniel Davis, que as expõe no seu livro "The last two years of Salvador Allende".

No relato do embaixador Davis, Allende é apresentado como um ser humano cálido e genuinamente motivado pelas vicissitudes dos chilenos mais desfavorecidos. Um homem que tinha alguns defeitos mas também um apurado sentido de humor, e que era um político tradicional, sagaz e hábil, que foi ficando paulatinamente só pelo seu repúdio à violência como o instrumento mediante o qual o Chile devia ser governado e os seus problemas resolvidos.

Outros dois livros referem alguns aspectos pessoais de Allende. São "Paula", de Isabel Allende, e "Allende alma en pena", de Miguel Orellana Benado. Ambos referem uma brincadeira que Allende respondeu a um jornalista antes de ter sido eleito presidente do Chile e após várias e sucessivas derrotas eleitorais, de qual seria o epitáfio que gostaria de ter na sua lápide: "Aqui jaz Salvador Allende, futuro presidente da República".

Suicidou-se no dia 11 de Setembro de 1973, quando a resistência à barbárie já não era possível.

JOÃO HENRIQUE GONÇALVES

João Henrique Gonçalves escreve para "Opinião & Debate", mensalmente, à 5ª feira.

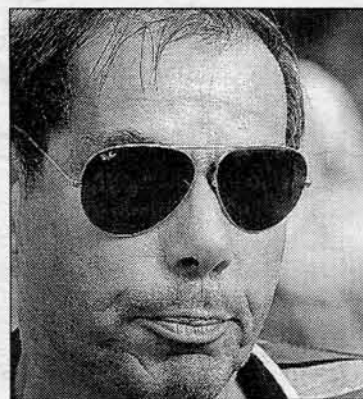
INQUÉRITO

● Concorda que o JM não dê cobertura à campanha do Sim à Regionalização?



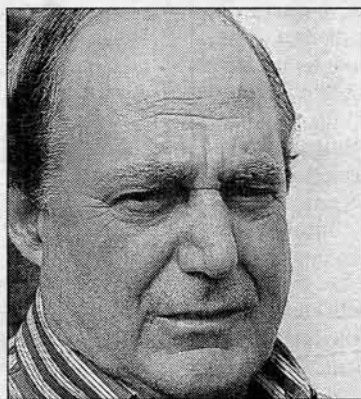
Cristina Mota
Estudante

«Eu não concordo, embora isso se justifique porque o Jornal da Madeira é financiado pelo Governo, e neste caso o Governo está a agir mal porque apenas dá cobertura ao Não. Está de certa forma a orientar o nosso sentido de voto».



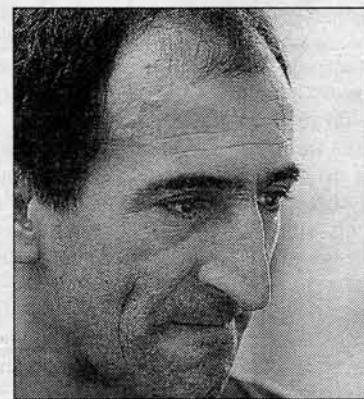
Emídio Silva
Escriturário

«O facto do Jornal da Madeira apenas dar cobertura ao Não prejudica gravemente a democracia e a pluralidade aqui na Região. O Jornal da Madeira não está a exercer a liberdade de expressão a que os cidadãos têm direito».



José Biscoito
Reformado

«Em democracia não deveria haver discriminação e as pessoas deveriam ter toda a liberdade de expressão e de escolha».



Emanuel Rosário
Leitor cobrador

«Acho que o Jornal da Madeira está a agir muito mal porque sendo um órgão de informação deveria cobrir todas as informações possíveis. O Jornal é uma instituição de utilidade pública que deveria ser isento e de informar, independentemente da sua cor partidária».



David Aguiar
Fiscal

«Embora eu defenda o Não à Regionalização, sou contra isso. Penso que deviam informar a população quanto às duas posições. As pessoas deviam ser livres de escolher se querem o Sim ou o Não».

REGIONALIZAÇÃO EM FOCO

Na dúvida, "NÃO"



• Quem é que acredita nesta Regionalização de régua e esquadro?

A campanha para o referendo teve já o mérito de demonstrar aos portugueses o que seria a aplicação do mapa das regiões proposto pelas direcções do PS e do Partido Comunista.

Aquilo que deveria ser um traço de união e de coesão nacional, transformou-se num factor de divisão entre os portugueses. Por todo o lado, crescem os protestos das populações pe-

rante este mapa de oito regiões que, parte aldeias, freguesias e concelhos e divide o litoral rico, em desenvolvimento, do interior, pobre e atrasado. E ainda agora a "Festa" começou. Imaginem o que seria se o "Sim" vençesse no domingo e o mapa fosse posto no terreno. Portugal entraria num período de grande instabilidade, com disputas e desavenças entre dirigentes regionais.

Tudo isto porque o mapa que vai a votos no próximo domingo não foi fruto da vontade das populações, mas teve origem numa negociata política das direcções do PS e do PCP, em Lisboa.

Os comunistas queriam 18 regiões, a nomenclatura socialista desejava 9. No final, ficámos com oito, porque o PCP em troca do seu voto favorável à lei, exigiu e conseguiu um só Alentejo, onde pretende recuperar a hegemonia perdida.

Quem é que acredita nesta Regionalização de régua e esquadro, ao sabor das conveniências políticas e não dos interesses das regiões? Como votar "sim" se não se

conhecem quais são as competências, os meios financeiros, as capitais de cada região? O que nos pedem é um cheque em branco.

Os madeirenses e porto-santenses não podem dar cobertura a esta Regionalização rejeitada – dizem todas as sondagens – pelas próprias populações do Continente.

A autonomia uniu os povos da Madeira e dos Açores porque era uma justa e antiga aspiração dos insulares. Esta Regionalização divide os portugueses porque, na

- Se o SIM vencer não há lugar a arrependimento e este mapa desastroso vai mesmo para a frente. Se o NÃO ganhar fica tudo em aberto...

sua origem está, apenas, e só, o desejo de protagonismo de alguns autarcas regionais, para quem os municípios já são diminutos para a sua afirmação pessoal e sabem que nunca chegarão ao poder central.

Em última análise, esta Regionalização poderia, ainda, prejudicar os interesses financeiros da Madeira e dos Açores. Não são os partidários do NÃO que o dizem, mas o ministro, Jorge Coelho, e o secretário de Estado, Armando Vara.

Esta Regionalização não é uma solução, é um problema. É por isso que este não é um combate entre esquerda e direita, entre regionalistas e anti-regionalistas.

Este é um combate entre os que querem aceleradamente dividir o país em 8 partes, sem qualquer critério, e aqueles que entendem que a descentralização de poderes deve começar por dar mais força às Câmaras e às Juntas de Freguesia.

É também por isso que do lado do NÃO, estão Mário Soares, Vítor Constâncio, An-

tónio Barreto, Vítor Cunha Rego e outras personalidades da esquerda.

Depois desta campanha, a escolha pertence aos eleitores. Acredito que muitos já decidiram o seu voto, mas sei que muitos, ainda, estão indecisos. É para esses que vai o meu apelo: na dúvida vota-se NÃO.

Nas eleições, quando damos o nosso voto a um partido ou a um candidato e eles falham, podemos sempre, na eleição seguinte, corrigir o nosso voto. Nos referendos é diferente. Se o "Sim" vencer não há lugar a arrependimento e este mapa desastroso vai mesmo para a frente. Se o "NÃO" ganhar fica tudo em aberto e poderá descentralizar-se o poder em Portugal, com bom senso, e respeitando a vontade das populações. Aqueles que não se consideram esclarecidos e pensam não votar, lembro, apenas, que foram os partidários desta Regionalização que não conseguiram explicar as virtudes dessa divisão administrativa do país. A incapacidade do "Sim" em explicar-se é motivo mais do que suficiente para, na dúvida, votar "NÃO". É um voto seguro da nossa Liberdade, da Democracia e da nossa Autonomia.

JOSÉ MANUEL RODRIGUES

José Manuel Rodrigues escreve para "Opinião & Debate", mensalmente, à 5ª feira.

PONTO DE ORDEM



Um senhor

"Não sei se vão colocar legendas... É que já estou na Madeira há dois anos..." – as palavras são de Augusto Inácio e foram proferidas no início de uma entrevista concedida a um canal televisivo nacional no final da última semana. Referia-se o treinador do Marítimo a programas vistos nesse mesmo canal em que vozes de madeirenses apareciam associadas a legendas, como se neste "pedaço de terra" no meio do Atlântico não falássemos português! Como se houvesse necessidade de tradução! Para mais, quando esse tratamento não é extensivo a outras localidades do espaço luso.

Não necessitando de gritar que quer ser "porta-voz" dos madeirenses, como outros fizeram e, depois, nos viraram as costas, Inácio venceu, uma vez mais, a sua postura digna que em alturas diversas tem sabido manter.

Com um discurso feito de coerência e sentido de responsabilidade, o profissional que está à frente da equipa de futebol do Marítimo habituou os madeirenses a posições que merecem o respeito da maioria. Demagogia, aliás, parece não fazer parte do dicionário de Augusto Inácio. As palavras ditas no tal canal televisivo, para mais num programa que tem hostilizado o futebol madeirense, vêm, por isso, na linha do que é tradicional no técnico que ajudou a Região a voltar ao futebol europeu. Sem necessidade de levantar a voz, sem espalhafatos, sem linguagem dispar mediante os resultados desportivos. Mas, sempre, a marcar posições firmes.

Um verdadeiro senhor!

DUARTE AZEVEDO



CARTAS DO LEITOR

O que é regionalizar?

Cada dia que passa sobre a campanha eleitoral, mais incerteza se gera sobre a decisão do eleitorado neste referendo eleitoral, porque nenhum político se deu ainda ao trabalho de esclarecer os eleitores (a maioria deles) o que é regionalizar. Os eleitores devem ter a certeza do que vão fazer ao depor o seu voto.

A polémica do SIM e do NÃO

traz algum esclarecimento à maioria dos votantes, sobretudo os das regiões mais afastadas do Poder Central? Já alguém se dignou explicar aos eleitores o que é que vai acontecer depois das eleições, porque é que uns dizem que o SIM é melhor e outros dizem que é o NÃO? Como acreditar nos políticos que colocam os seus interesses acima dos do País no seu todo?

Regionalizar é descentralizar os poderes, não é apenas dividir

regiões, mas também dar resposta às necessidades dos cidadãos das regiões mais distantes de Lisboa. Se existem dúvidas na escolha do modelo de vida que as populações desejam para as suas regiões, sem burocracias umas atrás das outras, a culpa é dos políticos, em quem o eleitorado cada vez confia menos. Essa dúvida pode deixar muita gente em casa no referendo do dia 8.

O PSD esteve no Governo du-

rante 10 anos. Nessa altura já se falava em regionalizar, mas nunca se fez nada nesse sentido. Agora é o PS quem governa, e como se trata de uma grande reforma, é natural que quem está agora na oposição não a queira. O voto dos madeirenses nestas eleições é apenas um voto de solidariedade para com o resto do País, uma vez que já temos uma Autonomia.

Sejamos coerentes e deixemos-nos de quezílias partidárias,

que em nada ajudam a resolver coisa alguma. Procuremos servir o País da melhor forma, para bem de todos, procurando o que é melhor para o bem das populações, deixando os interesses individuais e de grupos para segundo plano. Sejamos comedidos para que o eleitorado não aumente o seu receio e descontentamento em relação aos políticos que fazem as leis. Não brinquem com os eleitores!

A. L.

Os artigos desta secção são da total responsabilidade dos seus autores. Não serão publicados os textos, que não estejam acompanhados da identificação do seu autor. O DIÁRIO resume-se ao direito de não publicar na íntegra os textos, e não se responsabiliza pela devolução de originais. Todos os textos devem ser enviados com a referência «Cartas do Leitor»/Diário.



Bolsa recupera

A Bolsa de Lisboa inverteu a tendência de terça-feira, ao terminar a sessão de ontem em alta acentuada, com o índice BVL-30 a registar uma valorização de 1,73 por cento, fixando-se nos 4.873,08 pontos.

Por sua vez, o PSI-20 da Bolsa de Derivados do Porto encerrou a sessão com uma subida de 1,78 por cento, estabilizando nos 11.142,30 pontos, ultrapassando ontem a barreira dos 11 mil pontos.

A EDP foi o líder da sessão, ao ver mudar de mãos mais de 1,018 milhões de acções, à última cotação de 4.378 escudos, mais 32 escudos do que na terça-feira.

O volume de negócios alcançado pelo segmento accionista da Bolsa de Lisboa totalizou na sessão de ontem mais de 29,4 milhões de cêntos, montante correspondente à transacção de mais de 5,5 milhões de acções.

Á. do Sul quer acordo

A África do Sul admite renunciar às designações de "Porto" e "Jerez" para desbloquear as negociações com a União Europeia (UE) para um acordo de comércio livre, anunciou ontem o ministro da Agricultura sul-africano.

A concretizar-se a desistência, Pretória satisfaria uma exigência da Comissão Europeia que considera que as duas designações são válidas apenas para os respectivos vinhos de Portugal e Espanha.

Segundo o ministro, Derek Hanekom, que falava à margem da terceira conferência ministerial UE/SADC em Viena, o governo sul-africano está optimista quanto à conclusão de um acordo antes do fim do ano, que porá fim a três anos de negociações.

«Estamos agora provavelmente mais optimistas do que no passado... Chegámos a um ponto em que a concretização (do acordo) nos parece próxima», afirmou.

S O B R E A C A P A C I D A D E D E G E S T Ã O

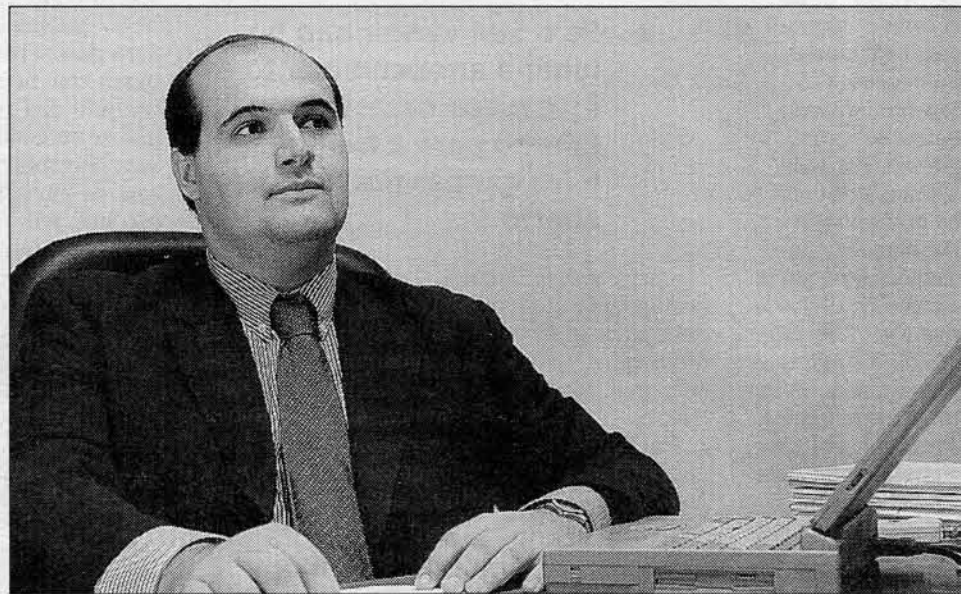
Ricardo Fabrício lança livro

O madeirense Ricardo Fabrício lança hoje o livro "Organizações, Mudança e Capacidade de Gestão". Uma obra com a chancela da Principia, Publicações Universitárias e Científicas.

Ricardo Fabrício refere que o livro é o resultado de uma actividade académica. Ou seja, da sua tese de doutoramento. Mas o autor entendeu por bem partilhá-la. Assim, a obra dirige-se a quem tem uma acção forte nas empresas.

O livro é composto por quatro capítulos. O primeiro consta de uma introdução sobre a mudança e a capacidade de gestão. No segundo é problematizada a mudança organizacional e a gestão da mudança, porque o autor considera haver uma certa confusão e «não é exactamente a mesma coisa. Além disso, tentamos lançar pistas para a investigação nomeadamente para a apresentação de uma pergunta que se procura responder ao

- "Organizações, Mudança e Capacidade de Gestão" é o nome do livro de Ricardo Fabrício a lançar esta tarde no Funchal. Trata-se de uma obra onde o autor pretende mostrar caminhos a quem tem a missão de gerir.



A obra procura resposta a: «Que gestão da mudança está ao alcance das organizações?».

longo da obra: "Que gestão da mudança está ao alcance das organizações?"».

O terceiro, é o do confronto entre as técnicas da

gestão e no último são as conclusões onde se reforça que a gestão não pode viver sem a sociologia.

Resta acrescentar que o

lançamento decorre na Sala Navegadores, do Cliff Bay Resort Hotel, pelas 18.15 horas.

PAULO CAMACHO

C A M P A N H A R E G I O N A L D O E U R O

Jovens ilustram Moeda Única

Três jovens madeirenses vão dar imagem a uma campanha regional sobre a Moeda Única, designadamente Cátia Rodrigues, Adriana Pinto e Sónia Pascoal. A medida foi anunciada ontem pela directora regional das Comunidades Europeias e da Cooperação Externa.

Segundo Rita Ferreira, os três trabalhos vencedores do concurso realizado no âmbito das comemorações do dia da Europa, em Maio, vão ilustrar o cartaz e o folheto que a Comissão



As três jovens receberam ainda algumas lembranças.

Regional que está encarregada de fazer a divulgação do Euro vai utilizar, juntando-se ao restante material produzido por outras instituições.

Rita Ferreira disse ainda que esta «foi a primeira vez que fizemos este tipo de iniciativa e a meu ver foi um trabalho bastante positivo, nós fazermos a divulgação e, ao mesmo tempo, fazer com as nossas jovens pudessem participar na vida regional», concluiu.

Por seu lado, a directora regional de Inovação e Gestão Educativa disse também que, para além desta iniciativa, a SRE está também a preparar outras da mesma natureza, entre elas referiu várias brochuras realizadas ao nível das escolas e um trabalho em vídeo para as faixas etárias mais baixas, entre outras.

MARSÍLIO AGUIAR

Procura da Brisa em grande

A procura de acções da Brisa Auto-Estradas de Portugal ultrapassou 18,5 vezes a oferta no final do segundo e último período de pré-registo da Oferta Pública de Venda (OPV) da 2ª fase de privatização da empresa.

Até ao final do dia de segunda-feira, o segundo da segunda fase do período de pré-registo, foram dadas 197 mil ordens de compra para um total de 161 milhões de acções - valores acumulados nos sete dias do pré-registo.

O Governo disponibilizou para alienação em OPV, onde estão incluídas as tranches de trabalhadores, pequenos subscritores e público em geral, um montante de 8,680 milhões de acções. No final da primeira fase de pré-registo, que terminou na sexta-feira, a procura de acções em OPV era já 15 vezes superior à oferta.

Quarta-feira começa o período de OPV, o qual terminará a 6 de Novembro. A sessão especial para apuramento dos resultados decorre no dia 9 deste mês na Bolsa de Lisboa.

A 10 de Novembro as acções da 2ª fase de privatização da Brisa - cuja oferta global, que inclui OPV e Venda Directa, não deverá ultrapassar 31 por cento do capital social da empresa, ou seja, 18,6 milhões de acções - entrarão à cotação na Bolsa de Lisboa.

Sopol com operação harmónio

A Sopol - Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas, detida maioritariamente pela A. Silva e Silva, tem em curso uma operação harmónio, para cobertura de prejuízos, anunciou a instituição no boletim de cotações da Bolsa de Lisboa.



Espaço
Economia
Equipamento
Segurança

Novo SEAT AROSA DESDE 1.797.000\$00
Como os GRANDES



CONCESSIONÁRIO:



Aberto aos sábados

CIAM - R. Ferreiros, 154 - Telef.: 222837
Parque Industrial da Cancela
Telef.: 934033/4 - 0936511807

Nova Nissan Pickup.

A MAIS POTENTE
DO MERCADO
104 C V.



Aberto ao sábado
DIVERSAUTO



EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C - AV. LUÍS DE CAMÕES (frente ao Hospital) Telef.: 742722 - Fax: 742798

QUATRO PAQUETES EM SIMULTÂNEO

Porto recebeu três mil turistas

- Pela segunda vez numa semana, o porto registou a escala de quatro paquetes.

Mais de três mil passageiros chegaram ontem ao porto do Funchal através de quatro navios de cruzeiro. Um facto que se registou pela segunda vez no espaço de uma semana. Recorde-se que, na passada segunda-feira, outros quatro paquetes fizeram escala na Madeira. Um movimento intenso mas que já se vem tornando usual quando chega o mês de Novembro.

Se na segunda-feira os navios "Splendour of the Seas", "Seabourn Legend", "Melody" e "Crystal Symphony" encheram os olhos de quem teve oportunidade de visitar o porto, ontem as "estrelas" respondiam pelos nomes



Porto cheio. Uma imagem para repetir ao longo do mês.

"Radisson Diamond", "Saga Rose", "IslandBreeze" e "Sundream". Curiosamente, os quatro de ontem pertencem a diferentes companhias e já não escalavam o Funchal há muito tempo.

No caso do "IslandBreeze", tratou-se da sua aparição no molhe da Pontinha, naquilo que foi uma espécie de apresentação

do extenso programa de escalas que o paquete vai efectuar. Até Maio do próximo ano, o "IslandBreeze" tem agendadas 28 escalas! A confirmarem-se as escalas reservadas, este navio vai tornar-se familiar aos madeirenses, já que todas as semanas passará pelo nosso porto.

Também o "Radisson Diamond" mereceu algum

destaque. Afinal de contas, tratou-se da segunda escala deste catamarã de design exclusivo.

Para hoje há a registar a visita inesperada do paquete "Costa Riviera". A unidade mais antiga da frota da Costa Crociere devia chegar apenas no dia 8, mas acabou por antecipar a visita.

MIGUEL FERNANDES LUÍS



CARGA

5 - Pico Grande, português. Chega às 22:00 e sai no dia 6 à tarde. De e para Leixões. Contentores e automóveis. (ENM)

5 - Galp Aveiro, português. Sai à noite. De e para Sines. Descarrega combustíveis no terminal da Praia Formosa. (JFM)

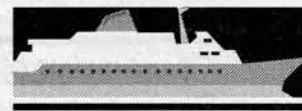
5 - OPDR Lisboa, anticuano. Chega às 12:00 e sai no dia 6 à tarde. De Felixtowne para Tenerife. Contentores e tubos de aço fundido. (Marfrete)

5 - Diogo Bernardes, português. Chega às 23:30 e sai no dia 6 à noite. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)

6 - Cem River, norueguês. Chega às 17:00. Descarrega cimento nos terminais dos Socorridos e Caniçal. (Transinsular)

8 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

12 - OPDR Cadiz, anticuano. De Felixtowne para Tenerife. Contentores. (Marfrete)



PASSAGEIROS

5 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 para o Porto Santo de onde regressa às 18:00 com chegada ao Funchal às 20:30. (PSL)

6 - Lobo Marinho, português. Sai às 18:00 para o Porto Santo de onde regressa às 21:30 com chegada ao Funchal às 24:00. (PSL)

CRUZEIROS

5 - Costa Riviera, liberiano. Chega às 7:00 e sai às 18:00. (Ferraz)

6 - Carousel, cipriota. Chega às 8:00 e sai às 18:00. (Blandy)

LANÇADO EM LISBOA

Livro relata história da "D. Fernando II e Glória"

O livro "D. Fernando II e Glória" foi lançado segunda-feira a bordo da própria fragata, atracada no cais principal da Base Naval do Alfeite. Trata-se de uma edição bilingue do Clube do Coleccionador dos CTT que retrata «a génese,

as deambulações e os infortúnios da última nau da Carreira da Índia», bem como a evolução do processo de restauro da fragata D. Fernando II e Glória.

Integralmente recuperada e reproduzida segundo a traça original do século

XIX, graças «ao ânimo e tenacidade» do almirante Andrade e Silva, ex-Chefe do Estado-Maior da Armada, a D. Fernando II teve como primeira missão servir de navio-museu durante a Expo'98, onde 1,3 milhões a visitaram.

DIÁRIO de Notícias

Propriedade: EDN
 Empresa do Diário de Notícias, Lda.
 Sociedade por Quotas. Capital Social: 6.500.000\$000.
 Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044
 Sede: Rua Dr. Fernão Ornelas, 56 / 3.º Andar
 Gerente Executivo:
 José Bettencourt da Câmara.
 Departamento Financeiro:
 Ana Isabel Mota.
 Departamento de Informática:
 Rafael Magalhães de Vasconcelos.
 Departamento Comercial:
 Leonor Sena Lino e Alberto Pereira.
 Dep. de Recursos Humanos:
 Pamela Araújo.

Director:
 José Bettencourt da Câmara.
 Chefe de Redacção:
 Agostinho Silva.
 Subchefe de Redacção:
 Ricardo Oliveira.
 Redactor principal:
 Luís Calisto.
 Redactor editorialista:
 Rui Dinis Alves.
 Editores:
 Duarte Azevedo (Desporto)
 e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:
 António Jorge Pinto, Emanuel Pestana, Emanuel Silva, Henrique Correia, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez, Lourenço Freitas, Luís Rocha, Marsílio Aguiar, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís, Miguel Silva, Miguel Torres Cunha, Nélio Gomes, Rosário Martins e Teresa Florença.

Fotografia:
 Agostinho Spinola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Secretariado de Redacção:
 Catanho Fernandes (coordenador).

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:
 Rua Dr. Fernão Ornelas, 56/3.º
 Caixa Postal 421
 9006 Funchal Codex, Madeira.
 Atendimento ao Público:
 Rua da Alfindega, 19 - 9000 Funchal
 Telef.: 202300 - 202301
 Fax: 202306 (Comercial/Administrativo)
 Fax: 202307 (Redacção)
 Fax: 202308 (Desporto)
 E-mail: dnmad@mail.telepac.pt
 Linha gratuita para assinantes: 0800200020
 Depósito legal n.º 1521/82.
 Impressão: Grafimadeira
 Distribuição: SDIM, Lda.º

TIRAGEM MÉDIA EM OUTUBRO/98: 16.415 EXEMPLARES

APR Associação Portuguesa da Imprensa Regional

apct Associação Portuguesa do Controlo de Tiragem

Associação Portuguesa do Controlo de Tiragem

AID Membro da Associação da Imprensa Diária

LISBOA

CHARTER

COMPRAS + EXPO PARQUE + FUTEBOL

Saída: 4 de Dezembro 22.30Hrs

Regresso: 8 de Dezembro 18.00Hrs

NOVO

19.900\$00

LUGARES DISPONÍVEIS

portimar Avenida Arriaga, 73 (Edi. Marina Shopping) ☎ 220466
 Agência de Viagens e Turismo Aeroporto Sta. Catarina ☎ 524737

Jantares de Natal no Porto Santo



Faça uma festa de natal original ao longo de um fim de semana com os seus amigos ou familiares num lugar diferente.

Inclui: Viagem + Hotel + Jantar +

Transporte de uma Carrinha

Tudo isto por apenas...

9.750\$00/ pessoa.

Promoção válida para grupos com pelo menos 20 Adultos.

Informações: Porto Santo Line-Tel: 226511/231657

INTERVISA GROUP TRAVEL

O seu melhor amigo sonha com uma viagem a Paris, ao Brasil, às Seychelles, Nova Iorque ou a uma Estância de Neve?

Nós temos a solução:

Junte um grupo de amigos e surpreenda-o com

Cheques Viagem
 Intervisa

Contacte-nos: Largo do Phelps, 18 - ☎ 230685

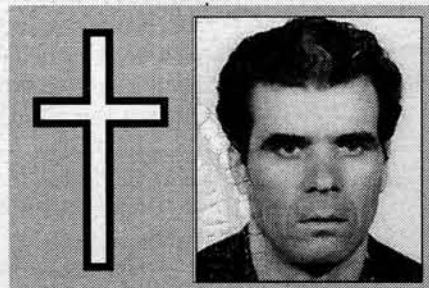
Rua 31 de Janeiro, 50 - ☎ 206561

ADQUIRA A COLEÇÃO DE "CARROS E CARRÕES"

a preços especiais para portadores do Cartão DIÁRIO

Rua da Alfândega n.º 19
Para mais informações ligue grátis 0800 20 00 20

PARTICIPAÇÕES



Manuel Atanásio Gerardo de Andrade

FALECEU

Sua mulher, Albertina Freitas Gomes Santos, e seus filhos Sónia Mónica Paulino de Andrade, Hélder Márcio Paulino de Andrade, Bráulio dos Santos de Andrade, seu pai, seus sogros, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, filho, genro, irmão, cunhado, tio, primo e parente, morador que foi ao Sítio da Travessa, freguesia de Boaventura, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo do cemitério de São Gonçalo, pelas 13.30 horas, para junto da sua residência, onde será organizado o cortejo fúnebre, pelas 15.30 horas, para a igreja paroquial, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 16.00 horas, prosseguindo para o cemitério da freguesia.

A família pede aos irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento para levarem as suas capas.

Boaventura, 5 de Novembro de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa

Ao Caminho do Saraiva — Câmara de Lobos

Telef. 942371/942882

e no sítio das Feiteiras

São Vicente — Telefone 846425

PARTICIPAÇÕES



João Fernando da Gama

"Jana"

FALECEU

RIP

Sua esposa, Adelaide Nóbrega, e filhos, irmão, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente, que foi residente na Rua da Igreja Nova, n.º 11, São Roque, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo. Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15.00 horas, na referida capela.

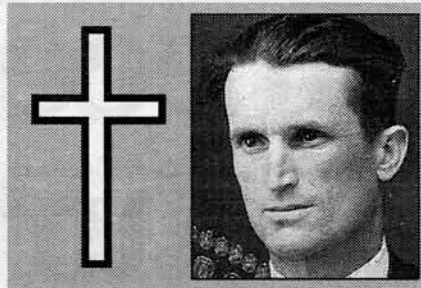
LIMPOCAR Lda. e seus funcionários participam o falecimento do sr. João Fernando da Gama, tio do seu proprietário sr. Manuel Rodrigues e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas no cemitério de São Martinho.

Funchal, 5 de Novembro de 1998

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



Alfredo Nunes Maio

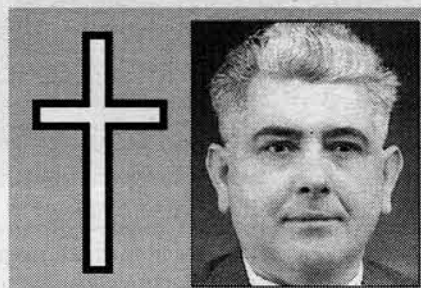
A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece a todas as pessoas que acompanharam o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19.00 horas, na capela da Misericórdia, Santa Cruz, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 5 de Novembro de 1998

AGRADECIMENTO

30º DIA DE ETERNA SAUDADE



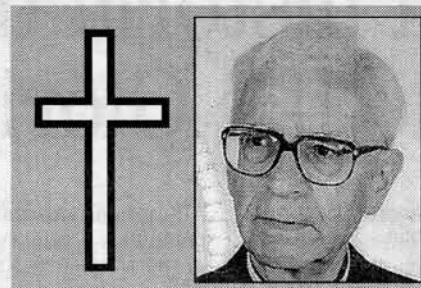
Luís Crisóstomo Fernandes

A família agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral ou que, de qualquer forma, manifestaram pesar pelo seu falecimento.

Mais reconhece e agradece aos médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar do Serviço de Medicina II do 3º andar, (lado Homens), pela forma dedicada e carinhosa como trataram o seu saudoso parente.

Funchal, 5 de Novembro de 1998

PARTICIPAÇÕES



Cónego Dr. Agostinho Gonçalves Gomes

FALECEU

(Confortado com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja)

O Cabido da Sé Catedral do Funchal cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Cónego Dr. Agostinho Gonçalves Gomes e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.00 horas, saindo da igreja paroquial de São Martinho, para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de Missa Exequial, pelas 11.30 horas, na referida igreja.

A Santa Casa da Misericórdia do Funchal participa o falecimento do seu antigo Provedor, Monsenhor Cónego Doutor Agostinho Gonçalves Gomes e que o seu funeral se realiza, hoje, pelas 13 horas, saindo da igreja paroquial de São Martinho para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de Missa Exequial, pelas 11,30 horas, na referida igreja.

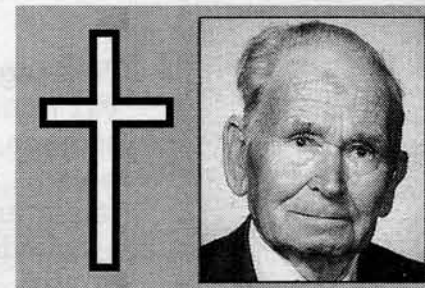
Funchal, 5 de Novembro de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

RECTIFICAÇÃO

Na participação do senhor Percy George Woolford publicada na nossa edição do dia 4/11/98, por lapso, o nome atrás referido saiu errado (Woolfort). Por tal motivo as nossas desculpas.

MISSA DO 30º DIA

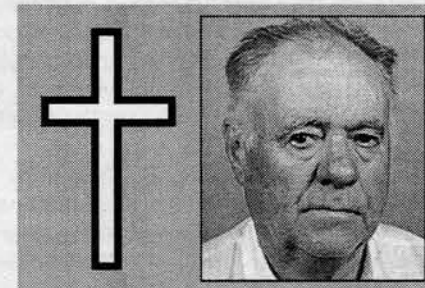


Alfredo Rodrigues Luzirão

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19.00 horas, na paróquia do Álamos, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 5 de Novembro de 1998

PARTICIPAÇÕES



Manuel Hermenegildo Gonçalves de Azevedo

FALECEU

R.I.P.

Maria Isabel Gomes Aguiar, seus filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, que foi residente à Estrada Comandante Camacho de Freitas, n.º 540, freguesia de São Roque, paróquia dos Álamos, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da igreja de Nossa Senhora do Rosário (igreja velha de São Martinho) para jazigo no cemitério de São Martinho. Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.00 horas, na referida igreja.

A família agradece aos médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar do Serviço de Medicina I, do Hospital dos Marmeleiros a forma carinhosa como trataram o seu saudoso parente.

OS PROPRIETÁRIOS - SENHOR JOEL E SR. ILÍDIO - DO BAZAR N.º 1, DO MERCADO DOS LAVRADORES, participam, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso pai, sr. Manuel Hermenegildo Gonçalves de Azevedo, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, no cemitério de São Martinho.

A INSULARMÁTICA, LDA. E SEUS COLABORADORES participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do sr. Manuel Hermenegildo Gonçalves de Azevedo, avô do sócio gerente, sr. Hélder Jorge Azevedo de Freitas, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, no cemitério de São Martinho.

OS PROPRIETÁRIOS E COLABORADORES DA CASA BEIRA MAR participam, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do sr. Manuel Hermenegildo Gonçalves de Azevedo, pai, sogro, avô e bisavô dos seus proprietários e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, no cemitério de São Martinho.

O ATELIER ZÉLIA, Rua Dr. Fernão de Ornelas, e seus colaboradores, participam o falecimento do sr. Manuel Hermenegildo Gonçalves de Azevedo, sogro da sua proprietária, sr.ª Elsa Maria Azevedo, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, no cemitério de São Martinho.

Funchal, 5 de Novembro de 1998

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

ASSINE O DIÁRIO E GANHE

CARTÃO **DIÁRIO**
Notícias

BENEFICIE DE:

OFERTA:

- DE BILHETES DE CINEMA
- DE BILHETES DE FUTEBOL

DESCONTOS:

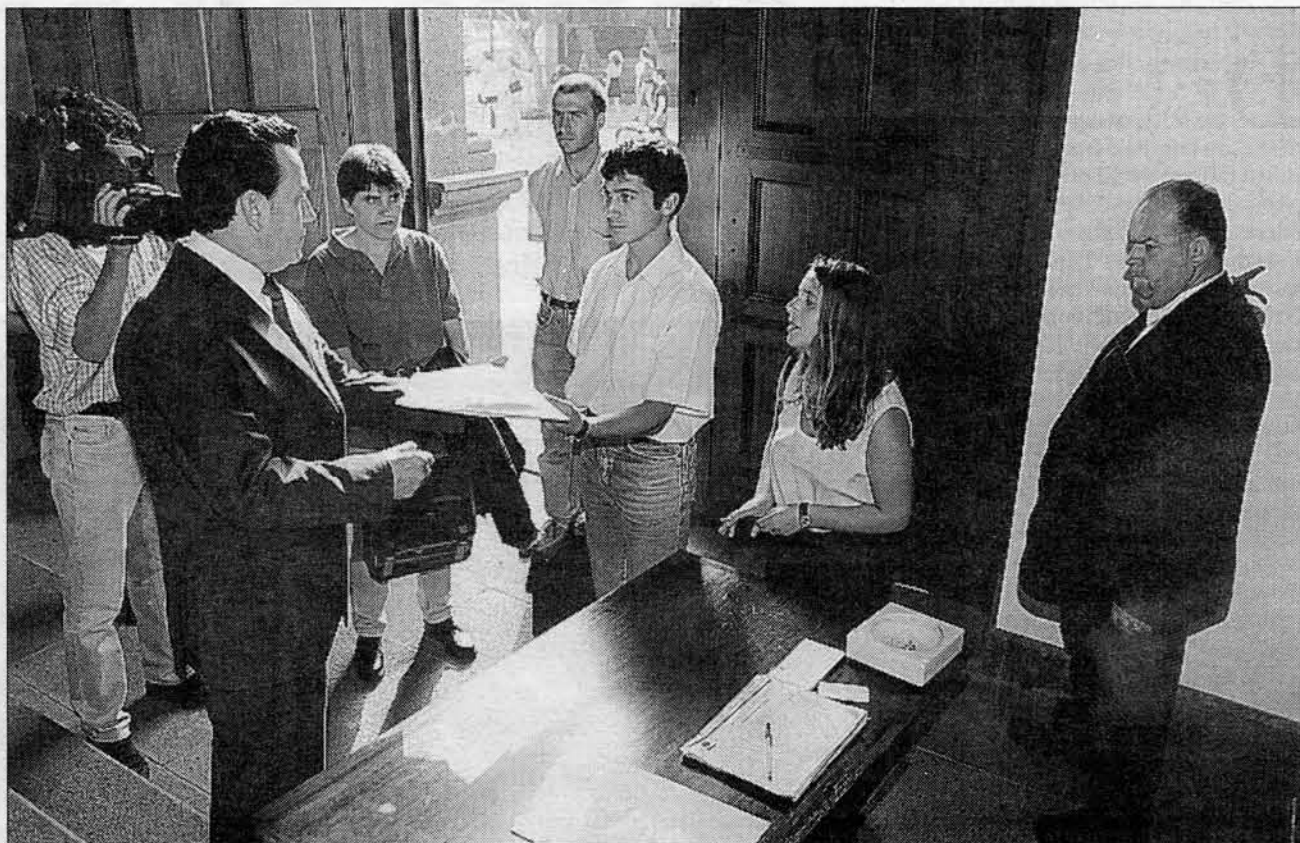
- EM MAIS DE 140 LOJAS
- NO ACESSO ÀS PRAIAS DO FUNCHAL (LIDO E BARREIRINHA)

Não perca esta oportunidade

Assine hoje o **DIÁRIO**
NotíciasInformações: LINHA EXCLUSIVA DO ASSINANTE 0800 20 00 20
das 9:00 às 12:30 e das 14:00 às 18:00 horas, de 2ª a 6ª Feira

PETIÇÃO ENTREGUE A FUNCIONÁRIO

Presidente da ALR não recebeu Quercus



Dirigentes da Quercus ficam à porta por não marcarem audiência atempadamente.

- A Quercus-Madeira entregou na ALR uma petição contra a construção de uma incineradora na Região. Não foi recebida pelo presidente do Parlamento. Mas Hélder Spínola disse que mais importante é debater o assunto.

A Quercus-Madeira entregou ontem na Assembleia Legislativa Regional uma petição com 817 assinaturas. O pedido pretende que o poder político reconsidere a estratégia de gerir os resíduos sólidos e urbanos da Região pelo método da incineração.

Quanto ao facto dos dirigentes da Quercus não terem sido recebidos pelo presidente da ALR, aquando da entrega da petição, Hélder Spínola, daquela associação de conservação da natureza, desdramatizou a pouca disponibilidade do político ao dizer que o importante é que o Parlamento tome em consideração a vontade dos mais de 800 subscritores da petição.

«Compreendemos que o senhor presidente tenha muito trabalho e compreendemos que a audiência não foi pedida atem-

damente», disse Hélder Spínola que a solicitou há duas semanas e para quem o facto de ter entregue a petição a um funcionário não constitui problema, uma vez que o pretendido «é que o documento entregue seja tomado em consideração e que seja analisado (pela ALR) tal como a lei obriga, uma vez que tem acima de 500 assinaturas, e que daí saiam conclusões que não sejam meramente quezílias partidárias, que se chegue a um consenso e que, pelo menos na estratégia de gestão dos resíduos aqui na Madeira, se tenha em conta que é muito importante desenvolver campanhas organizadas para a redução dos lixos».

A incineração, ou seja, a queima dos lixos a altas temperaturas com o objectivo de o reduzir em peso e volume, resulta em vários perigos, nomeadamen-

te a libertação de gases tóxicos prejudiciais à saúde que influenciam negativamente o desenvolvimento das crianças e levam à formação de cancro; resulta na formação de cinzas e escórias tóxicas; na queima de materiais recicláveis, como sejam o papel e o cartão; é o método mais caro para o tratamento dos resíduos (20 milhões de contos para 20 anos) e resulta no aumento da produção de lixos.

Como alternativa à construção de uma incineradora, a Quercus defende a implementação dos 3 R's: Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

Por forma a dar seguimento a esta teoria, a Quercus considera ser necessário apostar na sensibilização para com a redução do lixo produzido; na diminuição da utilização de embalagens de usar e deitar fora; na utilização

de embalagens retornáveis; recolha selectiva dos materiais para reciclagem; produção de fertilizante orgânico com os resíduos fermentáveis, que correspondem a cerca de 45 por cento de todo o lixo que se produz, e na necessidade de produzir energia eléctrica através de biogás formado a partir dos resíduos fermentáveis.

Hélder Spínola salientou que uma outra preocupação da Quercus é o facto de não ter sido realizada «uma avaliação de impacto ambiental para a construção da incineradora» que se encontra em fase de adjudicação.

Paralelamente, a Quercus também considera que a Madeira ao ter capacidade legislativa deveria determinar a obrigatoriedade de utilização de embalagens retornáveis.

L.F.

A FUNDAÇÃO PORTUGUESA
"A COMUNIDADE CONTRA A SIDA"

ALERTA

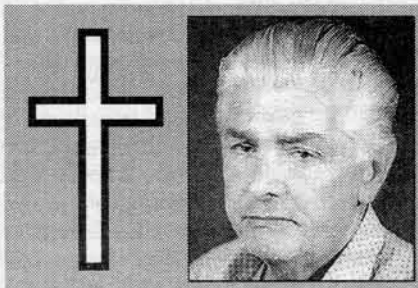
SÓ HÁ UMA FORMA DE EVITAR A SIDA:
É PREVENI-LA!Os vídeos Hanna-Barbera
estão disponíveis na loja do DIÁRIO
a preços especiais

Rua da Alfândega nº 19

Para mais informações



MISSA DO 30º DIA



Henrique Pedro Gonçalves

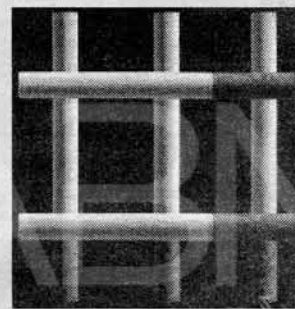
A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18,30 horas, na igreja paroquial de Santa Luzia, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 5 de Novembro de 1998



Não fumar está na moda.

Adira à Campanha Antitabágica 1998.



ESTREIA A 13 NO CINE SANTA MARIA

Acredite em tudo menos nos seus olhos

Durante uma luta de boxe em Atlantic City, ocorre um atentado contra o mais famoso dentre os 14.000 espectadores presentes, o secretário de Defesa dos Estados Unidos. Tudo o que aconteceu no recinto é revisto pelos ângulos do detective policial Rick Santoro (Nicolas Cage) e de um militar da Marinha seu amigo, Kevin Dunne (Gary Sinise), que ocupa um alto cargo no Departamento de Defesa, além de outras testemunhas.

Os 14 mil fãs do boxe tornam-se suspeitos, cúmplices ou testemunhas. O detective tenta descobrir o que se passou no recinto, sabendo que o êxito do seu trabalho poderá salvar a carreira do seu amigo que supostamente deveria estar ali para proteger o secretário de Estado de algum eventual atentado.

Lutando contra o tempo e a falta de pessoal, Rick consegue isolar três testemunhas. Julia Costello (Carla Gugino), uma misteriosa mulher que falou com a vítima pouco tempo antes desta ter sido assassinada e que desapareceu na multidão. Lincoln Tyler (Stan Shaw), o campeão de pesos pesados que perdeu o combate, e... o seu amigo



- "Olhos de serpente", de Brian De Palma (Snake Eyes, EUA, 1998 - 99min). De Palma não renega o seu estilo neste novo thriller. Na mesma linha de "Vestida para Matar" ou "Missão Impossível", o virtuosismo da sua câmara, garante um festival de citações a directores como Alfred Hitchcock e Akira Kurosawa



"Olhos de Serpente", de Brian De Palma Palma, estreia no Cine Santa Maria, no próximo dia 13. Neste thriller, Nicolas Cage desempenha um grande papel.

Kevin que (muito suspeitamente) afastou-se do seu posto, momentos antes dos disparos fatais.

Os acontecimentos são revistos à luz da memória destes três personagens, formando um "puzzle" de

acontecimentos que o detective vai juntando, acabando por revelar uma intrincada conspiração. O

"peso" daquilo que descobre, obriga Rick a confrontar-se com o seu questionável passado.

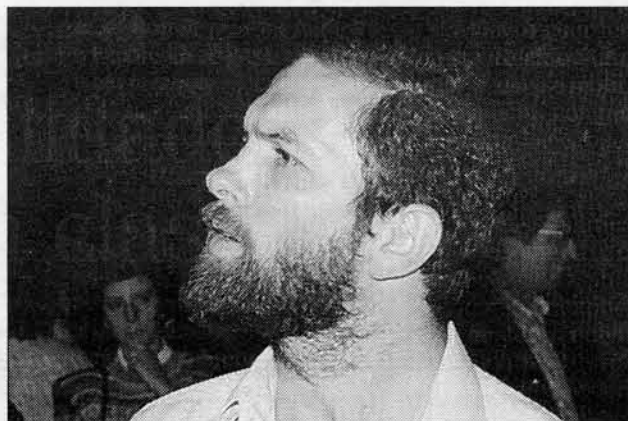
AUSÊNCIA DE APOIOS

Encontro de música tradicional não se vai realizar

Confirma-se a não realização de ao Encontro da Música Tradicional, por «falta de apoios financeiros», declarou ao DIÁRIO, Rui Camacho elemento da Associação Cultural Xarabanda, entidade que tem vindo a realizar com crescente sucesso esse certame.

Tratava-se da 4ª edição de "Ao Encontro da Música Tradicional", evento que, organizado pela Associação Cultural e Musical Xarabanda, tem trazido até nós al-

guns dos mais grados nomes e grupos da música popular, casos por exemplo de Carlos Nuñez, Brigada Victor Jara, Leília (uma formação totalmente feminina) e Toque de Caixa entre muitos outros de gratas recordações nessa área musical. A propósito, segundo nos referiu Rui Camacho para este ano estavam previstas as presenças de Kepa Junkera, Júlio Pereira, Real Companhia, Banda D'Além e Encontros da Eira. «Recebe-



Rui Camacho critica a indiferença em relação à iniciativa "Ao Encontro da Música Tradicional".

mos a confirmação de apenas dois apoios, os quais não davam para concretizar este projecto», revelou-nos Camacho devesas desanimado e desabafando disse-nos: «As pessoas ainda não entenderam da importância que isto pode ter em termos de projecção da Madeira ao nível exterior através da música tradicional, como acontece em outras regiões».

Reconhecendo ter sido, a ausência de apoios, um denominador comum em anteriores edições de "Ao Encontro da Música Tradicional", Rui Camacho, colocado perante a situação de que as entidades estão a voltar as costas à cultura tradicional foi de novo incisivo, «as pessoas ainda não perceberam a importância que um pro-

Segundo De Palma, os primeiros vinte minutos do filme são um plano contínuo que leva o espectador a sentir-se levado pelo personagem, com toda a acção a conduzir para o assassinato. A partir daí, a história muda para os diferentes pontos de vista das três testemunhas.

Com esta história, De Palma pretende retratar um cidade que evoluiu de uma pequena estância de férias para um mundo de casinos e jogo (lugares onde não há relógios, nem janelas... e onde as bebidas são sempre por conta da casa), onde quem ganha são sempre os mesmos, ou seja, os donos dos casinos.

O personagem principal é Rick Santoro (Nicolas Cage), um polícia corrupto que se vê envolvido nesta história quando vai assistir ao combate de boxe do ano. Como refere o realizador, "Rick acha a cidade o máximo. Tudo trabalha a seu favor, portanto ele não poderia estar mais satisfeito. Quando se é um diabo no inferno, não há problema. Porque é que ele não haveria de ser feliz!"

A propósito do filme Cage refere que "nada é o que aparenta ser. Depois de "raspar a superfície" e olhando um pouco mais de perto, por vezes encontramos coisas que desejávamos nunca ter olhado..."

"Olhos de Serpente" é um filme dirigido com a mestria de um dos grandes nomes do cinema e com um elenco onde a presença forte de um actor como Nicolas Cage é suficiente para chamar o público para as salas de cinema.

jecto com esta dimensão ao nível internacional pode ter», e acrescentou, informado: «É verdade também que as empresas ainda não têm uma perfeita consciência da lei do mecenato. E entendo que não deve ser o Governo Regional a apoiar tudo, porque isto trata-se de um esforço para a comunidade, logo todos deviam colaborar», concluiu.

Seja como for, Rui Camacho ao finalizar mostrou-se esperançado de que no próximo ano a realização de "Ao Encontro da Música Tradicional", voltará a ser uma retomada: «Estará a cargo da recentemente criada Associação de Música Tradicional e penso que terá um apoio mais alargado, para que o projecto seja um realidade constante».

JOSÉ SALVADOR

ORGANIZAÇÃO:



APOIO:



TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Céu geralmente muito nublado.
Vento Sul moderado (15 a 25 km/h).
Períodos de chuva fraca (Previsão).



AMANHÃ

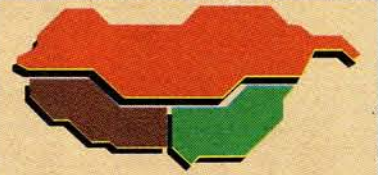
Períodos de céu muito nublado.
Vento Sul moderado (20 a 30 km/h).
Períodos de chuva (Previsão).



PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado.
Vento fraco (inferior a 15 km/h).
Períodos de chuva fraca (Previsão).

PRECIPITAÇÃO



Estação	Ontem
Santana	0,0
Arieiro	-
Santo da Serra	0,0
OESTE	
Lugar de Baixo	0,0
LESTE	
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,4
Porto Santo	0,1

TELETEMPO

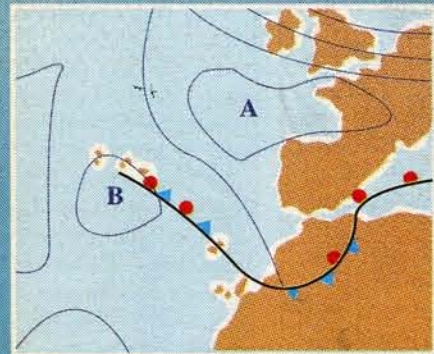
Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23\$00 por impulso de 3.7 segundos.
Preço mínimo 201\$00.

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	19	14	Chuva
Madrid	18	11	Chuva forte
Londres	10	3	Muito nublado
Paris	13	5	Muito nublado
Bruxelas	10	6	Muito nublado
Amsterdão	10	6	Aguaceiros
Luxemburgo	10	6	Muito nublado
Genebra	15	8	Chuva e neve
Roma	22	19	Neblina
Oslo	-2	-4	Muito nublado
Copenhaga	3	1	Chuva
Estocolmo	2	-1	Muito nublado
Helsínquia	2	-3	Muito nublado
Berlim	10	6	Pouco nublado
Viena	12	7	Neblina



Carta de prognóstico de superfície válida para 05/11/98, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



MUNICÍPIO DE MACHICO

AVISO

CONTRATAÇÃO DE PESSOAL A TERMO CERTO

Torna-se público, que por despacho do Presidente da Câmara Municipal de Machico, datado de 3 de Novembro de 1998 e em cumprimento com o disposto no art.º 19.º, do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 407/91, de 17 de Outubro, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro, esta Câmara Municipal aceita candidaturas, no prazo de 5 dias úteis a contar do dia seguinte ao da publicação do presente aviso no Diário de Notícias, para contratação de pessoal a termo certo, na seguinte categoria:

Categoria	N.º Vagas	Remuneração		Requisitos Exigidos		Prazo Validade
		Escalão	Índice	Habilitações	Idade	
Técnico Superior de 2.ª Classe Jurista	1	1	380	Licenciatura em Direito	18 anos	1 ano a)

a) O contrato é válido por um ano, podendo ser objecto de renovação.
A oferta de emprego é válida para o lugar existente e para as vagas que vierem a ocorrer no prazo de 6 meses.
Serviço - Na área do Município de Machico.
As candidaturas deverão ser formalizadas, mediante requerimento, dirigido ao Presidente da Câmara e dele deverão constar os seguintes elementos:
Identificação completa do candidato (nome, filiação, estado civil, data de nascimento, nacionalidade, residência, número, data e serviço emissor do Bilhete de Identidade, número de identificação fiscal, telefone, identificação do concurso a que se candidata, bem como do Diário de Notícias em que se encontra publicado o presente aviso e habilitações literárias.
A Secção de Pessoal fornece impressos próprios para a candidatura.
As referidas candidaturas poderão ser entregues pessoalmente na Secretaria da Câmara Municipal de Machico, ou remetidas pelo correio, com aviso de recepção, expedidas até ao termo de apresentação das candidaturas para a seguinte morada: Câmara Municipal de Machico - Largo do Município - 9200 Machico.
Junto ao requerimento de candidatura, devem anexar cópia do Certificado de Habilitações, fotocópias do Bilhete de Identidade, número de Contribuinte e Curriculum Vitae.
É motivo de exclusão da oferta de emprego, a não apresentação dos documentos acima referidos.
O método de selecção a utilizar é a entrevista e avaliação curricular, visando avaliar os factores abaixo discriminados:
1 - Conhecimento do conteúdo funcional inerente às actividades a desempenhar;
2 - Capacidade de direcção, relacionamento e sentido de responsabilidade;
3 - Motivação relacionada com o projecto da carreira profissional e expectativas em relação ao lugar a que concorre.
As listas dos candidatos admitidos e excluídos e de classificação final, serão afixados no Átrio do Edifício dos Paços do Concelho e comunicado aos concorrentes, através de ofício.
Para qualquer esclarecimento sobre este aviso, poderão dirigir-se à Secção de Pessoal desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Machico, aos 3 de Novembro de 1998

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Lino Bernardo Calaça Martins

Confraternização/199, dos antigos alunos do Externato Nuno Álvares, no Funchal

*****CAROÇO*****

Realização aos 1998.11.06, no Salão Embaixador, do Hotel Bungavília no Caminho da Casa Branca, Freguesia de São Martinho, pelas 20 horas.



LEMBRA-TE DO NOSSO JANTAR!

As inscrições concretizam-se pelo depósito de 5.500\$00, na conta 7-1461887.000.001 do Banco Português de Investimento, ex-conta 660.2100.8562580, do também ex-Banco Borges & Irmão, ou no local.

...É TÃO AGRADÁVEL
SER-SE AMÁVEL!!!

CONSCIENTES OU NÃO

A abstenção é um protesto

- Martha Jalali disse, ontem, que a abstenção é uma forma de protesto contra o sistema.

A professora Martha Jalali, da Universidade Jaime I, em Espanha, disse ontem que a conquista de terreno da abstenção nas mais diversas eleições poderá ser entendida como «uma rejeição, ou talvez a afirmação da sua insatisfação com o sistema como está. E então por isso, por exemplo, muitas pessoas votam em branco, ou vo-



Martha Jalali participa numa conferência que se realiza hoje no auditório da Escola Gonçalves Zarco.

tam nulo, ou não participam quando há uma eleição. Julgo que as pessoas se abstêm como uma forma de protesto, mas não por falta de consciencialização».

A especialista, que falava a propósito de uma conferência sobre a cidadania mundial, na UMa, considera, no entanto, que a abstenção «não quer dizer que as pessoas não estejam mal consciencializadas, mas não interpreto essa manifestação como um desinteresse da população em decidir sobre os seus próprios assuntos».

Martha Jalali é da opinião de que esta é «uma forma de exercer o poder». Admite que «não é uma forma de expressão

suficiente, não é uma forma de participar na vida política». Contudo, «só por si, não significa uma falta de consciência».

Em seu entender, «existem dois processos paralelos. Um processo de construção e outro de destruição. Existem estruturas, instituições sociais que estão a desmoronar-se por si mesmas, mas existem também movimentos e organizações não governamentais que estão a formar-se e a marcar o seu próprio tom, a tomar as suas decisões de forma paralela a essas estruturas e instituições sociais que já existem há séculos», acrescentou.

«A cidadania poderá resumir-se em participar numa eleição, em votar em determinados dias, de quatro em quatro anos, mas se as pessoas tiverem consciência de que têm o poder de interferir nas decisões sobre a sua comunidade, sobre a sua cidade, então poderão participar muito mais conscientes e de forma muito mais activa, que uma simples eleição, ou em participar numa simples votação», concluiu.

MARSÍLIO AGUIAR

NO FECHO

Israel impede Arafat de aterrar

Israel recusou permitir ao presidente Yasser Arafat aterrar no aeroporto de Gaza no seu regresso da actual visita à Espanha, afirmou ontem um responsável palestino. «A parte israelita não autorizou a abertura do aeroporto, quando queríamos torná-lo operacional a 5 de Novembro», declarou Fayez Zeidan, director de aviação civil palestina. Palestinos e israelitas acordaram abrir o aeroporto, construído pelos palestinos há mais de um ano, ao concluir há 12 dias o acordo de Wye Plantation. Mas Israel suspendeu a aplicação do acordo, afirmando esperar que os palestinos apliquem os seus compromissos de segurança.

Timor com todos

O representante pessoal do secretário-geral da ONU para Timor-Leste garantiu ontem que as Nações Unidas «não querem negociar por cima da cabeça dos timorenses», dado que a solução a encontrar deverá obter o consenso de todos. «A proposta que surgiu por parte das Nações Unidas é muito séria e substancial, sem prejuízo para as posições básicas dos dois países. Estamos agora à espera de uma resposta dos dois governos no próximo encontro, mas queremos também os timorenses incluídos no processo», referiu Jamsheed Marker.

Ieltsin/Schroeder encontram-se

O novo governo de Bona confirmou ontem a realização de uma cimeira Ieltsin-Schroeder a 16 e 17 de Novembro, numa altura em que o presidente russo recupera de uma fadiga generalizada. Durante esta primeira visita à Rússia na sua qualidade de chanceler, a convite do chefe de Estado russo, Gerhard Schroeder reúne-se com Boris Ieltsin e com o seu primeiro-ministro, Evgeni Primakov, indicou num comunicado o porta-voz do governo, Uwe-Karsten Heye.



COMÍCIO

Funchal

(Na Praça do Carmo, junto ao edifício da Cooperativa)
sexta feira, 6 de Novembro, a partir das 18.00 horas.

Intervenção política de ALBERTO JOÃO JARDIM

Animação musical com actuações de ÁGATA e do Conjunto "Galáxia"

DIZ NÃO NO REFERENDO DE 8 DE NOVEMBRO

FIGURA DESTE SÉCULO

Cónego Dr. Agostinho Gonçalves Gomes

Com a provecta idade de 86 anos faleceu antontem nesta cidade uma das figuras mais ilustres de sempre da Igreja madeirense: o Monsenhor Cónego Dr. Agostinho Gonçalves Gomes, Cónego da Sé do Funchal, Vigário-Geral da Diocese. Embora não nascido na Madeira (viu a luz do dia na ex-Lourenço Marques), Mons. Agostinho Gomes sempre considerou esta ilha como sua terra adoptiva.

Pautou a sua vida pela

transparência na assunção de diversos cargos relevantes na vida local: foi juiz do Tribunal Eclesiástico, presidente da Comissão Diocesana de Arte Sacra e provedor da Santa Casa da Misericórdia. Desempenhou ainda as funções de director do nosso colega "Jornal da Madeira".

Lhano no trato, senhor de suas convicções, partiu um sábio. Apresentamos a toda a sua família as nossas condolências.

ATENTADOS DE AGOSTO

Terrorista Laden acusado pelos EUA

O milionário saudita islâmico de origem saudita Oussama ben Laden foi incriminado pela sua responsabilidade nos atentados contra as embaixadas norte-americanas de Nairobi e Dar-es-Salam, anunciou ontem em Nova Iorque a procuradora federal Mary Jo White.

Os atentados, ocorridos a 7 de Agosto passado fizeram 224 mortos e milhares de feridos.

Oussama ben Laden e um dos seus adjuntos, identificado como Mohammed Atef, também conhecido por Abou Ahafs, foram inculcados pelos atentados de 7 de Agosto de 1998 e por conspiração visando assassinar cidadãos norte-americanos fora dos estados Unidos, indica a mesma fonte. Se foram condenados, ambos os fugitivos podem incorrer na pena de morte.



*Madeirense
Duarte Gomes
apita jogo
do Marítimo
nos Barreiros* **3**



*Veleiro
madeirense
Marujo
alvo
de suspeitas* **8**



*Francisco
Fernandes
no Conselho
Nacional
de Violência* **8**

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

QUINTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1998

LIGA DOS CAMPEÕES

Milhões lusos é só miragem

Benfica e Porto voltaram a não ganhar na Liga dos Campeões. Os portistas foram à Croácia perder (3-1) enquanto os encarnados empataram (2-2) com os finlandeses do HJK. Os milhões da Liga não passam de miragem...



• PÁGINAS 6/7 •

NO UNIÃO

Falta de centrais para os Açores



• PÁGINA 3 •

ELEIÇÕES NA F.P.F.

Rui Marote aconselha voto em Gilberto Madaíl

• PÁGINA 2 •



NO MARÍTIMO

Tulipa e D. Diaz indisponíveis

• PÁGINA 3 •

ATAQUES DE ALVES

Vice do Nacional pede desculpas

• PÁGINA 3 •

GANHOU A ALEMÃES

CAB em grande na Europa



• PÁGINA 9 • REGION

OPINIÕES DOS CLUBES

Clubes quase decididos



A tendência dos clubes madeirenses em relação à eleição para a presidência da Federação Portuguesa de Futebol aponta claramente para o apoio a Gilberto Madaíl. Até porque será essa a escolha que Rui Marote vai defender na reunião de hoje — e vários clubes adiantaram confiar plenamente na Associação de Futebol da Madeira.



Todavia, alguns clubes preferem esperar para ver. O Marítimo é um exemplo. Segundo o seu presidente, Carlos Pereira, "não nos pronunciamos sem ouvir as propostas das duas partes. Conhecemos já o programa de Gilberto Madaíl, mas vamos esperar pelo de Luís Duque, para então tomarmos uma decisão".



O União tem uma posição algo semelhante, embora penda para a continuidade do actual presidente. Segundo Alberto Casimiro "vamos defender a posição que mais interessar ao clube e ao futebol da região. Mas é natural que sigamos as indicações da A.F.M.", destaca.



Embora salientando o facto de "estarmos um pouco à espera daquilo que o senhor Rui Marote vai transmitir", o dirigente do Nacional Januário Fernandes adianta que o clube "deverá optar pelo apoio a Gilberto Madaíl, dada a sua experiência e o facto de não ter prejudicado na sua gestão os clubes da Madeira".



Jaime Segal, presidente da A.D. Machico, também aguarda pela reunião para definir a posição do clube, mas sublinha a sua confiança na A.F.M. "Machico ainda não tem uma posição definida. A reunião será decisiva nesse aspecto, mas uma coisa é certa: a posição que for defendida pela associação será a nossa, pois confiamos em Rui Marote e estamos empenhados em defender o futebol da região e o nosso clube".



A Camacha, por seu lado, prefere aguardar, como destaca o presidente Aurélio Antunes. "Estamos à espera da reunião, para depois então tomarmos uma decisão. De todo o modo, acho que qualquer dos dois candidatos dá garantias".



Semelhante é a visão do presidente do Câmara de Lobos, Jorge Faria. O dirigente adianta que o seu clube "ainda não tem uma opinião devidamente formada sobre o assunto. Consoante os prós e os contras de cada candidato, que nos forem apresentados pelo presidente da A.F.M., então sim iremos ponderar a nossa escolha".



Ao nível dos clubes da III Divisão, a tendência pró-Madaíl é evidente. Óscar Machado, do São Vicente, salienta "estar a cem por cento com o senhor Rui Marote na sua decisão", apesar de reconhecer que "Luís Duque, enquanto presidente da A.F. Lisboa, teve uma acção importante ao nível da reivindicação dos subsídios para os clubes, da qual beneficiaram indirectamente os clubes da Madeira".



José Lino Pestana, no Porto-santense, também considera que a continuidade do actual presidente é a melhor opção. "Somos a favor do senhor Madaíl, mas desde que ele mantenha a III Divisão. É uma pessoa mais experiente e tem feito um bom trabalho", acentua.



João Faria, presidente do 1.º de Maio, diz estar "à espera do parecer da A.F.M.", embora ache que Gilberto Madaíl será uma melhor opção, até porque Luís Duque teve, no passado, uma posição que não agradou nada aos clubes da Madeira que estão na III Divisão.

De expectativa é a posição do Ribeira Brava. Ismael Fernandes destaca "não gostar de votar no escuro. A reunião com os dirigentes da A.F.M. será importante, pois irá servir para esclarecer qual a candidatura que melhor serve os interesses do futebol da Madeira. De qualquer modo, acho que Gilberto Madaíl fez um bom trabalho, apesar da exclusão da Madeira da organização do Euro'2004. Mas, acima de tudo, confiamos naquilo que a associação nos vai transmitir", disse a finalizar.

EM DESTAQUE

Marote aconselha lista de Madaíl

- A A.F.M. vai aconselhar os clubes seus filiados a votarem a continuidade de Gilberto Madaíl à frente da F.P.F. Rui Marote argumenta que o actual presidente da F.P.F. tem feito um bom trabalho e apresenta um projecto de qualidade e que vem ao encontro dos interesses do futebol madeirense.

NÉLIO GOMES

Tudo indica que a Associação de Futebol da Madeira (A.F.M.) vai apoiar a recandidatura de Gilberto Madaíl à presidência da Federação Portuguesa de Futebol (F.P.F.). A entidade associativa, e particularmente o seu presidente Rui Marote, admite a preferência pela continuidade da gestão de Madaíl em detrimento de Luís Duque, o outro candidato nas eleições federativas.

Esta decisão foi tomada depois do presidente da A.F.M. ter reunido, na passada sexta-feira, em Lisboa, com os dois candidatos e ter tomado conhecimento das ideias de ambos. E é este parecer que vai ser transmitido hoje por Rui Marote aos dirigentes dos clubes madeirenses, no decorrer de uma reunião.

No entanto, como é lógico, a posição dos clubes também será importante em termos do sentido de voto da A.F.M.. Mas, também aqui (vide peça ao lado), tudo indica que há uma clara preferência por Gilberto Madaíl.

Em jeito de antecipação da reunião desta tarde, Rui Marote referiu ao DIÁRIO: "Nesta reunião, vou fundamentalmente transmitir o teor das reuniões que mantive com os candidatos Gilberto Madaíl e Luís Duque. Nesses encontros, tive oportunidade de conversar demoradamente com ambos e de me inteirar, de alguma forma, daquilo que defendem nos seus programas. No caso do dr. Luís Duque fui informado de que o seu programa apenas iria ser apresentado no final desta semana, provavelmente sexta-feira ou sábado. Estamos, por isso, a aguardar que o mesmo nos seja enviado, embora pense que não deverá diferir muito do do outro candidato. No caso do dr. Gilberto Madaíl, cujo programa já havia sido apresentado oportunamente, o mesmo propõe-se, muito resumidamente, a promover a imagem da federação no exterior, com um particular empenhamento na organização do Euro'2004, para além de defender alterações nos quadros competitivos e melhores financiamentos para as associações. Mediante este panorama, decidimos fazer uma consulta aos clubes, pese embora haver a hipótese do dr. Luís Duque se deslo-



Rui Marote apoia Gilberto Madaíl.



car à Madeira no decorrer da próxima semana. De qualquer forma, nós precisamos de avançar com algumas ideias, daí o propósito de fazer já a reunião".

Rui Marote explica algumas das razões que o levam a preferir Gilberto Madaíl. "Os clubes da Madeira têm, com certeza, a ideia se foram ou não prejudicados pela actual presidência da F.P.F. e se uma eventual mudança é benéfica ou não. Pessoalmente, considero que o dr. Madaíl fez um bom trabalho e, particularmente em relação à Madeira, acho que nos tratou sempre com a máxima consideração e respeito. Para além disso, tenho a opinião que a estabilidade e a continuidade são, muitas das vezes, a melhor solução. As mudanças só devem acontecer se houver a garantia absoluta de que daí advirão benefícios acrescidos. E, neste

particular, tenho dúvidas de que isso venha a suceder".

Duque e as posições "anti-Madeira"

Mas há outras situações que funcionam em desfavor do actual presidente da Associação de Futebol de Lisboa. Marote recorda-as, embora salvaguardando que Luís Duque lhe deu garantias de que essas são coisas do passado. "Como se sabe, no passado, o dr. Luís Duque teve atitudes que não agradaram aos clubes da Madeira. Foi dele a ideia de distribuir os clubes madeirenses pelas diversas séries, para além de que, no ano passado, se deslocou ao Porto Santo, juntamente com o Vilafranquense, para fiscalizar supostas situações menos lícitas que se dizia acontecer com os árbitros. Logicamente que as pessoas não

esquecem isto, e eu tive oportunidade de dizer isso mesmo ao dr. Luís Duque. Contudo, ele garantiu-me que esses são assuntos ultrapassados e que sucederam por pressão dos clubes da Associação de Futebol de Lisboa e, como é lógico, é uma argumentação compreensível".

Em relação a uma eventual tendência de voto dos clubes madeirenses, Rui Marote confessou já ter trocado impressões com alguns dirigentes, mas preferiu não se alargar em comentários. "Falei já com alguns dirigentes e os comentários são os mais variados. Por isso, será apenas no decorrer da reunião que iremos conhecer aquilo que é a opinião dos clubes. Mas até pode suceder que nada fique definido nesta reunião, até porque, da nossa parte, não há quaisquer pressões", refere a finalizar.

DO EURO'2004

Madaíl isento de culpa na exclusão da Madeira

A exclusão da Madeira da candidatura portuguesa à organização do Euro'2004 é visto por muitos como uma "mancha" no trabalho do elenco federativo. Rui Marote, porém, considera que o presidente da F.P.F. não foi culpado da situação. "O dr. Gilberto Madaíl foi o menos culpado do que aconteceu. De resto, a Subcomissão de Desporto, reunida na Assembleia da República e onde participou o deputado madeirense Hugo Ve-

losa, chegou a essa conclusão. O culpado do que sucedeu foi o senhor Carlos Cruz, que interpretou erradamente umas declarações do presidente do Governo Regional, como sendo a desistência da Madeira".

Aliás, sem levantar muito o "véu", Rui Marote acrescenta "ter garantias da parte do dr. Gilberto Madaíl de que, se o Europeu vier para Portugal, a Madeira poderá retirar alguns benefícios disso".

PROBLEMAS NO MARÍTIMO

Tulipa e Dani Diaz não jogam sábado

Os problemas continuam na ordem do dia no plantel profissional do C. S. Marítimo. Augusto Inácio não tem, de facto, razões para sorrir.

Na realidade, o treino de ontem foi nefasto para alguns dos profissionais "verde-rubros", nomeadamente para Tulipa e Herivelto. O médio, ex-Salgueiros, foi obrigado a abandonar os trabalhos mais cedo, com uma lesão muscular. Suspeita-se, de acordo com Anaeto Mendonça, médico do Marítimo, de uma rotura muscular.

Herivelto sofre entorse num pé

A inclusão de Tulipa na equipa que, no sábado, irá defrontar o Estrela da Amadora, está fora de hipóteses.

Por seu turno, Herivelto, recuperado que está da fractura da omoplata que sofreu no Estádio da Luz, ante o Benfica, voltou a lesionar-se, se bem que agora sem a gravidade de então. O avançado brasileiro, que consta dos planos de Inácio para o embate com os amadorenses, numa jogada dividida com o Jean, sofreu uma entorse no pé direito, sendo logo obrigado a retirar-se do treino, ficando aos cuidados do Departamento Clínico "verde-rubro".

Em princípio, a lesão de Herivelto é recuperável para o jogo de sábado, mas só a avaliação que será feita hoje permitirá determinar a extensão e gravidade da lesão, e consequente possibilidade, ou não, de integrar as opções de Inácio.

Mas os casos não ficam

- Os problemas continuam na ordem do dia no seio do plantel do Marítimo. Ontem foi Tulipa a lesionar-se e vai ficar de fora no jogo com o Amadora. Tal como Dani Diaz, enquanto Herivelto está em dúvida.

EMANUEL ROSA



Carlos Jorge e Rui Oscar dois dos ausentes "verde-rubros".

por aqui. Dani Diaz não apresentou uma evolução favorável da lesão contraída no treino de segunda-feira (entorse na região da tíbio-társica) e não vai poder defrontar o Estrela da Amadora. Hoje o espanhol irá efectuar uma radiografia ao pé, de forma a ser avaliada a gravidade da lesão.

Mais optimistas são as evoluções de Márcio António e Jukanovic, embora ambos continuem a fazer trabalho condicionado. Tanto um como outro, todavia, devem estar aptos e à disposição de Augusto Inácio para o jogo de sábado próximo.

Definitivamente, de fora das congeminções do técnico maritimista, estão Carlos Jorge e Rui Oscar (por castigo), Tulipa e Dani Diaz (por lesão), que se juntam a Zeca, Asselman e Fernando Gomes. Muita gente, de facto. Para além das dúvidas que pairam sobre Herivelto, a serem dissipadas provavelmente hoje.

Augusto Inácio cheio de preocupações

De qualquer modo, o Marítimo prosseguiu os treinos na tarde de ontem, no Estádio dos Barreiros. A es-

te propósito, Inácio confessou, no final do treino, as preocupações que o assolam, em face de tantos problemas. "Já é malapata a mais", considera.

Por outro lado, o treinador do Marítimo adiantou não ter ainda nada pensado, no que concerne à constituição da equipa. "Temos vindo a trabalhar com limitações e com estas lesões, ainda não sei como hei-de constituir a equipa".

Se a defesa parece já constituída - Albertino, Jorge Soares, Alex Bach e Eusébio -, do meio campo para a frente é um mar de incertezas.

NO NACIONAL Gris não concorda com Rui Alves

O vice-presidente do C.D. Nacional não concorda com críticas feitas pelo presidente do seu clube, Rui Alves, no recente jantar dos "Alvi-negros". Nomeadamente em relação a palavras dirigidas a Miguel de Sousa e à actual verificação da Câmara Municipal do Funchal.

Depois de ter expressado isso mesmo em reunião de direcção acontecida na noite de terça-feira, ontem, publicamente, através dos microfones da RDP/Antena UM Madeira, Gris Teixeira pede desculpas pelas declarações dos dirigentes máximo dos nacionalistas.

Embora realçando que não está em causa o trabalho desenvolvido por Rui Alves à frente do C.D. Nacional, o vice-presidente "alvi-negro" nota que «todos são necessários ao clube», embora não esconda um distanciamento em relação às posições do presidente. Aliás, Gris Teixeira é de opinião que Alves deveria retirar as palavras proferidas.

A propósito, Miguel Albuquerque, presidente da Câmara Municipal do Funchal, e Miguel Sousa, são dois antigos dirigentes do Nacional.

Miguel Sousa esteve, inclusive, no período áureo desportivo da colectividade nacionalista, sendo uma das referências do clube, ao nível de dirigismo, enquanto Miguel Albuquerque pertenceu à Assembleia Geral nacionalista, sendo um antigo atleta do clube, na secção de natação, onde rubricou excelentes temporadas.

Recorde-se que na sexta-feira, na Camacha, quando do jantar dos "Alvi-negros", Rui Alves, numa alusão à sucessão de Alberto João Jardim na presidência do Governo Regional, criticou aqueles que «por aqui tenham passado camufladamente e que digam à boca cheia, depois de vestirem outra camisola, que já há 22 anos que são sócios de outro clube (...) esses connosco não chegam lá». Quanto à autarquia funchalense, Alves «não tinha dinheiro para o abastecimento de água ao Nacional para pôr uma infra-estrutura de um milhão de contos a funcionar, vindo 15 dias depois a oferecer um projecto a outro clube. Esses com os nossos votos também não chegam lá».

SUBSÍDIO

Câmara dá 51 mil à União de Leiria

A Câmara Municipal de Leiria vai atribuir um subsídio de 51.000 contos à União Desportiva de Leiria, no âmbito de um contrato-programa de desenvolvimento de desporto no concelho.

Do total da verba, 22.000 contos destinam-se à aquisição de um autocarro de 37 lugares, 14.000 serão para apoio às actividades amadoras do clube - andebol e futebol juvenil -

11.000 para colocação de torniquetes no Estádio Municipal de Leiria e 4.000 serão aplicados em máquinas de musculação e outros equipamentos de reabilitação física.

Segundo a autarquia, a assinatura do contrato-programa, válido por um ano, enquadrar-se num plano de divulgação da actividade desportiva no concelho, desempenhando a União de Leiria.

DUARTE GOMES

Árbitro madeirense nos "Barreiros"

O árbitro madeirense Duarte Gomes - a residir há vários anos no continente - será o árbitro do Marítimo-Amadora, sábado no Estádio dos Barreiros.

Entretanto, Martins dos Santos, do Porto, foi sorteado para dirigir o jogo Guimaraes-Sporting, referente a 10ª jornada do Campeonato Nacional de futebol da I Divisão, a disputar sábado, no Estádio D.Afonso Henriques, em Guimarães.

António Costa, de Se-

túbal, vai arbitrar o Sp. Braga-FC Porto, Paulo Costa, do Porto, o Salgueiros-Benfica, e Paulo Paraty, do Porto, o Boavista-Chaves, que sexta-feira abre a jornada no Estádio do Bessa. No Alverca-Académica, estará Jacinto Paixão (Évora) e no União Leiria-Vitória Setúbal, Lucilio Batista (Setúbal).

Para o campeonato da II Divisão de Honra, no Santa Clara-União, foi designado Paulo Batista (Portalegre).

LESIONADOS E CASTIGADO

Crise de "centrais" para jogo de sábado

Ontem, na Camacha, o plantel da União SAD deu continuidade ao ciclo de preparação, tendo em vista o encontro do próximo sábado, ante a formação açoriana do Santa Clara.

A única sessão de trabalho do dia iniciou-se às 14.30 horas, com o visionamento vídeo da partida da pretérita jornada, diante do União de Lamas, tendo o técnico "azul amarelo"

aproveitado para chamar a atenção para os erros cometidos no decorrer do confronto com o lamacenses.

Depois foi o regresso ao relvado para a realização de trabalho técnico/táctico, onde ficou bem patente o excelente empenho ao trabalho por banda dos profissionais unionistas.

Para o confronto com a turma de Manuel Fernan-

des, Rui Mâncio debate-se com algumas dificuldades no eixo da defesa, devido às lesões que afectam os elementos deste sector.

Marcial, Gino, Toni Lima, todos e lesionados e Parreira a cumprir castigo, são baixas confirmadas para o encontro de sábado. Marcial sofre de um problema na região lombar, Gino recupera da recente intervenção cirúrgica e Toni Lima contraiu

um rotura muscular, que o vai manter afastado da competição durante quatro semanas.

Toni Lima recupera em Barcelona

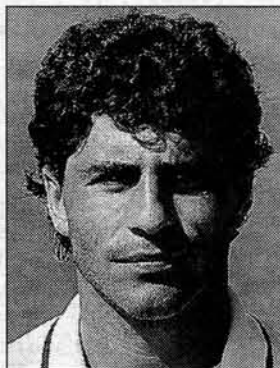
O jogador, devidamente autorizado pela administração da SAD unionista, viajou para Barcelona, onde vai encetar o trabalho de recuperação da lesão que o afecta. O mesmo acontece com Justo, lesionado ao serviço da selecção do seu país. O internacional de Andorra, já completamente recuperado, regressará ao Funchal na noite do próximo domingo.

M. F.

RIBEIRA BRAVA

Bidinha recuperado é opção para Lino

A deslocação aos Olivais para defrontar o "lanterna vermelha", é encarada com normalidade por parte do Ribeira Brava, onde apesar das dificuldades a encontrar, a disposição



Duarte não joga sábado.

de toda a equipa é somar um triunfo fora de portas. Para tal, Lino Gonçalves conta com o plantel quase todo operacional.

Duarte admoestado com o terceiro cartão amarelo no domingo passado, e Edgar, gravemente lesionado quando do jogo com o Olivais e Moscavide, são, para já, as únicas ausências confirmadas. De resto, os "casos" que transmitiram alguns cuidados, como Nuno Gregório e Bidinha, parecem sanados, até porque ambos já treinam integrados com o restante grupo de trabalho.

Na sessão de ontem, vocacionada para a índole técnico-táctica, e a exemplo do que se havia verificado na sessão de terça-

feira, a novidade foi para o ex-guarda-redes Marítimo, Sérgio, assim como para uma outra cara nova, que tem vindo a integrar o plantel sénior, o júnior Né-

son. De resto tudo normal. Lino Gonçalves, como é seu timbre, antes do treino teve uma pequena palestra com os jogadores, seguindo-se um ligeiro período de aquecimento com bola, enquanto o "adjunto" Jorge Martins se ocupava do trabalho específico com os guarda-redes.

A segunda metade da sessão, já sob luz artificial, foi preenchida por uma peladinha em cerca de 2/3 do campo. A fechar houve ainda lugar a uma sessão de banhos e massagens ministrada pelo massagista António Franco.

O Ribeira Brava volta a treinar hoje e amanhã, viajando para Lisboa no início da madrugada de sábado.

ORLANDO DRUMOND

NO PORTO-SANTENSE

Lesões continuam a assolar plantel

Vindos de um resultado positivo, após a vitória conseguida em casa frente ao Coruchense, o Porto-santense voltou aos trabalhos semanais de preparação com vista ao próximo jogo, o que não antevê nada fácil, ante o Loures.

A onda de lesões continua a perseguir a equipa da Ilha Dourada, motivo pelo qual António Luís mostra alguma apreensão em relação ao plantel à sua disposição.

Numa semana em que se aguardavam alguns regressos, após as lesões e castigos, a que a equipa vinha a ser sujeita, o técnico do Porto-santense, vê-se agora a braços com duas baixas de última hora, consequentes do treino no pelado do Parque de Jogos do Porto Santo, que se realizou na tarde de ontem, onde Carvalho e Moreira tiveram que abandonar o treino mais cedo por precaução, ambos ligeira-



Paulo Jorge, o guarda-redes.

mente tocados. Quanto aos treinos, na manhã de ontem os pupilos de António Luís, foram sujeitos a um treino onde predominou os exercícios de velocidade, realizando

de seguida um "foot-volei", voltando à tarde ao pelado do clube para o já habitual treino de conjunto. Uma sessão que decorreu com intuito de preparar a deslocação dos porto-santenses, ao terreno do Loures, mas que acabou por ser penalizante para os dois jogadores referidos que saíram mais cedo devido às lesões contraídas.

Por outro lado, Cláudio que cumpriu castigo federativo, Calça, Marcão e China que se queixaram de mazelas ligeiras, integraram a sessão sem limitações e poderão dar o seu contributo à equipa. De fora ficará Chico, que viu o cartão vermelho em Odivelas.

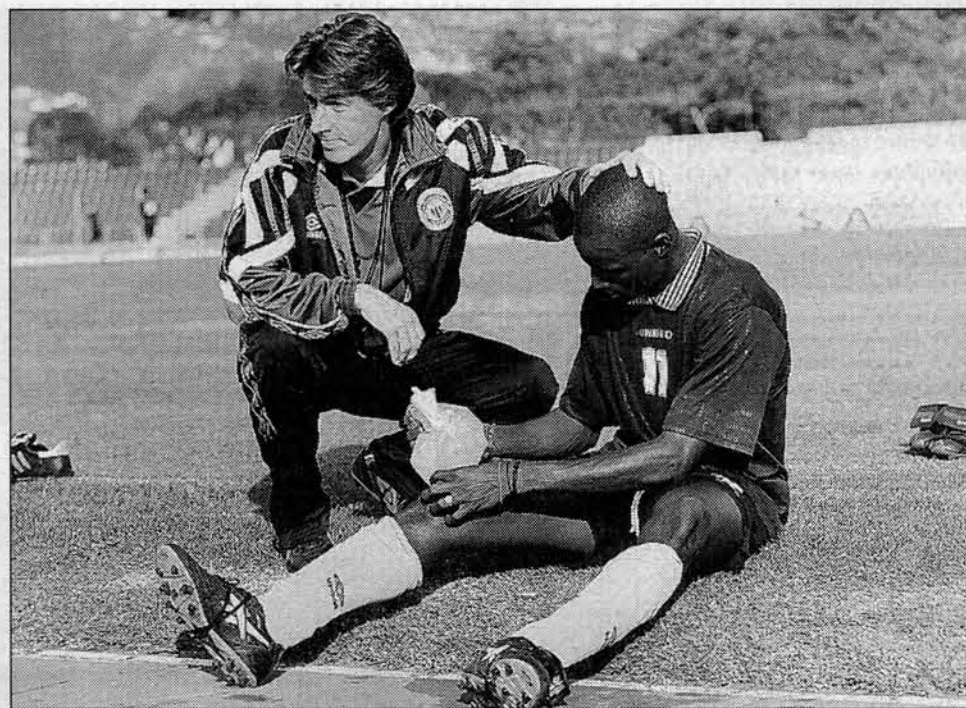
JÚLIO RODRIGUES

NO NACIONAL

Avançado Cleto está em dúvida

- No Nacional, enquanto Filipe Moreira está obrigado a ganhar para manter o lugar, todas as preocupações se viram para a total recuperação de Cleto, de forma a poder defrontar o Atlético, no sábado.

EMANUEL ROSA



Filipe Moreira conforta Néilson.

O Nacional prepara o jogo com o Atlético, no próximo sábado, com tranquilidade. Ou com a tranquilidade possível, se atendermos ao facto de, para o seu treinador, o próximo jogo constituir um teste decisivo.

Na realidade, e de acordo com as palavras de Rui Alves, os resultados não têm estado de acordo com os objectivos traçados no início da temporada e, ante a turma alcantarense, no próximo sábado, é obrigatório ganhar. Outro qualquer resultado pode custar o lugar a Filipe Moreira.

De qualquer modo, os "alvi-negros" vêm preparando o jogo com o Atlético. E, ontem, treinaram no Estádio dos Barreiros (ao princípio da noite), numa sessão que se prolongou por hora e meia.

Treino de conjunto nos Barreiros

Na oportunidade, Filipe Moreira realizou um treino de conjunto, com as duas equipas assim constituídas:

"Vermelhos": Xavier; Chico Zé, Ivo, Jojó, Ribas, Pedro Oliveira, Pedro Paulo, Evair, Miguel Galdes, Serginho e Marquinhos.

"Azuis": Zivanovic; Hélder Andrade, Fidalgo, Cristiano, Pedro Soares, Nelson, Sequeira, Ricardo Luís, Elvis, Miguel Ângelo e Walter.

O treino de ontem permitiu extrair algumas ilações, relativamente ao possível "onze" para sába-

do. E, com Fidalgo castigado federativamente (expulso em Sintra), o técnico nacionalista pode proceder a mudanças no sector defensivo, com Ivo e Jojó como centrais (o que implicaria a saída de Cristiano) e a entrada de Chico Zé para lateral direito. Pe-

dro Paulo pode ser titular, mas existe a forte possibilidade de Cleto poder jogar, se recuperar da lesão que o tem impedido de treinar com normalidade. Os próximos dias serão decisivos para se apurar da recuperação do avançado brasileiro.

EM CÂMARA DE LOBOS

Não há lesões nem castigos e Sérgio está de regresso

Sem castigados nem lesionados, encontra-se o plantel do Centro Social e Desportivo de Câmara de Lobos, a trabalhar com normalidade para 9ª jornada do Nacional, que se disputa no próximo sábado.

Devido à antecipação dos jogos para sábado, o habitual treino de conjunto semanal decorreu ontem no campo de Câmara de Lobos, com a dupla técnica a poder contar com todo o plantel.

No treino, destaque para o regresso de Sérgio aos trabalhos sem limitações, evidenciando plena integração na equipa com bons pormenores. Por tal motivo e segundo o técnico, Nuno Jardim é um dos jogadores convocáveis para o próximo jogo no Barreiro.

É desta forma que o Câ-



Sérgio pode regressar à equipa do Câmara de Lobos.

mara de Lobos tem trabalhado ao longo semana, depois da derrota sofrida no passado domingo em casa frente à A.D. Machico.

Parado algumas semanas mas a reaparecer em

forma encontra-se Sérgio, que justifica a sua convocação para o jogo.

Hoje, o Câmara de Lobos volta a trabalhar, com especial atenção para a finalização bem como para

os lances de bola parada, como sucede todas as semanas. Amanhã, antes da viagem para o continente, terá lugar nova sessão de trabalho virada para a recreação com bola e para a descontração muscular.

Assim, a derrota de domingo passado parece não ter afectado os níveis de produção da equipa pela disposição evidenciada, embora fosse um resultado que não era pensado. Mas o que interessa é o futuro, daí os cuidados com o jogo de sábado no Campo D.Manuel de Melo, no Barreiro.

O treino de ontem contou com a presença do presidente da direcção, Jorge Faria, uma situação que sucede habitualmente mas que também reforça a confiança na equipa.

JOÃO AUGUSTO

N A A . D . C A M A C H A

Diego condicionado está em dúvida

Na tentativa de se manter na senda dos resultados positivos alcançados nas últimas jornadas, em que somou três vitórias consecutivas, a A. D. Camacha deu ontem seguimento ao seu programa de treinos, tendo em vista a preparação para o próximo confronto frente ao União de Montemor. Recorde-se que este embate, aliás como toda a jornada futebolística do próximo fim-de-semana, foi antecipado para as 16 horas de sábado.

A equipa técnica "azul e branca" dividiu o trabalho de ontem por duas sessões de treinos, ficando a da parte da tarde dedicada ao apuramento de questões técnico/táticas. Nessa sessão, os atletas camachenses procederam a um ligeiro aquecimento, realizando de seguida um jogo a toda a extensão do campo.

Assinale-se que João Santos fez alinhar de vermelho uma equipa quase idêntica à que defrontou o Operário na jornada transacta, registando-se a substituição de Avelino (castigado federativamente) por Jarreto no lado esquerdo da defensiva: Ica; Duarte Nuno, Roberto, Rúben, Jarreto, Ico, José Paulo, Duarte Manuel, Bruno Fernandes, Bruno Abreu e

- Para além da ausência de Avelino, castigado pela FPF, o conjunto camachense tem em dúvida a utilização de Di Diego para o jogo de sábado. Em contrapartida, Luis Ladeira e Piranga treinam normalmente.

MARCELINO RODRIGUES



Avelino, em primeiro plano, é ausência certa na Camacha.

Rosário. Alinhando com doze jogadores, o conjunto "adversário" actuou com Paiva, Ricardo, Nuno Sousa, Ricardo Moniz, Quaresma, Avelino, Piranga, Ludgero, Ladeira, Juli Sanchez, Prioste e José Manuel.

Quanto às ausências pa-

ra o jogo que a Camacha realizará no seu reduto frente ao União de Montemor, pontifica o nome de Avelino, expulso por acumulação de cartões amarelos no passado domingo. Marco Aurélio, lesionado, é outro jogador fora de hipóteses para sábado.

Por outro lado, Di Diego, com um problema abdominal que lhe provoca fortes dores, treinou numa forma extremamente condicionada. Ainda que com alguns cuidados, Ladeira e Piranga fizeram integralmente parte no trabalhos da A. D. Camacha.

PARA RECEPÇÃO AO SINTRENSE

Rogério está em dúvida na equipa de Machico

Com o moral em alta depois da preciosa vitória alcançada no passado domingo em Câmara de Lobos, Machico prepara já o embate do próximo fim de semana, frente ao penúltimo classificado Sintrense.

Uma jornada disputada no sábado devido ao referendo, onde o adversário é, à partida, extremamente acessível. Mas nem por isso os "tricolores" diminuíram o ritmo de trabalho, preparando este embate com todo o cuidado, uma vez que só a vitória interessa. Com Portimonense e Olhanense a jogarem fora de casa, frente a adversários que à partida lhes colocarão dificuldades, caso somem os três pontos os pupilos de Moniz poderão aproximar-se



Rogério está em dúvida.

do primeiro lugar, daí que o pensamento único seja vencer, mantendo assim a tendência registada nos embates caseiros, onde só por uma vez - 3 a 3 com o Barreirense - é que Machi-

co não ganhou.

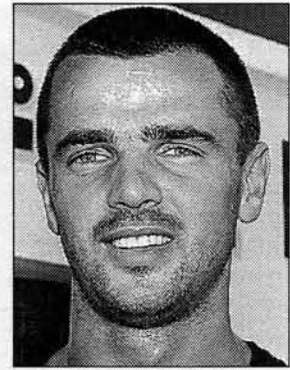
Para este encontro a grande dúvida do técnico José Moniz é o lateral Rogério. Na sequência da maza sofrida no passado domingo, o jogador está a

fazer treino condicionado, sendo a sua utilização uma incógnita, tudo dependendo da forma como se processar a sua recuperação até amanhã, dia em que será dada a conhecer a convocatória. Igualmente a fazer treino condicionado está Domingos, mas este com maiores possibilidades de recuperação. Hermê, o outro caso clínico a suscitar alguma preocupação, já ontem treinou normalmente pelo que deverá defrontar o Sintrense. A exemplo do sucedido nos dias anteriores, ontem o plantel machiquense treinou apenas de manhã. Uma sessão de trabalho realizada no seu revalido e onde a finalização e os mecanismos de defesa /ataque foram privilegiados.

NO 1º MAIO

Teixeira preocupado com onda de lesões

O 1º Maio cumpriu, na tarde de ontem, mais um treino com vista ao jogo da próxima jornada frente ao Maфра, onde os comandados de Luís Teixeira terão obrigatoriamente



Pelé é ausência certa.

de conquistar os três pontos em disputa se não quiserem cair nos últimos lugares da tabela classificativa. O Maфра, curiosamente, vem de uma vitória frente a outra formação participante no campeonato da Terceira Divisão, o São Vicente, por 4-2.

Luís Teixeira tem algumas dúvidas na constituição do onze para a partida do próximo sábado, pois alguns jogadores preponderantes no seu sistema táctico encontram-se lesionados, devido a pancadas sofridas no último encontro do campeonato frente ao Atlético do Cacém, como são os casos de Romeu, Magno, Hígino, Nunes e Emanuel Figueira. Este último, porém, já fez trabalho condicionado no

treino de ontem.

No entanto, para agravar a situação, Pelé e Zeca não vão poder dar o seu contributo à equipa pois encontram-se castigados pela federação devido a acumula-

ção de cartões. A par destas situações, a equipa cumpriu ontem mais um treino de ordem técnico-táctica, onde Luís Teixeira, numa primeira fase, submeteu os seus atletas a um trabalho de finalização de 2x1 e 1x0, para numa segunda fase dividir os atletas disponíveis, mais quatro atletas juniores, em duas equipas. O técnico efectuou, então, um treino de conjunto, aproveitando para ensaiar várias opções para o jogo de sábado, que teve a duração de cinquenta minutos.

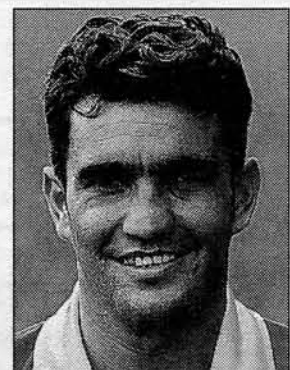
A equipa volta a treinar hoje e amanhã no Palheiro Ferreiro, pela tarde, sendo posteriormente divulgada a lista de convocados para o jogo.

ANDRÉ REBELO

NO SÃO VICENTE

Juca com problemas inclusive nos treinos

O São Vicente continua a debater-se com imensas dificuldades neste início de época. Várias são as contrariedades que têm assolado esta equipa do Norte da Ilha. De tal



Lino Vieira regressa.

forma que o treinador dos vicentinos, Juca, não pôde realizar o jogo-treino que tinha idealizado para a sessão de ontem, no Estádio dos Juncos, já que continua a ter muitos jogadores no "estaleiro".

As lesões, até ao momento, continuam a ser o maior "quebra-cabeças" para Juca, que continua privado da utilização de três jogadores-chave do seu plantel. São eles Muchacho, Allan e Sílvio II. O primeiro recupera de uma lesão contraída no joelho. Para já, faz corrida, piscina e musculação, e deverá estar apto a dar o seu contributo à equipa no final deste ano. Por sua vez, Allan, que actuou frente ao Maфра no último domingo, ressentiu-se da lesão na re-

gião lombar (traumatismo nas costelas), adquirida aquando da partida ante o Cacém, e deverá ficar de fora dos planos de Juca nas próximas duas semanas. Finalmente, Sílvio II, a recupe-

rar de uma fractura na perna, esta semana será novamente operado, a fim de lhe ser retirada a placa que tem na perna.

Pese embora todas estas contrariedades, para o jogo do próximo sábado com o Sacavenense o São Vicente não tem qualquer castigado. O regresso de Lino Vieira, que cumpriu castigo federativo na derradeira partida, passa a ser mais uma opção para Juca.

Quanto ao treino realizado, consistiu na vertente técnico-táctica, onde foram privilegiadas as acções defensivas e ofensivas.

Hoje, o São Vicente volta a treinar no Estádio dos Juncos, pelas 18.30 horas.

F.S.

Souness gostou da exibição

Graham Souness, treinador do Benfica, no final da partida, começou por lembrar a infelicidade benfiquista nesta fase da Liga dos Campeões, relembrando a grande penalidade «do primeiro jogo com os finlandeses mais o auto-golo deste segundo jogo». O quinto, sem o Benfica ganhar...

Para o técnico "encarnado", o Benfica «realizou uma grande exibição», especialmente, disse, «na segunda parte. Por isso, os meus jogadores estão de parabéns e não lhes posso, em consciência, exigir mais», acrescentou.

Alegando a grande exibição do guarda-redes finlandês, Souness salientou «a falha de finalização» dos seus avançados.

Finlandês radiante

O treinador do HJK, enaltecendo a exibição do Benfica, justificou que o empate se ficou a dever «ao facto de termos marcado bem o Poborsky e o João Pinto. Tentámos o ataque desde o início e tivemos a sorte de marcar cedo», recorda o finlandês que concordou que a segunda parte «foi muito difícil».

Benfica, 2 HJK, 2

Estádio da Luz

Árbitro: Laszlo Vagner (Hungria)

P'Homme	Koivistoinen
Andrade	Tihinen
P. Madeira	Nylund
Ronaldo	Saastamoinen
Scott Minto	Ilola
Poborsky	Kuqi
Calado	Piracaiá
Hugo Leal	Kanerva
Pembridge	Riihilahti
Nuno Gomes	Kottila
João Pinto	Lehtosuo
Ovchinnikov	Viander
Pringle	Forsell
Porfírio	Lehtola
Luis Carlos	Luiz Ant3nio
Kandaurov	Kopteff

Substituições: Andrade por Porfírio (46), Piracaiá por Mikael Forsell (60), Mika Kottila por Luiz Ant3nio (81), Poborsky por Martin Pringle (81) e Kuqi por Peter Kopteff (88).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Porfírio (67) e Jan Ilola (70).

Golos: Scott Minto (3 na p.b.), Nuno Gomes (78), Calado (80) e Luiz Ant3nio (85).

F R I O Q U E V E I O D O N O R T E . . .

Benfica gelado



A festa dos finlandeses no Estádio da Luz.

O Benfica comprometeu seriamente as suas pretensões na Liga dos Campeões, ao ceder um empate ante os modestos finlandeses do HJK de Helsínquia. Um resultado, todavia, que constitui um castigo demasiado pesado para os "encarnados" que, apesar de não se terem exibido à altura do que lhes era exigido, fizeram por merecer a vitória. Necessitado de vingar a

derrota sofrida em Helsínquia, o Benfica começaria o embate da pior maneira, ao sofrer logo um golo aos quatro minutos. Um autogolo de Minto, já que uma bola cruzada pelos finlandeses, na sequência de um livre, sofreu uma tabela no defensor benfiquista e traiu Preud'Homme.

O Benfica reagiu e instalou-se no meio campo finlandês, mas o futebol "encarnado" era demasiado

monocórdico, denunciando demasiado o seu futebol e facilitando a tarefa à defesa contrária.

Os avançados da Luz, numa noite de desinspiração, iam desperdiçando algumas boas ocasiões para igualar a partida. Situação que se intensificou na segunda parte, com João Pinto, logo a abrir, a rematar uma bola à barra, chutada ainda na pequena área finlandesa.

O Benfica atacava muito e rematava mais. Mas, com Nuno Gomes e João Pinto (e ainda Porfírio, que na segunda parte entrou para ponta de lança) em noite de pouco acerto, e, ainda, com o guarda-linha finlandês inspirado, o golo na baliza do HJK ia sendo adiado. Até que, em pouco mais de dois minutos, o Benfica conseguiu finalmente dar a volta ao resultado, corporizando todo um ascendente

que vinha denunciando. O golo do empate é apontado por João Pinto, numa jogada de ressalto em que também interveio Nuno Gomes. Mas foi o "capitão" do Benfica quem acertou na bola. O segundo golo foi um lance de antologia de Calado, a rematar de fora de área com grande intencionalidade, fazendo a bola ainda bater na barra finlandesa e entrar na baliza defendida por Tommi.

Quando se pensava que o Benfica já não deixaria escapar a vitória, a escassez oito minutos do final da partida, os finlandeses lograriam ainda chegar ao empate. Praticamente na única descida intencional à baliza de Preud'Homme, na segunda parte. O brasileiro Luis Ant3nio, que acabara de entrar no jogo, executa um trabalho de grande qualidade, que culminou com um remate forte e colocado, sem qualquer possibilidade para o guarda-linha belga ao serviço do Benfica.

O Benfica ainda tentou, em desespero, chegar à vitória, mas o tempo escasseava. Embora Hugo Leal, com um belo pontapé desferido cá do meio da rua, causasse muito "frisson", com Tommi a fazer a defesa da noite, nada se alterou. Estava consumado um resultado desolador para o Benfica, com uma arbitragem sem qualquer influência no resultado.

Fiorentina "suspensa" até 2ª feira

A UEFA estabeleceu segunda-feira, 9 de Novembro, como prazo limite para a conclusão da investigação dos incidentes registados na partida Fiorentina-Grasshopper, suspensa terça-feira à noite devido ao lançamento de um petardo que atingiu o quarto árbitro.

O encontro entre italianos e suíços, relativo aos oitavos-de-final da Taça UEFA, e disputado em Salerno devido à interdição do Artemio Franchi, foi suspenso ao intervalo, já que quando os intervenientes recolhiam aos balneários, um petardo lançado da bancada atingiu, sem gravidade, o quarto árbitro, o belga Philippe Flament, que teve de ser transportado para o hospital.

A equipa de Florença, onde alinha o português Rui Costa, ganhava então por 2-0, e tinha o apuramento praticamente assegurado, dado já ter vencido na Suíça por 2-1.

P O R T O P E R D E U E C O M P R O M E T E U

Defesa de "cristal"

C. Zagreb, 3 F.C. Porto, 1

Estádio Maksimir

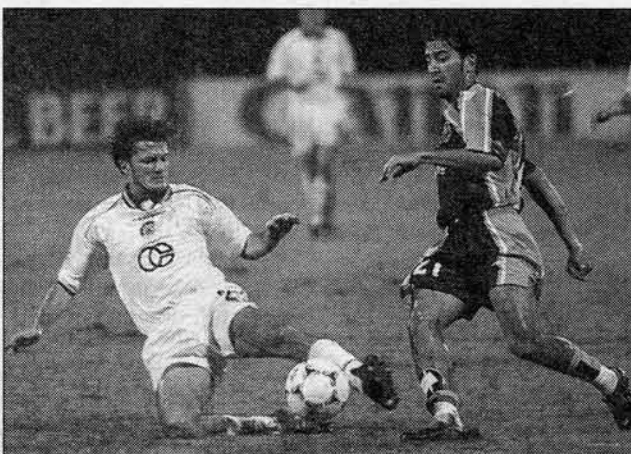
Árbitro: Markus Merk (Alemanha)

Ladic	Kralj
Tokic	Aloisio
Krznar	F. Mendes
Maric	Secretário
Juric	Rui Barros
Mujcin	Drulovic
Rukavina	Doriva
Dario Simic	João M. Pinto
Mikic	P. Santos
Saric	Capucho
Jelicic	Zahovic
Butina	Rui Correia
Sabic Josip	Peixe
Simic	Mielcarski
Cvitanovic	Jardel
Biscan	Chippo

Substituições: Rui Barros por Jardel (27), Maric por Simic (55), Krznar por Biscan (46), Saric por Cvitanovic (75), Aloisio por Mielcarski (75) e Fernando Mendes por Chippo (75).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Mujcin (22), Paulinho Santos (40), Capucho (44), Aloisio (53), Mikic (69) e Jelicic (71).

Golos: Mikic (7), Rukavina (37), Jardel (39) e Mujcin (61).



O portista Capucho tenta passar pelo croata Tomas.

A contar para a 4ª jornada do grupo A, da Liga dos Campeões, o Porto na sua deslocação a Zagreb, não foi feliz e acabou por perder por um claro 3-1, diante do Croatia. Um resultado justo face à postura dos portistas na segunda parte.

Numa primeira parte extremamente bem jogada, o

Croatia Zagreb, como lhe competia entrou a pressionar e ameaçou por diversas vezes o guarda-redes Kralj. E logo aos 7 minutos Mikic, após um cruzamento do lado direito, que apanhou a defesa do Porto em contra-pé, inaugurou o marcador. A defesa portista com um começo algo ata-

balhoado e desconcentrada permitia que o Croatia continuasse a mandar no jogo e a criar lances de perigo.

À passagem dos vinte minutos e já com a "casa" arrumada, o Porto começou a mandar no jogo, e criou algumas situações de perigo. E a entrada de Jardel, que começou o jogo no banco - algo surpreendentemente - fez com que os portistas alargassem ainda mais a sua frente de ataque. Contudo, e contra a corrente do jogo, os croatas voltaram a marcar, por Rukavina. Decorria o minuto 37 e num forte pontapé, a bola bateu num defesa portista e traiu o guarda-redes Kralj, impotente para sustentar o remate.

Apesar do resultado ainda mais desfavorável, os portistas não baixaram a cabeça e continuaram a mandar no jogo. De tal forma que dois minutos depois reduziram para dois a

um, pelo inevitável Jardel, que após a transformação de um pontapé de canto de cabeça, rematou para a baliza deserta de Ladic.

E até ao intervalo não se registou mais nenhum lance de perigo. Mesmo assim o resultado era injusto, face ao que os portistas produziram a partir do vigésimo minuto.

Seria de esperar, à semelhança do registado na da primeira parte, uma toada ofensiva do Porto, para os segundos 45 minutos. Contudo isso não aconteceu. O Croatia voltou a entrar melhor e criou várias situações para dilatar o marcador. Por seu lado os portistas em dia não, principalmente na defesa claudicavam e o Croatia voltou a marcar, através de Mujcin, num remate superiormente executado que não deu qualquer hipótese a Kralj.

A partir daí o Porto nunca mais voltou a encontrar-se, acabando por perder e comprometer a sua passagem aos quartos-de-final da Liga dos campeões. Quando a defesa é de "cristal" arrisca-se a partir, e isso aconteceu em Zagreb.



A Juventus cedeu um empate surpreendente em casa.



O Arsenal perdeu diante do Dinamo de Kiev.

LIGA DOS CAMPEÕES

Barcelona perde na própria "casa"

- O desaire do Barcelona, em pleno Campo Nou, perante o Bayern de Munique, foi a principal nota nos jogos de ontem da Liga dos Campeões. Também merece destaque o empate do Inter em Moscovo, sem esquecer o Benfica e Porto. Os portugueses continuam mal...

Uma grande surpresa, da quarta jornada da Liga dos Campeões, ontem verificada, situou-se em Barcelona.

A turma de Van Gaal foi surpreendida pelo poderio alemão do Bayern de Munique, com o golo da vitória (2-1) a ser marcado a quatro minutos do final. Um jogo do grupo D, no qual o Manchester soma e segue, registando nova goleada ante os dinamarqueses do Brøndby.

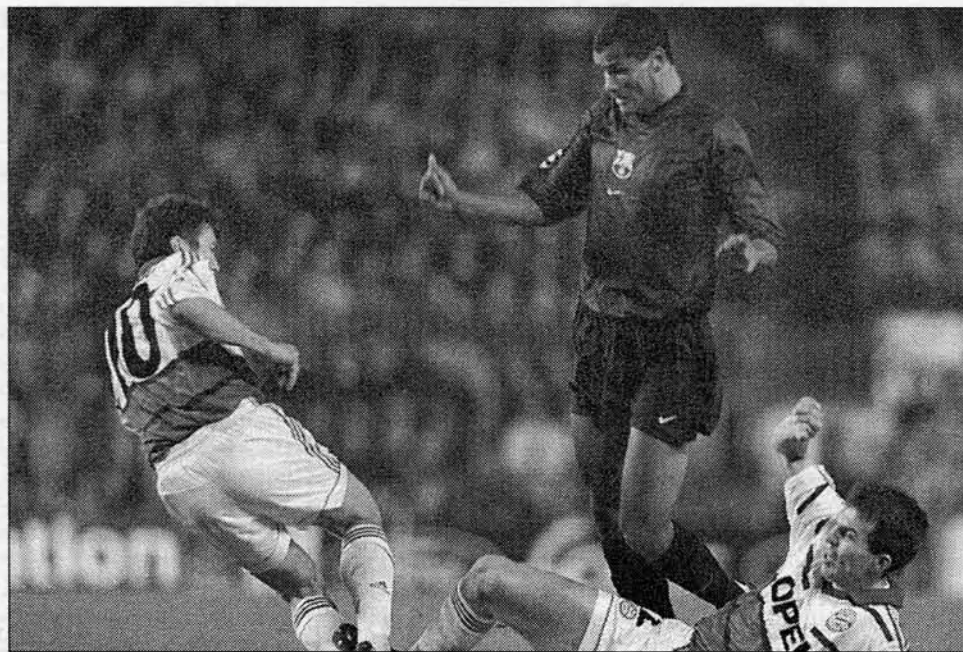
Entretanto, no Grupo A, o Porto foi perder à Croácia, enquanto o Ajax recebeu e ganhou ao Olympiakos, igualando este na liderança da classificação.

No Grupo B, registou-se a vitória concludente do Galatasaray, anfitriões dos noruegueses do Rosenborg. Os turcos, onde joga Taffarel, ganharam por 3-0, liderando o grupo. No outro desafio, o Atlético de Bilbao foi empatar a Itália, num resultado excelente ante a Juventus.

Jogo do Real Madrid foi adiado

No Grupo C houve um jogo adiado devido a forte chuva que caiu em Graz (Áustria), disputando-se hoje pelas 20:00 horas, como os espanhóis pretendiam. A decisão sobre a hora do jogo, da responsabilidade da UEFA, contraria a inicialmente divulgada no estádio Arnold Schwarzeneger, 20:45, que era a preferida do presidente do clube austríaco, Hannes Kartnig.

Os dirigentes do Real Madrid encararam o adiamento com naturalidade. Segundo Manuel Fernandez Trigo, dirigente "merengue", «não há motivo para discutir». Mario Haas e Ivica Vastic, jogadores do Sturm Graz, comentam por seu lado que



O barcelonês Rivaldo em luta com dois alemães.

se o jogo se iniciasse seria suspenso como muitos, ainda antes do intervalo.

A delegação do Real Madrid, constituída por 40 elementos, viu-se obrigada a procurar outro ho-

tel, uma vez que só tinha reserva para a noite de ontem. Kartnig prometeu ajudar os espanhóis na procura de alojamento. O dirigente austríaco indicou que já foram tomadas diligências no sentido de

acionar um sistema de aquecimento para secar o relvado, esperando-se que as condições climáticas melhorem hoje.

Inter empatou em Moscovo

Se o tempo não permitir a realização do encontro, os regulamentos prevêem novo adiamento, para amanhã.

No outro encontro deste grupo, o Inter de Milão foi a Moscovo empatar a um golo, frente ao Spartak.

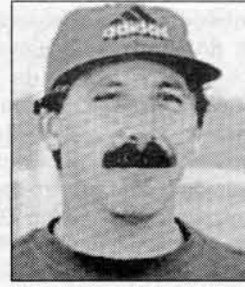
No Grupo E, nota para a derrota do Arsenal aos pés (e cabeça...) do Dinamo de Kiev. Natural foi o triunfo do Panathinaikos sobre o Lens (1-0).

No Grupo F, o Benfica empatou com o HJK - vide página anterior -, enquanto o Kaiserslautern venceu o PSV (3-1), consolidando o primeiro lugar.

TAÇA DAS TAÇAS

"Carlão" em Braga com missão difícil

Carlos Manuel não poderia ter «escolhido» pior encontro para se estrear à frente do comando técnico do Sporting de Braga, obrigado a «virar» hoje, frente ao Lokomotiv de Moscovo, a desvantagem trazida da Rússia (1-3), na Taça das Taças.



Carlos Manuel para o jogo de quinta-feira entre o Sporting Braga e o Lokomotiv Moscovo, da segunda eliminatória da Taça das Taças de futebol.

Carlos Manuel acredita

Na habitual conferência de imprensa antes dos encontros «europeus», e que neste caso antecede também a sua estreia no banco «arsenalista», Carlos Manuel não atribuiu especial importância à partida em que os bracarenses, derrotados em Moscovo por 3-1, necessitam de vencer por 2-0 para continuarem em prova.

«São 90 minutos de futebol e pode haver mais 30. Será igual aos outros. Todos os jogos são importantes e sabemos que este é apenas mais um jogo», começou por dizer o sucessor de Vítor Oliveira, que segunda-feira rescindiu contrato com o Braga.

O técnico reconhece ter tido ainda pouco tempo para avaliar as reais capacidades do Braga, mas dramatiza a questão, afirmando ter já um conhecimento bastante bom em termos técnicos de alguns dos seus novos pupilos. «Estou satisfeito com os dois treinos já realizados. Os jogadores tiveram boa receptividade, houve empenhamento e muita alegria. Quando se passa por situações difíceis, há tendência para que as coisas não fiquem bem em termos psicológicos, mas senti que hoje já havia alegria e prazer nos jogadores», afirmou.

Relativamente ao jogo com o Lokomotiv e ao conhecimento sobre o adversário, Carlos Manuel disse ter «conversado bastante com Toni (seu adjunto) e também com Vítor Oliveira» receita para o encontro.

Resultados e classificação

Grupo A	Grupo E
Ajax-Olimpiakos 2-0	Panathinaikos-Lens 1-0
Croácia Zagreb-Porto 3-1	Dinamo Kiev-Arsenal 3-1
J V E D P	J V E D P
1º-Olimpiakos 4 2 1 1 7	1º-Panathinaikos 4 2 - 2 6
2º-Ajax 4 2 1 1 7	2º-Dinamo Kiev 4 1 2 1 5
3º-Porto 4 1 1 2 4	3º-Arsenal 4 1 2 1 5
4º-Croácia Zagreb 4 1 1 2 4	4º-Lens 4 1 2 1 5
Grupo B	Grupo F
Galatasaray-Rosenborg 3-0	Kaiserslautern-PSV 3-1
Juventus-Atlético de Bilbao 1-1	Benfica-HJK 2-2
J V E D P	J V E D P
1º-Galatasaray 4 2 1 1 7	1º-Kaiserslautern 4 3 1 -10
2º-Rosenborg 4 1 2 1 5	2º-HJK Helssinquia 4 1 2 1 5
3º-Juventus 4 - 4 - 4	3º-Benfica 4 1 1 2 4
4º Atlético Bilbao 4 - 3 - 3	4º-PSV 4 1 - 3 3
Grupo C	Grupo D
Sturn Graz-Real Madrid (hoje)	Barcelona-Bayer Munique 1-2
Spartak de Moscovo-Inter Milão 1-1	Manchester - Brøndby 5-0
J V E D P	J V E D P
1º-Spartak Moscovo 4 2 1 1 7	1º-Manchester U nited 4 2 2 - 8
2º-Inter Milão 4 2 1 1 7	2º-Bayer Munique 4 2 2 1 7
3º-Real Madrid 3 2 - 1 6	3º-Barcelona 4 1 1 2 4
4º-Sturn Graz 3 - - 3 0	4º-Brøndby 4 1 - 3 3

OS JOGOS DE HOJE

1ª Mão	
Partizan Belgrado (Jug) - Lazio (Ita)	0-0
Besiktas (Tur) - Valenrengen IF (Nor)	0-1
V - Varteks (Cro) - SC Heerenveen (Hol)	1-2
Maiorca (Esp) - Genk (Bel)	1-1
Apollon Limassol (Chp) - Panionios (Gre)	2-3
Maccabi Haifa (Isr) - SV Ried (Aut)	1-2
Sporting Braga (Por) - Lokomotiv Moscovo (Rus)	1-3
FC Copenhaga (Din) - Chelsea (Ing)	1-1

T O D O - O - T E R R E N O

Rota dos Dragoeiros no Porto Santo

N uma iniciativa da secção de Automobilismo do Sporting do Porto Santo, decorrerá, entre 20 e 22 de Novembro, a primeira concentração de automóveis de todo-o-terreno (TT), designada de I Rota dos Dragoeiros.

Desejo antigo dos desportistas e adeptos da condução TT, esta iniciativa visa não só o convívio entre os que comungam desta paixão, bem como a divulgação das potencialidades que a ilha oferece para a prática desta variante do automobilismo. Depois, esta concentração vai permitir aos próprios pilotos locais um conhecimento mais vasto dos caminhos e trilhos da ilha, oferecendo imagens de rara beleza.

Naturalmente que a participação nesta Rota dos Dragoeiros é aberta a pilotos da Madeira. Deste modo, todos os interessados deverão formalizar a sua inscrição na «Imagem», uma loja situada na Rua João Tavira nº 28, enquanto no Porto Santo as inscrições poderão ser feitas na sede do clube organizador.

Resta acrescentar que para levar a cabo esta iniciativa, o Sporting do Porto Santo conta com a colaboração da secção de Automobilismo do Grupo Desportivo do Estreito. Miguel Mimoso e Tito Neves são dois dos pilotos cuja participação prestigia o evento. Contudo, é de prever a presença de um número alargado de pilotos madeirenses.

J U D O

Quarta ronda decide campeão regional

A Associação de Judo da Madeira leva a efeito, no sábado, com início pelas 10 horas, nas instalações do Clube Naval do Funchal, sedeadas no complexo dos Bombeiros Municipais do Funchal, a IV Ronda do Campeonato Regional de Clubes.

Última etapa de um campeonato que tem sido muito competitivo e que remeteu para a derradeira jornada todas as decisões, a competição do próximo sábado destina-se aos escalões de infantis, benjamins, iniciados, juvenis I, juvenis II, esperanças e seniores, em ambos os sexos, razão pela qual é de prever uma participação significativa de judocas, tal como aconteceu

na última jornada disputada, que reuniu sessenta atletas.

Antes de se disputar esta última ronda, o Clube Naval do Funchal comanda com 33 pontos, seguido do Club Sports Madeira, com 26,25 pontos. O Câmara de Lobos/Lobo Gym é o terceiro classificado, com 15 pontos.

No entanto, nos escalões de juvenis I, seniores masculinos e femininos o Clube Naval do Funchal já assegurou a conquista do título de campeão regional, enquanto o Câmara de Lobos/Lobo Gym é o virtual campeão regional do escalão de juvenis II. Todos os restantes escalões vão apurar o respectivo campeão.

F U T E B O L F E M I N I N O

Marítimo a um passo do título

Disputou-se no último fim-de-semana, na Escola Secundária Francisco Franco, mais uma jornada, a penúltima, do Torneio Machados Desporto destinado a equipas de futebol femininas.

Na jornada disputada o destaque vai para o empate que a APEL «arrancou» frente ao Bom Sucesso, ascendendo por isso à segunda posição, enquanto o Marítimo não sentiu dificuldades em vencer a formação representativa de «Alberto Oculista», por 3-0.

Deste modo, a última jornada, que se disputa sábado no campo de jogos

da Francisco Franco, vai decidir o vencedor, já que o Marítimo – que lidera com 11 pontos, mais três que as duas formações que ocupam a segunda posição – vai defrontar a equipa do Bom Sucesso, pelas 13 horas. Uma hora antes será a vez da APEL defrontar a equipa de Alberto Oculista.

Inscrições abertas

Entretanto, já estão abertas as inscrições para novo Torneio Machados Desporto em futebol de 7, competição que se inicia na penúltima semana de Novembro.



O «rating» do «Marujo» voltou a suscitar muitas dúvidas...

N A R E G A T A A T L Â N T I C A

«Marujo» alvo de suspeitas

- As duas vitórias conseguidas pelo «Marujo» nas duas primeiras etapas da Regata Atlântica poderão estar ameaçadas. Tudo por causa de um protesto que coloca em causa o "rating" apresentado por Gabriel Basílio.

MIGUEL TORRES CUNHA

As duas vitórias conseguidas pelo barco madeirense «Marujo» nas duas etapas já disputadas da Regata Atlântica poderão estar ameaçadas. Isto porque o «skipper» do «IPAM» fez saber em Canárias da sua intenção de protestar o «rating» apresentado pelo velejador madeirense Gabriel Basílio.

Alvo de muitas suspeitas ao longo dos últimos anos, e motivo de vários protestos a nível regional, a utilização de uma vela de proa (Jenoa 1) em kevar – considerado mate-

rial de alta tecnologia – bem como a área vélica declarada da vela de balão estão na base da denúncia feita pelo «skipper» do «IPAM» contra o «Marujo».

Embora o DIÁRIO tenha apurado que o protesto não foi formalizado, sabemos que em Canárias Gabriel Basílio autorizou a entrada de um juiz no seu barco, que mediu o balão e constatou a presença da referida vela, decorrendo neste momento um processo de averiguação, junto do ROC, o organismo que a nível internacional emite os certificados CHS (Cha-

nel Handicap System) que permitem às organizações colocar em «pé de igualdade» barcos de dimensões e características diferentes.

Caso os valores medidos em Canárias não se enquadrem no «rating» apresentado por Gabriel Basílio, então o velejador madeirense terá que apresentar outro certificado CHS, o que poderá retirar o primeiro lugar conquistado nas duas etapas.

À margem da polémica, refira-se que o «Marujo» navegava ontem a 6 nós e estava a 560 milhas de Cabo Verde.

N O S M A R E S D E T E N E R I F E

Madeirenses competem com a infanta Cristina

A Madeira vai estar representada numa das mais importantes competições internacionais da classe cruzeiro, prova que se disputará de 12 a 15 de Novembro em Tenerife.

Assumindo-se como a regata mais importante do calendário espanhol, o Torneio Internacional Infanta Cristina reúne não só alguns dos melhores velejadores espanhóis, entre campeões olímpicos e do Mundo, como conta com a presença do rei de Espanha, do príncipe Filipe e da infanta Cristina.

Nestas condições, a presença do barco madeirense «Funchalinho/Portimar» reveste-se de uma importância acrescida, não só porque são poucos os «skippers» estrangeiros que têm a honra de serem convidados a participar, mas sobretudo porque a mediatização desta competição permitirá a promoção da Madeira.

Com João Luís Rodrigues como «skipper», a participação madeirense nesta prova está a despertar grande expectativa, já que o «Funchalinho/Portimar»

é um barco muito competitivo. Concebido exclusivamente para a competição, por um dos mais consagrados projectistas mundiais, o neozelandês Bruce Farr, o «Funchalinho/Portimar» foi construído no Brasil nos famosos estaleiros da «Fast Yachts». Utilizando materiais ultra-leves, como o carbono e o titânico, o barco está equipado com velas em kevlar e carbono, o «Funchalinho/Portimar» é um dos mais competitivos barcos da frota local, contando com inúmeros êxitos no seu palmarés.

Madeirense no Conselho da Violência

O Conselho Nacional contra a Violência no Desporto, que ontem tomou posse, tem um vasto leque de competências, entre as quais fixar a lotação dos recintos desportivos, classificar jogos em função do seu grau de risco – em sintonia com a respectiva federação ou liga – e dar parecer sobre todos os projectos de construção ou de obras em instalações desportivas.

Além de Vasco Lynce, fazem parte do Conselho representantes do Ministério da Administração Interna, Paulo Jorge Valente Gomes, do Ministério da Saúde, Vasco Prazeres dos Açores, Rui Alberto Gouveia Santos, que não esteve presente na cerimónia, e da Madeira, Francisco Fernandes. São também elementos do Conselho representantes das ligas profissionais de basquetebol e de futebol, José Manuel Meirim e José Vêloso Cardoso, respectivamente, do Comité Olímpico de Portugal, Alberto Silveira, das organizações profissionais de praticantes desportivos, António Carraça, das federações desportivas, Luís Santos e Fernando Claro (Confederação do Desporto de Portugal), bem como um técnico de engenharia especializado em infra-estruturas desportivas, Cabral Faria.

"Open" do Palheiro

Iniciativa do Palheiro Golf, realiza-se no próximo dia 8 de Novembro o Open do Palheiro Golf, torneio que anualmente reúne os sócios e os jogadores que habitualmente jogam neste campo.

Considerado o mais importante torneio do calendário do clube, esta competição está a despertar grande entusiasmo e expectativa junto dos jogadores do Palheiro Golf, até porque se antevê uma participação recorde, o que vai contribuir, por certo, para a competitividade.

Disputado no sistema «Stableford», permitindo 7/8 do handicap e tendo duas categorias – seniores e senhoras – este torneio premiará os vencedores de ambas com troféus ou réplicas destes.

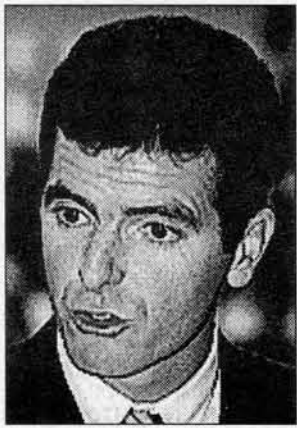
Aberto à participação de todos os jogadores, inscritos ou não como sócios do Palheiro Golf, os interessados deverão formalizar a sua inscrição na recepção do Palheiro Golf, até as 12 horas de amanhã.

Resta acrescentar que as horas de saída serão anunciadas numa das próximas edições do DIÁRIO.

M. T. C.

BASQUETEBOLE - TAÇA LILIANA RONCHETTI

CAB já fez história nas provas europeias



«Segundo objectivo atingido»

Passar aos 16 avos de uma competição europeia é um feito único no desporto madeirense. «Conseguimos esse feito que é muito importante», começou por sublinhar o treinador do CAB/Levi's Store.

Para Juca, a vitória só foi possível devido ao trabalho colectivo: «Vencemos porque fomos, neste jogo, o que não fomos no jogo frente ao Nacional: uma equipa. Valemos pelo colectivo e funcionámos à base disso. Foi com este espírito de equipa que conseguimos o nosso segundo objectivo na Taça Liliana Ronchetti».

Embora este feito seja importante para a equipa, Juca não esquece o desgaste que poderá causar: «Esta participação na Taça Liliana Ronchetti é muito boa, mas não nos podemos esquecer que é um desgaste muito grande para as jogadoras. Nós não temos uma equipa que nos permita utilizar muitas jogadoras, nomeadamente no jogo interior. Por isso, é um desgaste grande e poderemos ter uma quebra no campeonato. Vamos trabalhar para que isso não aconteça».

J.F.S.

As jogadoras do Clube Amigos do Basquete mereceram a festa, no final do jogo de ontem, perante o seu público. Quando a dupla de arbitragem deu por concluído o encontro, tinham conseguido um feito único no desporto madeirense: a passagem aos 16 avos de final de uma competição europeia. Mais do que isso, tinham afastado uma equipa que era, "apenas", o vice-campeão alemão. Se mais justificações fossem necessárias, acrescenta-se que realizaram uma excelente exibição que não permitiu qualquer veleidade ao Osnabrücker SC.

Boa defesa e... Trícia

Logo nos instantes iniciais da partida ficou claro que a equipa de Juca estava em campo para impor o seu jogo. Uma defesa "zona" muito eficaz, com os postes (Trícia e Sandra) a realizarem um bom trabalho, parou quase por completo as alemãs.

No ataque tudo correu bem à equipa madeirense nos primeiros minutos. A norte-americana Trícia Andrew esteve imparável e foi a principal responsável pelo "afundar" da sua ex-equipa. Nos primeiros 10 minutos marcou 14 pontos, com 100% de lançamentos convertidos.

- O CAB/Levi's Store venceu, ontem, no seu pavilhão, o Osnabrücker SC (71-54) e garantiu, desde já, a passagem aos 16 avos de final da Taça Liliana Ronchetti. Um feito ímpar no desporto madeirense.

JORGE FREITAS SOUSA



Sandra Duarte realizou uma das melhores exibições individuais no CAB/Levi's Store.

A solução encontrada pela treinadora alemã foi passar para defesa "box and one" (quatro jogadores a defender à zona e

uma "em cima" de Trícia). Esta mudança deu os seus frutos durante alguns minutos e permitiu às visitantes reduzirem a

desvantagem de um máximo de 16 pontos para apenas nove, quando faltavam poucos minutos para o final da primeira parte.

A reacção do CAB surgiu com a outra grande arma desta partida: os triplos. Duas "bombas" de Isabel e Carla Abreu voltaram a colocar as "Amigas" com uma vantagem mais confortável que ao intervalo era, já, de 12 pontos (40-28).

O Osnabrücker manteve a "marcação" a Trícia no segundo tempo, mas sem resultados práticos. Perante a defesa visitante o CAB/Levi's Store encontrou várias alternativas de lançamento, nomeadamente através de Mafalda (3 triplos), Jenniffer e Carla Abreu. De destacar também a boa prestação defensiva de Ema Jesus.

A vitória das madeirenses, baseada num trabalho colectivo notável, acabou por traduzir-se em números que não deixam dúvidas.

A prestação da dupla de arbitragem, constituída pelo espanhol Francisco La Mata e pelo gibraltino Alberto Flores, não foi a melhor.

CAB/Levi's Store (71): Trícia (23), Sandra (4), Ema (11), Jenniffer (13), Carla Abreu (6), Mafalda (11), Marisa, Isabel (3), Carla e Paula.

Osnabrücker (54): March (12), Hahn (9), Roberts (4), Pavicevic (4), Kuzaj, Kojic (6), Rechling, Cummings (8), Meyer (6) e Dinerman (5).

Steffi Graf vitoriosa

A tenista alemã Steffi Graf, ex-número um mundial, qualificou-se ontem para os quartos-de-final do Torneio de Leipzig, na Alemanha, ao derrotar a japonesa Ai Sugiyama, sexta cabeça-de-série, por 6-4 e 6-3.

Steffi Graf regressou segunda-feira aos «courts» - após dois meses de paragem devido a uma lesão num pulso - com uma derrota em pares, terça-feira estreou-se a vencer no quadro de singulares e hoje continuou a sua «lenda» em Leipzig, onde nunca perdeu (22-0).

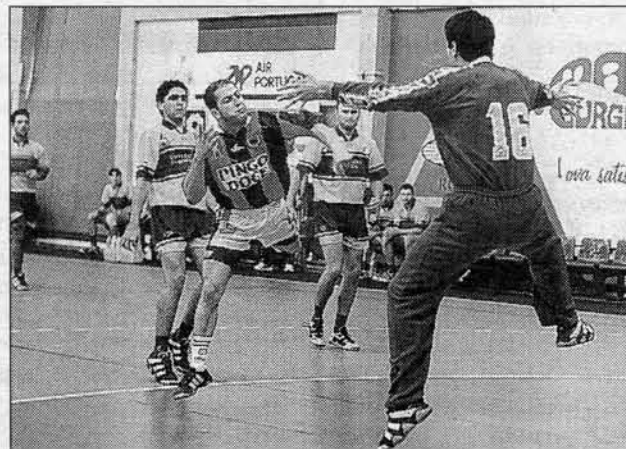
A «chave» da vitória, esteve, segundo a jogadora alemã, no terceiro jogo do «set» inicial, que Steffi - actual 22ª do «ranking» feminino - conquistou, com o seu serviço, após oito igualdades.

ANDEBOL - I DIVISÃO

Marítimo soma derrota ante "leões com juba"

Era quase óbvio que o Marítimo, na sua deslocação a Alvalade, iria sentir imensas dificuldades para obter um resultado positivo. O poder e maior capacidade do plantel lisboeta, a par do facto de actuar no seu ambiente, constituíram, por si só, factores em desfavor dos maritimistas. Assim, a derrota por 33-18 acaba por ser normal, face ao domínio exercido.

O Sporting foi sempre superior. Na defesa a maior envergadura deixou sem qualquer hipótese o ataque verde-rubro no capítulo do remate de meia distância. O ataque nomeadamente o contra-ataque



O maritimista Sérgio Nunes.

foi também "arma" importante utilizada pelos "leões" de Alvalade.

O Marítimo fez o que lhe competia e podia. Ou seja, com as limitações e falta

de experiência da maioria do plantel, as dificuldades aumentaram, sem que, contudo, deixasse de lutar pelo melhor resultado. À defesa verde-rubra foi difícil

impedir os remates de fora da área e a recuperação defensiva foi muito lenta, facilitando a finalização do Sporting. Ao nível do ataque a falta de altura e força foi a razão para não conseguir anular todas as acções do opositor. Assim o Sporting dominou toda a partida, pois ao intervalo, venciam já por 17-10.

Na segunda parte a equipa da casa limitou-se a gerir o jogo, fazendo alinhar inclusive todos os seus jogadores. Com este resultado os maritimistas somam nove pontos, mantendo a última posição, enquanto que o Sporting sobe ao segundo lugar com dezoito pontos. Sábado o Marítimo defronta o Madeira Andebol SAD.

Ovarense perde

O maior acerto dos russos do Kazan contribuiu decisivamente para a vitória de ontem em Ovar frente à Ovarense (71-68), em jogo da sexta jornada da Taça Saporta em basquetebol.

A Ovarense teve um início comprometedor, com muitas falhas técnicas, enquanto a equipa russa apresentava um bom sistema defensivo, mostrando-se mais eficaz nos ressaltos. Na segunda parte, a equipa portuguesa aproximou-se do seu valor. Ao conseguir rectificar alguns erros logrou igualar o marcador aos 41 e 51 pontos. No entanto, com a chegada aos instantes finais, a Ovarense não teve argumentos para superar o adversário, embora a abnegação dos jogadores vareiros na etapa complementar quase permitiu aos portugueses chegar ao ambicionado triunfo.

BREVES

Bens de O.J. Simpson em leilão para pagar sentença

Os bens pessoais de O.J. Simpson serão leiloados para pagar parte da milionária indemnização a que foi condenado, por danos e prejuízos pelo assassinato da sua ex-mulher, Nicole Simpson, e do companheiro desta, Ronald Goldman. No seguimento da sentença do julgamento civil, realizado há cerca de dois anos, O.J. Simpson verá os seus pertences em hasta pública provavelmente em Fevereiro do próximo ano, para fazer face à indemnização de 33,5 milhões de dólares, cerca de 5,7 milhões de contos, que terá de pagar às famílias das vítimas.

Muster e Berasategui eliminados em Bogotá

O austríaco Thomas Muster e o espanhol Alberto Berasategui foram eliminados na primeira ronda do torneio de Bogotá, disputado em terra batida, pelos dois tenistas que jogaram domingo a final na Cidade do México. Berasategui, segundo cabeça de série e 22º no "ranking" mundial, perdeu por 6/2 e 6/2, frente ao checo Jiri Novak, vencedor da prova mexicana e actual 72º na hierarquia mundial.

Muster, antigo número 1 do Mundo, agora classificado no 24º lugar e quarto cabeça de série, foi derrotado por 7/5 e 6/1 pelo belga Xavier Malisse, de 18 anos, finalista vencido na Cidade do México e que saltou do 361º para o 179º lugar no "ranking" dos tenistas profissionais.

Outro cabeça de série afastado terça-feira na primeira ronda do torneio de Bogotá foi o eslovaco Dominik Krbaty, que perdeu por 6/4 e 6/3 frente ao paraguaio Ramon Delgado. O torneio perdeu ainda o terceiro cabeça de série, o brasileiro Gustavo Kuerten, que havia pedido um "wild card" para entrar na prova, mas o antigo campeão de Roland-Garros comunicou à última hora não poder participar, tendo sido substituído pelo seu compatriota André Sá.

Corretja e Ivanisevic despedem-se à primeira

O espanhol Alex Corret-

ja (sexto) e o croata Goran Ivanisevic (14º) foram os primeiros cabeças de série a ficar pelo caminho no torneio ténis de Paris-Bercy, o último "super-9" antes do "Masters" de Hanover (Alemanha).

O alemão Tommy Haas e o norte-americano Todd Martin foram os responsáveis por esta dupla surpresa na segunda ronda, com o germânico a superiorizar-se ao antigo campeão do Estoril Open ao cabo de três "sets", pelos parciais de 7/6 (7/2), 2/6 e 6/3.

Pouco antes, Todd Martin tinha deixado pelo caminho Ivanisevic, também em três parciais de 4/6, 6/1 e 7/6 (7/4). Melhor estiveram os britânicos Tim Henman e Greg Rusedski, que não comprometeram o estatuto de nono e 13º cabeças de série. O primeiro bateu o francês Arnaud Di Pasquale por 6/3 e 6/3, enquanto Rusedski venceu o alemão Nicolas Kiefer por 6/3 e 6/4.

A eliminação na primeira ronda de Cedric Pilon também foi nota de destaque no segundo dia de competição, com o número um francês a ser derrotado pelo norte-americano Vincent Spadea por 6/4 e 6/4. Nicolas Escudé acabou por amenizar a desilusão do desaire do seu compatriota ao afastar o veterano alemão Boris Becker em três "sets", pelo parciais de 6/7 (2/7), 7/5 e 6/4.

Três sul-coreanas acusam positivo

Três atletas sul-coreanas, uma nadadora e duas ginastas, potenciais figuras dos próximos Jogos Asiáticos, acusaram positivo em controlos anti-"doping" efectuados recentemente.

As três jovens atletas, cuja identidade não foi ainda revelada, terão recorrido a diuréticos, a fim de controlar o seu peso.

Tyson regressa à competição contra Botha

O pugilista norte-americano e ex-campeão mundial de pesos-pesados, Mike Tyson, que recentemente recuperou a sua licença para combater, voltará aos ringues no dia 16 de Janeiro próximo, defrontando em Las Vegas o sul-africano François Botha.

RALI AUSTRÁLIA

8 pontos garantem o espectáculo

- Os oito pontos de diferença que separam o espanhol Carlos Sainz, primeiro classificado do Mundial de Ralis, do escocês Colin McRae, terceiro, actuam como garantia de espectáculo no Rali da Austrália.

Num campeonato verdadeiramente ao rubro em que os dois primeiros, Sainz e o finlandês Tommi Makinen, estão separados por apenas dois pontos, o Rali da Austrália será fundamental para começar a definir a corrida ao título.

Após duas vitórias consecutivas, na Finlândia e em São Remo (Itália), Tommi Makinen acredita que será possível garantir um triunfo ao volante do seu Mitsubishi Lancer EV5: «Estamos numa excelente situação. A Austrália sempre foi a minha prova favorita e o carro está a funcionar perfeitamente em todas as condições».

Finlandês optimista e muito confiante

A disposição do finlandês nem podia ser outra, já que na Austrália, uma das provas mais recentes, mas também mais populares, do Campeonato do Mundo, o piloto da Mitsubishi conseguiu duas vitórias nos últimos três anos.

... mas McRae só pensa na vitória

Na Subaru, Colin McRae só pensa em vitórias. Ao contrário do ano passado, em que dependia dos resultados dos seus adversários para se sagrar campeão do Mundo, no campeonato deste ano o escocês necessita "apenas" de vencer na Austrália e na Grã-Bretanha.

Em 1997, o piloto da Subaru fez uma prova verdadeiramente espectacular, principalmente pela luta que protagonizou com Makinen na fase final da prova, e conquistou a vitória, repetindo o resultado al-



Carlos Sainz é uma das presenças no rali australiano.

cançado três anos antes. «É um desafio difícil», disse Colin, «mas estávamos na mesma posição no ano passado e vencemos as duas, o que prova que tudo pode acontecer. O campeonato tem sido muito disputado e muitas provas têm sido decididas na última etapa».

Carlos Sainz não teme a pressão

Por seu lado, o líder do campeonato está consciente das dificuldades que vai encontrar para travar

os seus mais directos perseguidores: «A pressão sobre nós três vai ser intensa, mas não tenho medo disso. Já o senti noutras ocasiões».

«É uma das provas mais complicadas do mundial. Já estive bastante perto de a ganhar, mas nunca o consegui. No entanto, sei que é possível vencer. No ano passado estava na frente da classificação quando fui obrigado a desistir», prosseguiu o espanhol, conhecido como "El Matador".

Nestas condições, a prova australiana tem espec-

táculo garantido à partida, já que a competitividade dos Subaru, bem como dos Mitsubishi, com o Toyota do espanhol à espreita, são garantias de uma prova muito disputada e competitiva.

A prova, a décima segunda do Campeonato do Mundo devido à anulação do Rali da Indonésia, decorre entre hoje e domingo numa distância total de 1.408,10 quilómetros, dividida por 23 especiais que totalizam 404,37 quilómetros. Uma maratona disputada em terrenos difíceis...

SCHUMACHER

Jornal diz que irmãos são... argelinos

O jornal El Modjahid garante que os pilotos de Fórmula 1, Michael e Ralf Schumacher, são argelinos, mas um assessor do mais velho dos irmãos, campeão do Mundo em 1994 e 1995, assegura que ambos são alemães.

Na sua edição de segunda-feira, o jornal argelino afirma ter provas de que Michael Schumacher, piloto da Ferrari e este ano vice-campeão do Mundo, e Ralf Schumacher, que no defeso vai trocar a Jordan pela Williams, são filhos de

pai argelino e mãe alemã.

Na versão do jornal, que não indica o seu suposto apelido árabe, ambos nasceram na cidade argelina de Blida e só se mudaram para a Alemanha depois da morte do pai - o argelino -, trocan-

do então os seus nomes próprios de "Farouk" para Michael e de "Hassan" para Ralf.

«Na verdade, há muito tempo que não ouvia nada tão estúpido», reagiu o assessor de Imprensa de Michael Schumacher, Heiner Buchinger, em declarações hoje publicadas no diário berlinense B.Z.

O jornal alemão considera esta «a mais louca história do ano» e chega ao ponto de publicar fotografias dos dois irmãos de "fez" na cabeça e bigodes postiços.



Marco Gonçalves não esteve ao seu melhor nível...

"EUROPEU" DE ESGRIMA

Madeirense eliminado

- O atirador do C. F. União, Marco Gonçalves, foi ontem eliminado do Campeonato da Europa de Esgrima.

MIGUEL TORRES CUNHA

O atirador português Álvaro Monteiro qualificou-se ontem para o quadro final - de oito atletas - de florete masculino do Campeonato da Europa de Esgrima de juniores, que se encontra a decorrer em Bratislava, na Eslováquia.

Álvaro Monteiro, que disputará ainda o quadro final, assegurou assim o melhor lugar entre os portugueses no florete masculino, já que José Fernandes se ficou pelo quadro de 62, enquanto o madeirense Marco Gonçalves (União) e o continental Hugo Monteiro foram eliminados no de 32.

Deste modo, a prestação do atirador madeirense enquadrou-se dentro das expectativas, embora Marco Gonçalves e o seu técnico esperassem um pouco mais desta presença, porém em Bratislava estiveram presentes os melhores atiradores da Europa deste escalão. No entanto, o jovem Marco Gonçalves já demonstrou, ao nível internacional, potencial para fazer melhor.

Atirador madeirense não desiludiu

De qualquer modo, quer Marco Gonçalves quer os restantes atirado-

res portugueses presentes neste Campeonato da Europa deixaram bons indicadores, evidenciando uma evolução significativa do seu nível técnico. E o atleta do Clube Futebol União deixou indicadores de que tem pela frente metas e objectivos concretizáveis ao nível internacional. Ainda muito jovem, o madeirense é uma das esperanças portuguesas na afirmação da Esgrima nacional ao nível internacional.

O início da competição de espada masculina está agendado para hoje, contando Portugal com a presença dos atiradores João Borges, Filipe Mendes e Tiago Andrada. Uma participação que é aguardada com expectativa, embora Portugal não tenha créditos internacional ao nível desta arma, já que é no florete que se encontram os melhores atiradores portugueses.



DISTINÇÃO PME MADEIRA 98

O que é o Estatuto Distinção PME Madeira?

É uma iniciativa do BNU e da Secretaria Regional da Economia e Cooperação Externa dirigida às empresas da Madeira que se destacam pelo seu desempenho económico-financeiro e pelo seu contributo para o desenvolvimento da economia da Região Autónoma da Madeira.

Que benefícios concede às empresas galardoadas?

Apoios de natureza financeira e institucional.

- **Financiamento:** crédito para o investimento e actividade corrente a taxas próximas da *Lisbor*, com *spread* máximo de 1.5 p.p. nas operações de curto prazo e 2.5 p.p. nas operações de médio e longo prazo, com um limite máximo equivalente ao valor da *Prime Rate* do BNU. Resposta rápida a pedidos de financiamento, com um máximo de 2 dias úteis para operações correntes e 8 dias úteis para operações de investimento;
- **Garantias bancárias:** redução das comissões referentes à concessão de garantias e avales;
- **Gestão personalizada:** o Gabinete BNU Empresas do Funchal dispõe de uma equipa de gestores de conta e analistas financeiros que prestarão um atendimento personalizado às empresas premiadas;
- **Informação e formação:** preferência na distribuição de informação económica e financeira especializada assim como acesso privilegiado a acções de formação promovidas pelo SAPMEI;
- **Assistência técnica e tecnológica:** prestação de serviços de assistência técnica e tecnológica às empresas e apoio à gestão.

Quem pode candidatar-se?

1. **Empresas Industriais** com Resultados Líquidos positivos em 1997, Volume de Negócios superior a 250 mil contos, Activo Líquido superior a 200 mil contos e Autonomia Financeira superior a 30%;
2. **Empresas Comerciais e de Serviços** (com excepção dos estabelecimentos hoteleiros) com Resultados Líquidos positivos em 1997, Volume de Negócios superior a 100 mil contos, Activo Líquido superior a 70 mil contos e Autonomia Financeira superior a 20%;

Onde entregar as propostas e até quando?

No Gabinete BNU Empresas do Funchal, Av. Arriaga, 4-1º, 9050 Funchal, Telef. 202980 e 202982. O período para apresentação de candidaturas decorre até 6 de Novembro.

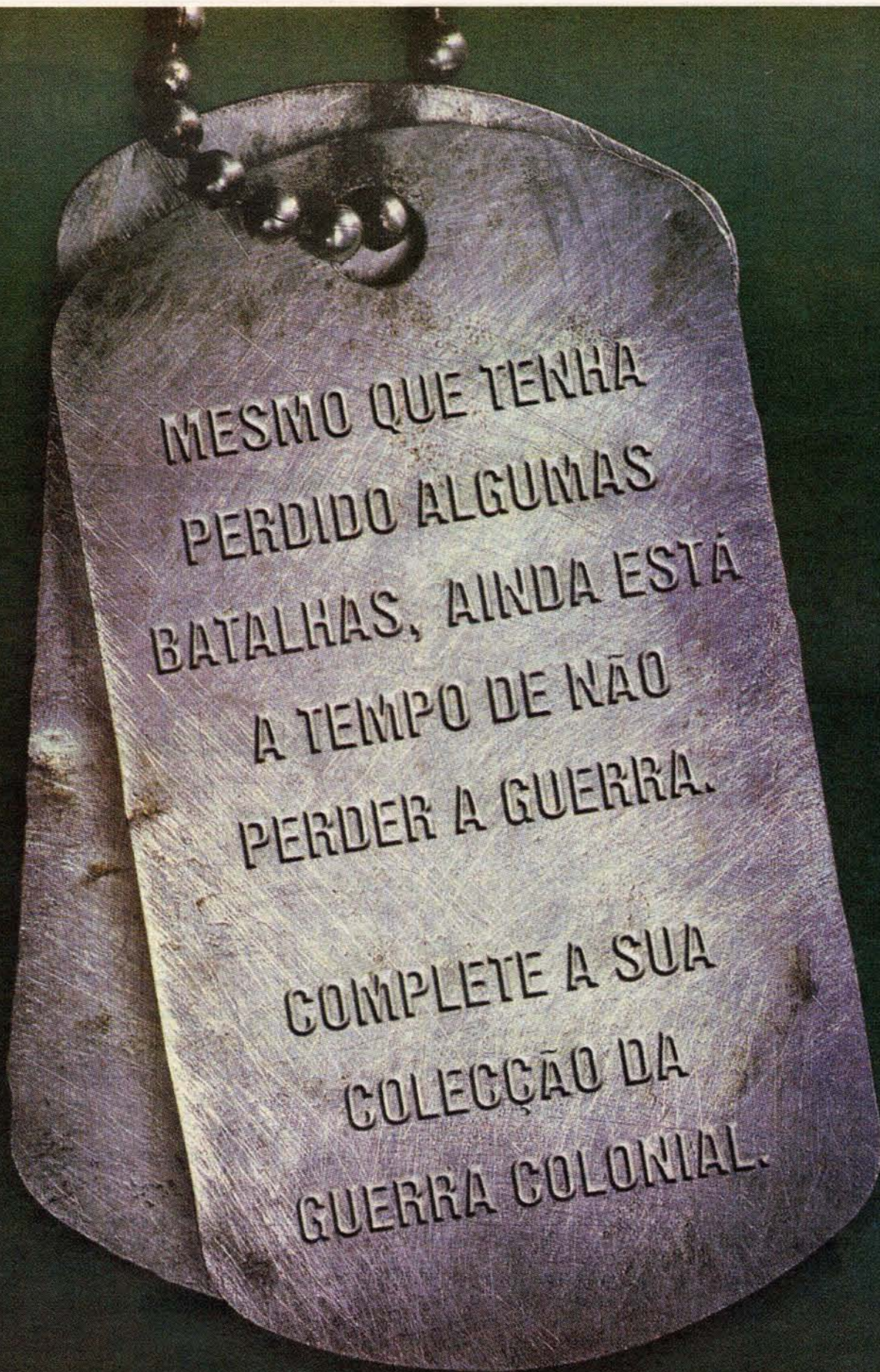
EDIFÍCIO RESIDENCIAL DO MIRADOURO STO. ANTÓNIO
VENDEM-SE ÚLTIMOS APARTAMENTOS 1.ª FASE
T-0, T-1, T-2

CONJUNTO HABITACIONAL PICO DO CARDO
APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO
VENDEM-SE T-1, T-2

APARTAMENTOS T3 DE LUXO

VIVENDA DE LUXO

Vendas e informações ao Caminho da Igreja Sto. António (frente ao Clube Andorinha)
De segunda a sábado das 10 às 12 horas e das 15 às 18 horas

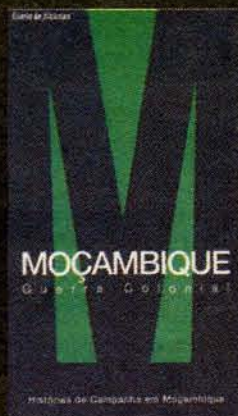
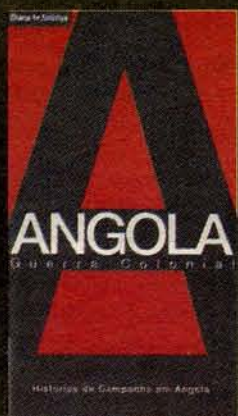
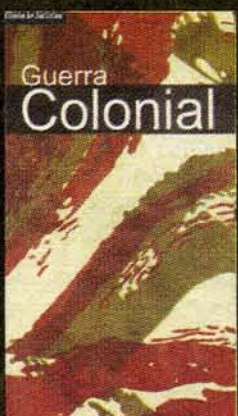


Educa

TODOS OS SÁBADOS, ENTRE 10 DE OUTUBRO E 14 DE NOVEMBRO. DIÁRIO+VÍDEO POR APENAS 700\$00. PARA ASSINANTES 500\$00*

DIÁRIO
Notícias

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE DE COMPLETAR, OU ATÉ MESMO INICIAR, A SUA COLECCÃO DA GUERRA COLONIAL. VOCÊ VAI FICAR A SABER TUDO SOBRE AS PRINCIPAIS FASES DE UMA GUERRA QUE NÃO PODE SER ESQUECIDA. TODOS OS SÁBADOS, COM O SEU DIÁRIO.



* ACRÉSCIMO DE 100\$00 NA ENTREGA AO DOMICÍLIO. CADA ASSINANTE TEM DIREITO A UM VÍDEO.

ARQUIVO REGIONAL E

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 05174/931213
N.I.P.C.: 511062486
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 08/981013
N.º DA INSCRIÇÃO: 04-Av.01

Sociedade — "SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO FRENTE JARDIM, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que foi depositada a Acta de que consta a Aprovação do Projecto de Cisão da sociedade - pela Assembleia Geral.

Funchal, 30 de Outubro de 1998

O Ajudante Principal
(António Manuel Ribeiro Silva Góis)

30146

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06930/981019
N.I.P.C.: 974806102
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 10/981019
N.º DA INSCRIÇÃO: 01

Sociedade — "DUARTE & ALVES, LDA"

Maria Inês Gouveia Viveiros, 2.º Ajudante:
Certifica que entre Helena Sofia Barata de Freitas - e - João Avelino da Silva Duarte, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato em apenso.
CAP. I — FIRMA E SEDE

Art.º 1.º

1. A sociedade adopta a firma "Duarte & Alves Lda." e tem a sua sede na Travessa da Cruz de Carvalho, 10-B, freguesia de S. Pedro, concelho do Funchal.

2. Por simples deliberação da gerência a sede social ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como pode a sociedade instalar e manter sucursais e outras formas de representação social.

CAP. II — OBJECTO

Art.º 2.º

1. A sociedade tem por objecto: "Recondicionamento Automóvel - pequenas reparações no interior e exterior de automóveis"

2. A sociedade poderá adquirir participações como sócia de responsabilidade limitada em sociedades com objecto diferente do seu em sociedades reguladas por leis especiais e associar-se em agrupamentos complementares de empresas.

CAP. III — CAPITAL

Art.º 3.º

1. O capital social é de quatrocentos mil escudos e está dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada, pertencentes uma a cada um dos sócios.

2. Por deliberação unânime de todos poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares até ao montante global de dez milhões de escudos.

CAP. IV — ORGÃOS E REPRESENTAÇÃO

Art.º 4.º

1. A administração e representação da sociedade, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral fica afectada aos sócios, desde já designados gerentes.

2. A sociedade fica obrigada com a intervenção conjunta dos gerentes.

3. Em ampliação dos seus poderes normais a gerência poderá:

a) Comprar e vender quaisquer bens de natureza móvel, designadamente veículos automóveis.

b) Tomar de arrendamento quaisquer locais, bem como alterar ou rescindir os respectivos contratos.

c) Celebrar contratos de locação financeira.

4. Não é permitido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos alheios ao objecto social, nomeadamente em letras de favor, fianças, abonações e actos análogos.

Art.º 5.º

As assembleias gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com antecedência mínima de vinte dias, salvo os casos em que a lei exija outras formalidades e sem prejuízo de outras formas de deliberação dos sócios legalmente previstas.

CAP. V — SÓCIOS E DIREITOS DOS SÓCIOS

Art.º 6.º

Por morte de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre si que a todos represente, enquanto a respectiva quota permanecer em contitularidade.

Art.º 7.º

Os lucros apurados em cada exercício, depois de constituídas as reservas legais, têm o destino que a assembleia geral deliberar dar-lhes, podendo ser usados, no todo ou em parte, para a constituição ou reforço de quaisquer fundos julgados convenientes.

CAP. VI — QUOTAS

Art.º 8.º

1. A cessão e divisão de quotas entre sócios é livre; porém, as cessões totais ou parciais a favor de não sócios dependem do consentimento prévio da sociedade, ficando reservado o direito de preferência em primeiro lugar à sociedade e aos sócios não cedentes em segundo.

2. A divisão de quotas é sempre permitida entre herdeiros de sócios falecidos ou contitulares de quotas.

Art.º 9.º

1. A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

a) Por acordo com o seu titular;

b) Se esta for objecto de penhor, arresto, penhora, arrolamento ou outra providência que possibilite a sua venda judicial ou for dada em caução de obrigações que os seus titulares assumam sem que a prestação de tal garantia seja autorizada pela sociedade;

c) Interdição, morte ou falência do seu titular;

d) Se a quota for cedida em infracção do disposto no artigo oitavo deste contrato de sociedade.

2. A quota amortizada poderá figurar no balanço como tal, bem como poderão ser posteriormente criadas, por deliberação dos sócios, uma ou mais quotas em vez da quota amortizada, destinadas a ser alienadas a um ou a alguns dos sócios ou a terceiros.

3. A contrapartida da amortização, no caso da alínea f) do número um deste artigo, será igual ao valor nominal da quota e nos restantes casos será o valor que resultar de acordo entre os sócios, ou, em caso de desacordo, o que resultar de avaliação especialmente realizada para o efeito por três avaliadores, dois escolhidos por cada um dos sócios e um terceiro escolhido por estes dois avaliadores.

4. Nas Assembleias Gerais que deliberarem sobre amortização de quota nos casos previstos no número um deste artigo não serão admitidos a votar os respectivos titulares.

CAP. VII — DISPOSIÇÃO FINAL

Art.º 10.º

Por deliberação dos sócios podem ser derogadas as normas legais dispositivas.

DECLARARAM AINDA OS OUTORGANTES

Que, sem prejuízo do disposto no Código das Sociedades Comerciais, se consideraram adquiridos pela sociedade os direitos e por ela assumidas as obrigações decorrentes de negócios celebrados pelos gerentes a partir da data desta escritura e antes de efectuado o registo definitivo na Conservatória respectiva, ficando para o efeito conferida a necessária autorização.

Que para a instalação dos serviços da sociedade e demais despesas inerentes ao início da actividade social, os gerentes podem proceder ao levantamento total da importância depositada no "Banif- Banco Internacional do Funchal S.A.", referente às entradas dos sócios para a realização do capital

Funchal, 26 de Outubro de 1998

O 2.º Ajudante
(Maria Inês Gouveia Viveiros)

14895

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 04797/921008
N.I.P.C.: 511050399
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 09/981021
N.º DA INSCRIÇÃO: 05

Sociedade — "CORREIA & ALMEIDA, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que foi alterado o artigo 5º do contrato, que em consequência ficou com a seguinte redacção:

— Artigo 5º - A gerência da sociedade remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence ao sócio Manuel Jorge Abreu de Freitas, desde já nomeado gerente, sendo suficiente a sua assinatura para obrigar a sociedade.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 28 de Outubro de 1998

O Ajudante Principal
(António Manuel Ribeiro Silva Góis)

14897

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06932/981021
N.I.P.C.: 974783722
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 02/981021
N.º DA INSCRIÇÃO: 01

Sociedade — "PINTO DA CRUZ, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que entre José Manuel Pinto da Cruz e Mariana de Vasconcelos Drummond Borges Pinto da Cruz, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato em apêndice.

PRIMEIRA — A sociedade adopta a firma "PINTO DA CRUZ, LDA.", e tem sede à Rua Tenente Coronel Sarmento, Edifício Infante, Bloco C, 4º andar-A, nesta cidade do Funchal.

SEGUNDA — O seu objecto consiste na prática de actos médicos.

TERCEIRA — O capital social é de quatrocentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro e está representado em duas quotas iguais, pertencendo uma a cada deles sócios.

QUARTA — A gerência, remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo suficiente a intervenção de qualquer deles para obrigar a sociedade.

QUINTA — A cessão de quotas para estranhos, depende do prévio consentimento da sociedade que, em primeiro lugar e os sócios não cedentes em segundo lugar, têm preferência na aquisição da quota que se deseja alienar.

SEXTA — A sociedade poderá amortizar qualquer quota que se encontre penhorada, arrestada ou por qualquer outro modo sujeita a arrematação ou adjudicação judicial e o valor da amortização será o que resultar para a quota na proporção do balanço especialmente elaborado para o efeito.

SÉTIMA — No caso de falecimento de qualquer sócio a sociedade não se dissolve, continuando com os herdeiros do falecido que nomearão um entre si, que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa.

OITAVA — Aos sócios podem ser exigidas prestações suplementares desde que deliberado por unanimidade em Assembleia Geral na proporção das respectivas quotas, até ao montante de seis milhões de escudos.

NONA — A convocação das Assembleias Gerais, será feita por carta registada com aviso de recepção, dirigida a cada um dos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias, salvo os casos, em que a Lei exija outra forma de convocação.

DÉCIMA — A sociedade iniciará a sua actividade no dia de hoje, podendo a gerência desde já, e mesmo antes de concluído o registo da presente constituição, praticar actos ou negócios jurídicos conexos com a actividade da sociedade, que se considerarão por esta assumidos com aquele registo.

TRANSITÓRIA — A gerência fica igualmente autorizada a desde já movimentar o saldo da conta do depósito do capital social no Banco Português do Atlântico para os fins previstos na cláusula anterior.

Funchal, 27 de Outubro de 1998

O Ajudante Principal
(António Manuel Ribeiro Silva Góis)

14896

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DA CALHETA

N.º DA MATRÍCULA: 00043/980601
N.I.P.C.: 511 060 092
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 01/980903
N.º DA INSCRIÇÃO: 2

Sociedade — "JOSÉ DA SILVA & SILVA, LDA."

Florinda Rebelo Jardim, segunda ajudante;
Certifica que foram depositados os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1997.

Calheta, aos 29 de Outubro de 1998.

A ajudante
(Florinda Rebelo Jardim)

18223

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DA CALHETA

N.º DA MATRÍCULA: 00095/980601
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 01/980908
N.º DA INSCRIÇÃO: 2

Sociedade — "JOSÉ ALBERTO SOUSA DE AGRELA, LIMITADA"

Florinda Rebelo Jardim, segunda ajudante;
Certifica que foram depositados os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1997.

Calheta aos, 30 de Outubro de 1998

A ajudante
(Florinda Rebelo Jardim)

18225

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DA CALHETA

N.º DA MATRÍCULA: 00098/980831
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 01/980831
N.º DA INSCRIÇÃO: 2

Sociedade — "MANUEL VICTOR FREITAS, LIMITADA"

Florinda Rebelo Jardim, segunda ajudante;
Certifica que foram depositados os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1997.

Calheta aos 29 de Outubro de 1998.

A ajudante
(Florinda Rebelo Jardim)

18226

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DA CALHETA

N.º DA MATRÍCULA: 00029/980601
N.I.P.C.: 511037945
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 01/9809015
N.º DA INSCRIÇÃO: 2

Sociedade — "SOSOL - EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS LDA."

Florinda Rebelo Jardim, segunda ajudante;
Certifica que foram depositados os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1997

Calheta aos 30 de Outubro de 1998

A ajudante
(Florinda Rebelo Jardim)

18224

NOTARIADO PORTUGUÊS**CARTÓRIO NOTARIAL DE PORTO MONIZ**

Certifico narrativamente, para fins de publicação, que, por escritura de vinte e seis de Outubro de mil novecentos e noventa e oito, exarada de folhas oitenta e três verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número oito-B deste Cartório, Maria Celina Fernandes, solteira, maior, natural da freguesia de Ponta Delgada, concelho de São Vicente, residente no sítio do Terreiro; Maria Ferdinanda da Silva Fernandes e marido Carlos Pereira Teixeira, casados no regime de comunhão geral, naturais ela da referida freguesia da Ponta Delgada e ele da freguesia do Monte, concelho do Funchal e residentes em 4 Caxton Road, Londres, Grã-Bretanha; MARIA ROMANA FERNANDES, solteira, maior, natural da mencionada freguesia de Ponta Delgada e residente em 4 Caxton Road, Londres, Grã-Bretanha, declaram-se donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, na proporção de um terço para cada um, localizado ao sítio do Terreiro da freguesia de Ponta Delgada, concelho de São Vicente, destinado a habitação, com dois pavimentos, tendo no primeiro quatro divisões e no segundo quatro, a confrontar do Norte e Sul Estrada Municipal e outro, Leste Maria Regina dos Passos Carvalho de Cabral e Oeste herdeiros de José Maria Conceição Carvalho, inscrito na matriz sob o artigo 1002 e anteriormente sob o artigo 407, em nome dos justificantes com a área coberta de cinquenta e um vírgula cinco metros quadrados, logradouro quatrocentos e noventa e três e uma dependência de sete vírgula cinco metros quadrados, não descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente.

Que o mencionado prédio veio à posse dos justificantes por o haverem comprado por contrato verbal no ano de mil novecentos e setenta e sete ao Dr. José Maria da Conceição Carvalho, viúvo, já falecido, residente que foi na Calçada do Socorro, nº 7, Santa Maria Maior, Funchal, não tendo sido titulada a escritura de compra e venda, não detendo por isso qualquer título formal que legitime o seu domínio sobre o referido prédio.

Que no entanto, justificam o seu direito com o seguinte fundamento:

Que desde então entraram na posse do referido prédio, habitando-o, fazendo melhoramentos, conservando-o, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de quem quer que fosse, numa actuação correspondente em toda a linha com o exercício do direito de propriedade.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, os justificantes adquiriram o direito de propriedade do referido prédio por usucapião.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Porto Moniz, vinte e seis de Outubro de mil novecentos e noventa e oito.

A Ajudante

(Maria da Conceição Mourinho)

18219

NOTARIADO PORTUGUÊS**CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE RIBEIRA BRAVA**

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 23 de Outubro de 1998, foi outorgada neste Cartório de fls. 11 a fls. 12 do Livro nº. 8-D de notas para escrituras diversas, uma escritura de justificação na qual José Fernandes de Sousa, casado, residente no sítio do Lugar da Serra, freguesia de Campanário, concelho da Ribeira Brava, na qualidade de procurador de João de Sousa Correia e mulher Rosalina da Silva Correia, residentes no sítio da Corujeira, freguesia de Campanário, concelho de Ribeira Brava, declarou que os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem dum rústico no sítio do Lugar da Serra (Ribeiro Gordo), freguesia de Campanário, com a área de 2313m2, confinante a Norte com Artur Henrique Gonçalves, Sul com Vitorino Gonçalves, Leste João Fernandes e Oeste Lombo, inscrito na matriz sob o artigo 11 664º, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ribeira Brava.

Mais declarou que o referido imóvel veio à posse dos seus representados por compra verbal que ajustaram há mais de vinte anos com José António Mendes e Margarida Pereira Mendes, solteiros, maiores, todos residentes nos Estados Unidos da América do Norte.

E que dadas as características da respectiva posse adquiriram os referidos prédios por usucapião.

Está conforme.

Ribeira Brava, 23 de Outubro de 1998

O Ajudante do Cartório
(António Rodrigues do Fôro)

14868

NOTARIADO PORTUGUÊS**CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE RIBEIRA BRAVA**

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 22 de Outubro de 1998, foi outorgada neste Cartório de fls. 1v a fls. 3 do Livro nº. 8-D de notas para escrituras diversas, uma escritura de justificação na qual Maria da Graça Rodrigues Ferreira Gonçalves, na qualidade de procuradora de Manuel Ferreira e mulher Maria da Encarnação Pestana, residentes no sítio do Vale, freguesia e concelho de Ribeira Brava, declarou que os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem dos seguintes imóveis:

a) um rústico no sítio do Lombo Furado, Terras, freguesia de Ribeira Brava, com a área de 404m2, confinante a Norte com o Caminho, Sul com Manuel Rodrigues de Sousa Catarina, Leste Manuel Abreu Maranhoto e Oeste António Rodrigues Mano, inscrito na matriz sob o artigo 11 528º, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ribeira Brava;

b) outro prédio rústico no mesmo sítio do Lombo Furado, Terras, com a área de 404m2, confinante a Norte com o Caminho, Sul com João António Andrade, Leste Maria de Jesus e Oeste José Abreu Maranhoto, inscrito na matriz sob o artigo 11 529º, não descrito na mesma Conservatória.

Mais declarou que os referidos imóveis vieram à posse dos seus representantes por compra verbal que ajustaram no ano de mil novecentos sessenta e nove com José de Abreu Maranhoto e João de Abreu Maranhoto, solteiros, maiores e Maria de Jesus, viúva, todos residentes no sítio do Lombo Furado, freguesia de Ribeira Brava.

E que dadas as características da respectiva posse adquiriram os referidos prédios por usucapião.

Está conforme.

Ribeira Brava, 22 de Outubro de 1998

O Ajudante do Cartório
(António Rodrigues do Fôro)

14869

REFERENDO NACIONAL - 8 DE NOVEMBRO - 1998

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

Edital N.º 316

SUBSTITUIÇÃO DOS MEMBROS DAS MESAS DAS ASSEMBLEIAS DE VOTO

Miguel Filipe Machado Albuquerque, Presidente da Câmara Municipal, faz público, para os efeitos do n.º 3 do artigo 89.º e nos termos do n.º 4 do mesmo artigo da Lei n.º 15-A/98, de 3 de Abril, que passam a desempenhar as funções de membros de Mesa das Secções de Voto, da Assembleia de Voto das freguesias deste concelho:

IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Secção de Voto E

Pres.: Francisco António Galhanasn.º 7351
Supl.: Duarte Manuel Rodrigues Correian.º 1207
Sec.: Ricardo Bruno Vieira Fernandesn.º 7348
Escrut.: Maria Amélia F. Victor Fernandesn.º 6869
Escrut.: Rui Alexandre Andrade de Sousan.º 554

Secção de Voto F

Pres.: Aurélio Conceição Teixeira Silvan.º 5447
Supl.: José João Gonçalves Fernandesn.º A-1725
Sec.: José Jorge Gomes Pereiran.º 5632
Escrut.: Armando Jorge Santos Marquesn.º 5839
Escrut.: Ângelo Duarte Jardim Patrícion.º 6185

Secção de Voto G

Pres.: José Miguel Ferreira Lopesn.º A-879
Supl.: João Barrosn.º A-474
Sec.: Alice Rodriguesn.º 2759
Escrut.: Leonel Bonifácio Gomes Camachon.º 5991
Escrut.: Sandra Maria G. Ferreira Abreun.º 5642

Secção de Voto H/I

Pres.: Ana Regina Gomes Camacho Silvan.º 6634
Supl.: Adília Maria Barros Freitasn.º 6581
Sec.: José Manuel Alvesn.º 2901
Escrut.: Giselda Conceição G. Pontesn.º 5794
Escrut.: Bento Gomesn.º A-147

MONTE

Secção de Voto B/C

Pres.: José Ricardo Ferreira Luísn.º 1691
Supl.: Maria Clara Fernandes Cabraln.º 866
Sec.: José Manuel Machado Barradasn.º 2819
Escrut.: Sílvia Rosário Encarnação Martinsn.º 3001
Escrut.: Duarte Martins Nóbregan.º A-2732

SANTA LUZIA

Secção de Voto A

Pres.: João Manuel Ribeiro da Costa Silvan.º 5188
Supl.: Teresa Paula G. Gouveia Fernandesn.º 5551
Sec.: Carlo Rúben Fernandes Correian.º 7468
Escrut.: Nélson Bernardo Câmara Gouveian.º 2495
Escrut.: Dorita Maria da Conceição Areden.º A-833

Secção de Voto C

Pres.: Luísa Aurélio Correia dos Santos Peixen.º 3051
Supl.: José António Câmara Silvan.º 2425
Sec.: José Eduardo Gonçalvesn.º 6193
Escrut.: Ricardo José de Freitas Nunesn.º 6445
Escrut.: Maria Anita Fernandes Pestanan.º 7559

Secção de Voto D

Pres.: Olímpio António Craveiran.º 684
Supl.: Zina Maria Gouveia Abreu Rodriguesn.º A-1649
Sec.: Júlio César Rodriguesn.º 2671
Escrut.: Alexandre José Ferreira Nunesn.º 6998
Escrut.: José Manuel Franco Fortunaton.º 6931

Secção de Voto E/F

Pres.: Carlos Alberto Ferreira Assunçãon.º A-1444
Supl.: Ana Maria Rodrigues Camachon.º 2301
Sec.: Alda Maria Camacho Castron.º 4346
Escrut.: José Augusto Freitas Catanhon.º A-1080
Escrut.: António Ascensão Alves Baetan.º 45

Secção de Voto H

Pres.: Gonçalo Nuno Pimenta Camachon.º 7506
Supl.: Nuno Alexandre Pisco Pola T. Jesusn.º 6780
Sec.: Teresa dos Santos Pires de Assunçãon.º A-1443
Escrut.: Humberto Adriano Freitas Costan.º A-33
Escrut.: Maria Inês de Gouveian.º A-520

SANTA MARIA MAIOR

Secção de Voto A

Pres.: Susana Maria Fernandes Ferreiran.º A-181
Supl.: Dina Teixeira Gomesn.º A-5347
Sec.: Maria Judite Fernandesn.º A-767
Escrut.: Maria José Gouveia Alvesn.º A-506
Escrut.: Duarte Nuno R. Veríssimo Ornelasn.º A-6583

Secção de Voto D

Pres.: Leonardo Vitor de Jesusn.º A-5085
Supl.: Idalina Caires Costa Diasn.º B-1180
Sec.: Maria Margarida T. A. Vasconcelosn.º A-4177
Escrut.: Susana Carmo Farian.º C-838
Escrut.: Glória Josefina Rodrigues Leçan.º B-1307

Secção de Voto F

Pres.: Luís José Camacho Santosn.º A-2013
Supl.: Sónia Patrícia da Silva Sardinhan.º C-2077
Sec.: Nuno Argos Andrade Vasconcelosn.º A-4897
Escrut.: Eduardo Lucindo G. Sousa Gouveian.º A-7193
Escrut.: José Clemente Silva Farian.º A-3361

Secções de Voto H/I

Pres.: José Adriano Teixeiran.º B-827
Supl.: Eva Maria Freitas Ferreira Quintaln.º B-275
Sec.: Magda Maria de Freitas Correian.º C-158
Escrut.: Rogério Paulo Luz Freitasn.º B-2690
Escrut.: Maria Luísa Fernandes R. Nóbregan.º B-1563

Secção de Voto K

Pres.: Maria Isabel Rodrigues Florençan.º C-985
Supl.: Maria do Carmo Batista Lopes Freitasn.º C-884
Sec.: João Luciano Passos Vieiran.º C-1459
Escrut.: Paulino Noémio Ornelas Ramosn.º C-2398
Escrut.: Rúben Navílio Abreu Pereiran.º C-2470

Secções de Voto N

Pres.: José Pedro Pestana Correian.º D-929
Supl.: Cizalda Maria Freitas Alvesn.º C-621
Sec.: João José Correia Nóbregan.º C-381
Escrut.: Sandra Maria Gomes Pestanan.º E-3583
Escrut.: José Carlos Sousa Borgesn.º D-1560

Secções de Voto P

Pres.: Ana Luísa Correia Vieiran.º E-1286
Supl.: João Ricardo Fernandes Monizn.º D-2107
Sec.: Ana Isabel Camacho N. Silvan.º F-542
Escrut.: José Rafael Jesus Fernandesn.º C-918
Escrut.: Fátima Luísa G. Oliveira Mendonçan.º E-3421

SANTO ANTÓNIO

Secção de Voto A

Pres.: Albertina Castro Gonçalves Rodriguesn.º 354
Supl.: Zózima Maria G. Rodrigues Camachon.º 2647
Sec.: Hélder Camacho Aguiarn.º 16293
Escrut.: Luís Alberto Homem Silvan.º 4923
Escrut.: José Sebastião Vieira Coelhon.º A-841

Secção de Voto C

Pres.: João José de Andraden.º 14705
Supl.: Ivo Manuel Rodriguesn.º 11865
Sec.: Juvenal Silva Diasn.º 1519
Escrut.: Francisco Artur da Costa Jardimn.º 1151
Escrut.: José Ferdinando Castro F. Henriquesn.º 5118

Secção de Voto D

Pres.: Ana Rosa Sousa Ferreiran.º 15052
Supl.: Emídio Fernandes Freitasn.º 15847
Sec.: Daniel Mateusn.º 18022
Escrut.: Eustáquio Freitas Nunesn.º A-2757
Escrut.: Esmeraldo Casimiro Abreu Farian.º 12204

Secção de Voto E

Pres.: José Luís Marques Lumen.º A-1550
Supl.: José Ferdinando Fernandesn.º 3011
Sec.: Emanuel Andrade Mouran.º 16965
Escrut.: Isidro Freitas Pinton.º 16425
Escrut.: José Dinis Pereira Aveiron.º 4018

Secção de Voto F

Pres.: José Manuel Pereiran.º 3441
Supl.: José António Fernandes Camachon.º 3125
Sec.: Agostinho José Rodrigues Freitasn.º 17665
Escrut.: José Jaime Pereira Correian.º 104
Escrut.: Fernando António G. Mendonçan.º 14389

Secção de Voto G

Pres.: José Freitas Gouveian.º 11187
Supl.: José Manuel Gonçalves Valérion.º 15683
Sec.: Miguel Jorge Gouveia Liran.º 13279
Escrut.: Lizita Figueira Chaves Manson.º 1626
Escrut.: João Paulo Noite Vieira Neton.º 16811

Secção de Voto H

Pres.: Duarte Ascensão Gararito Santosn.º 12915
Supl.: José Nélson Martins Soaresn.º 15881
Sec.: José Nélson Freitas Rodriguesn.º 14679
Escrut.: Nuno Miguel Dias Françan.º 17889
Escrut.: Manuel Sousan.º B-2418

Secção de Voto J

Pres.: Gonçalo Gil da Mota Pereiran.º 3783
Supl.: António Alberto Coelho Pestanan.º 17200
Sec.: Cristina Patrícia Pereira Nóbregan.º 17688
Escrut.: José Amaro Teles Martinsn.º 1012
Escrut.: José Norberto Vellozon.º 1675

Secção de Voto K

Pres.: Dulce Nóbrega Berenguer Camachon.º A-2780
Supl.: João Mendes de Sousan.º A-2974
Sec.: José Francisco Correia Henriquesn.º A-532
Escrut.: José Martinho Fernandes Nunesn.º A-248
Escrut.: João Batista Gomes Serrãon.º A-3

Secção de Voto M

Pres.: José Manuel Fernandes Gomesn.º A-2103
Supl.: Nuno Mariano Lume Castron.º A-2790
Sec.: João Octávio Fernandes Camachon.º A-2115
Escrut.: Carlos dos Ramosn.º A-1130
Escrut.: António Fernandes Castron.º A-404

Secção de Voto O

Pres.: Manuel Dário Martinsn.º B-969
Supl.: José Nélson Figueira Farian.º B-3241
Sec.: José Herculano R. Espírito Santon.º B-2062
Escrut.: Micaela Gomes Camachon.º B-4680
Escrut.: José Manuel Nóbregan.º B-196

Secção de Voto P

Pres.: Fátima Maria Gomes Graniton.º B-3261
Supl.: Avelino Rodriguesn.º B-71
Sec.: Florida Gomes Graniton.º B-3726
Escrut.: José Luís Gonçalves Ramosn.º B-4011
Escrut.: José Teixeira Sousan.º B-125

Secção de Voto S

Pres.: Eduardo Clemente Fernandesn.º C-281
Supl.: Alberto Nuno Gomes Lemosn.º C-3204
Sec.: José Silvestre Henriques Mouran.º C-2496
Escrut.: Ermelinda Conceição Santos Pereiran.º 15869
Escrut.: Matilde Costa Santos Monizn.º C-2532

Secção de Voto T

Pres.: Aurélio Castro Santos Figueiran.º B-2338
Supl.: Eduardo Miguel Olim Belo Rodriguesn.º C-2013
Sec.: Judite Pereira Gonçalvesn.º C-1260
Escrut.: António José Farian.º C-1706
Escrut.: José Alberto Gomes Vieiran.º C-21

SÃO GONÇALO

Secção de Voto B

Pres.: Ilídio Sabino Rodriguesn.º 204
Supl.: Bonifácio Cândido Medeirosn.º 1192
Sec.: José Manuel Rodrigues Silvan.º 4970
Escrut.: António Manuel Sá Brás Silvan.º 3903
Escrut.: Idalina Maria Gomes Marquesn.º 4898

Secção de Voto C

Pres.: Ricardo Jorge Ribeiro Freitasn.º 3684
Supl.: Anabela Maria Caldeiran.º 4086
Sec.: Elsa Maria Encarnação Baptistan.º 4556
Escrut.: José Manuel Gomes de Aguiarn.º 1085
Escrut.: Maria José Moreira Fernandesn.º 1243

Secção de Voto E

Pres.: Lúcia da Costa Freitas Goesn.º A-2318
Supl.: José Dionísio Vasconcelosn.º A-1231
Sec.: Daniela da Conceição B. Mirandan.º A-2375
Escrut.: Maria João Vasconcelos Gonçalvesn.º A-1901
Escrut.: Fátima Maria Lagos Nóbregan.º A-2529

SÃO MARTINHO

Secção de Voto A

Pres.: Jacinto Augusto G. de M. Bettencourtn.º 2805
Supl.: João Luís Nascimento Ferreiran.º 6833
Sec.: José Alvesn.º B-1255
Escrut.: José Manuel de Freitasn.º 1627
Escrut.: Énio Filipe Cabral Ferreiran.º 9956

Secção de Voto B

Pres.: Vitório Emanuel Vieira Rodriguesn.º 7288
Supl.: Miguel Luís da Fonsecan.º 204
Sec.: Maria Nancy Del Coromoto S. Silvan.º 12895
Escrut.: José Nélson Pinto de Sousan.º 11156
Escrut.: Diamantino Rodrigues Pereiran.º 10176

Secção de Voto C

Pres.: Manuel João Gonçalves Faian.º 6980
Supl.: António Rafael Correia Ornelasn.º 11497
Sec.: Rita Maria H. Fernandes Taboadan.º 6326
Escrut.: Quintino Ornelas Fernandesn.º 11124
Escrut.: Ana Paula Faria Gordinhon.º B-1920

Secção de Voto E

Pres.: Maria de Fátima Castro Fernandesn.º A-3283
Supl.: Estevão Freitas Diasn.º 6535
Sec.: Odília Maria Rodrigues de Senan.º 6282
Escrut.: Carla Maria Freitasn.º 11520
Escrut.: Fátima Maria Rodrigues P. Dionísion.º B-205

Secções de Voto H/I

Pres.: Rui Alberto Pinto Gomesn.º 4795
Supl.: Valter Belo Gomes Camachon.º 10814
Sec.: Carla Cristina Rodrigues Pereiran.º 11601
Escrut.: Giselda Gonçalves Rodriguesn.º 10492
Escrut.: José Marino de Freitas Berimbaun.º 9662

Secção de Voto J

Pres.: Sotero Trindade Gouveia da Silvan.º A-1173
Supl.: Elias Gomes Malhon.º A-3196
Sec.: Conceição Chantal T. Gouveia da Silvan.º A-2895
Escrut.: Bruno Vitor Freitas Diasn.º A-2223
Escrut.: Énio Gil Dinis Gouveian.º A-2477

Secção de Voto L

Pres.: Luís Paulo Gouveia R. Bettencourtn.º A-867
Supl.: João Manuel Freitas Silvan.º A-1243
Sec.: Basília Eunice de Freitas Pitan.º 7983
Escrut.: Natália Alexandra Silva Fernandesn.º A-3184
Escrut.: Ana Cristina C. da Silva Rodriguesn.º A-2934

Secção de Voto M

Pres.: João Manuel Fernandesn.º B-2126
Supl.: João Manuel Figueiran.º B-1136
Sec.: António Rui Vasconcelos M. Nóbregan.º B-2700
Escrut.: José Manuel Nunesn.º B-2903
Escrut.: Mónica Sofia Rodrigues Gaivotasn.º B-2748

Secção de Voto N

Pres.: José Honório Silva Gomesn.º B-791
Supl.: Manuel Quintino Pereira de Sousan.º 10551
Sec.: José Manuel Carvalho Nunesn.º B-1640
Escrut.: Maria Rosa de F. Mendonça Rochan.º B-126
Escrut.: Dinarte de Jesus Fernandesn.º B-2749

Secção de Voto O/P

Pres.: José Manuel Gonçalves da Silvan.º B-435
Supl.: António de Jesus Piresn.º B-2352
Sec.: Luísa Camacho Acciaiuoli de Freitasn.º B-673
Escrut.: Marco Bruno Sá Vieiran.º 13129
Escrut.: José Manuel Nunesn.º B-2903

Secção de Voto Q

Pres.: Cristiano João Pereira de Sousan.º C-662
Supl.: Décio Carlos Gomes Chavesn.º 11069
Sec.: Filomena Conceição Elias F. de Freitasn.º C-846
Escrut.: José Carlos Silva Martinsn.º C-599
Escrut.: Célia Maria Sousa Gonçalvesn.º C-489

SÃO PEDRO

Secção de Voto B

Pres.: Agostinho de Freitas Soaresn.º 7675
Supl.: Fernando Alves Casinhasn.º 13103
Sec.: Luís Rodrigues Pereiran.º 4295
Escrut.: José Alberto Macedo de Almadan.º 9131
Escrut.: Rute Elisabete Fernandes Andraden.º 12215

Secção de Voto C

Pres.: Maria Saleta da Silva de Freitas Pereira n.º 204
 Sup.: José Juvenal Teixeira Rodrigues n.º 6183
 Sec.: Duarte Miguel Gouveia Moniz n.º 7761
 Escrut.: Ricardo Nuno Reis Pita n.º 11015
 Escrut.: Maria José dos Santos de Oliveira n.º 2137

Secção de Voto F

Pres.: João Paulo Nunes Gomes n.º 10043
 Sup.: Helena Micaela da Silva Mendonça n.º 10416
 Sec.: Hermenegildo Nunes Dias n.º 11447
 Escrut.: Leonel Maria da Silva Rodrigues n.º 3691
 Escrut.: João Daniel Freitas Fernandes n.º 10971

Secção de Voto G

Pres.: José Cupertino C. Gonçalves de Freitas n.º 10972
 Sup.: António Pinto da Cruz n.º 8891
 Sec.: Fernando Spínola Teixeira de Aguiar n.º 59
 Escrut.: Gaudência Dionísia Freitas Pereira n.º 11196
 Escrut.: Rui Alberto Pereira Freitas n.º 7964

Secção de Voto H/I

Pres.: João Manuel Figueira de Barros n.º 3148
 Sup.: José António Romão n.º 11776

Sec.: José Manuel Velosa n.º 6133
 Escrut.: Carla Susana Correia de Sousa n.º 11347
 Escrut.: Ana Isabel Gonçalves Abreu n.º 11020

SÃO ROQUE**Secção de Voto B**

Pres.: Joel Gomes de Aguiar n.º 521
 Sup.: José Pedro Fernandes Pimenta n.º 1015
 Sec.: António Jorge Fernandes Dionísio n.º 11
 Escrut.: Gualberto Andrade Jesus n.º 6892
 Escrut.: Norberto Nóbrega Martins Pereira n.º 9200

Secção de Voto C

Pres.: José Júlio Gonçalves n.º 4723
 Sup.: José Manuel da Silva Faria n.º 7384
 Sec.: Cecília Maria Perestrelo da Silva n.º 8861
 Escrut.: José Fernando de Sousa n.º 524
 Escrut.: José Lino Faria de Sousa n.º 6790

Secção de Voto E

Pres.: Rui Emanuel Freitas Nunes n.º 7299
 Sup.: Mário Martins Rodrigues de Sousa n.º 1231

Sec.: Duarte Pedro Pimenta n.º 9766
 Escrut.: José Virgílio Vieira n.º 5887
 Escrut.: João Martins Freitas Belim n.º 2631

Secção de Voto G

Pres.: José Nelson Pestana Fernandes n.º 821
 Sup.: Maria João Fernandes Cândido Freitas n.º 1907
 Sec.: António Roque Cabral Pereira n.º 7182
 Escrut.: Humberto Quintal n.º 1609
 Escrut.: Lúcia Leonarda Lírio da Silva n.º 3717

Secções de Voto H/I

Pres.: Guilherme Jorge de Sousa n.º 1091
 Sup.: Maria Idalina Gomes Aguiar n.º 2360
 Sec.: José Manuel Gonçalves n.º 5597
 Escrut.: Luís Filipe Correia Aguiar n.º 10308
 Escrut.: José Francisco Martins Pereira n.º 149

SÉ**Secção de Voto A**

Pres.: Bernardo Colimão de Melo Xavier n.º 1137
 Sup.: Henrique Teixeira B. Brito Gomes n.º 5355

Sec.: António Alves n.º 410
 Escrut.: José Luís Gonçalves Vieira n.º 1339
 Escrut.: Roberto Carlos Jesus de Freitas n.º 5405

Secção de Voto B

Pres.: Manuel Dinis Nogueira n.º 5360
 Sup.: José Romualdo Maltez do Espírito Santo n.º 913
 Sec.: Sara dos Anjos Sousa Malho n.º 174
 Escrut.: Carmelita dos Anjos de F. F. Freitas n.º 5261
 Escrut.: Maria das Dores Soares n.º 162

Secção de Voto C

Pres.: Rui Alberto E. S. Monteiro de Sousa n.º 5314
 Sup.: Tânia Rubina Nóbrega Freitas n.º 4750
 Sec.: Maria Inês Faria n.º 1639
 Escrut.: Maria das Dores M. Ferreira Luís n.º 297
 Escrut.: Dília Freitas Gomes Faria Pinto n.º 1655

Paços do Concelho do Funchal, aos 5 de Novembro de 1998.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
 Miguel Filipe Machado Albuquerque

Na troca deste cupão,
 no **DIÁRIO de Notícias**,
 os portadores do **Cartão DIÁRIO**
 recebem um convite
 para assistir ao jogo
MARÍTIMO - ESTRELA DA AMADORA
 que se realiza no próximo dia 7,
 pelas 16.00 horas
 no Estádio dos Barreiros,
 NÚMERO DE OFERTAS LIMITADO.

"Sociedade de Desenvolvimento Imobiliário Frente Jardim, Lda."

Acta da Assembleia Geral que aprovou o Projecto de Cisão da Sociedade Acta n.º 15

Aos vinte e quatro dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e noventa e oito, pelas dez horas, na sua sede, à Rua de São Francisco, números dez e doze da cidade do Funchal, reuniu a Assembleia Geral de sócios da sociedade comercial por quotas, "Sociedade de Desenvolvimento Imobiliário Frente Jardim, Lda", pessoa colectiva n.º 511062486, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal, sob o n.º 05174/1993.12.13 com o capital social de 854.100.000\$00 (oitocentos e cinquenta e quatro mil e cem mil escudos), previamente convocada, mediante avisos publicados no J.O.R.A.M., II Série, n.º 152, de 10 de Agosto de 1998 e no "Diário de Notícias - Madeira" de 10 de Agosto de 1998, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Único: Deliberar sobre a aprovação do projecto de cisão simples da sociedade (que não se dissolve, destacando parte do seu património para com ela constituir uma nova sociedade, de acordo com o disposto na al. A) do n.º I do art.º 118º do Código das Sociedades Comerciais), e respectivos anexos, dos quais fazem parte integrante o balanço reportado a 31 de Dezembro de 1997 e os estatutos da nova sociedade resultante da cisão.

Compareceram todas as sócias, a saber: "Blandy S.G.P.S., Lda.", titular de uma quota do valor nominal de 854.080.000\$00 (oitocentos e cinquenta e quatro milhões e oitenta mil escudos), e "MEP - Sociedade Madeirense de Estudos e Participações, Lda.", titular de uma quota do valor nominal de 20.000\$00 (vinte mil escudos), ambas representadas pelos seus gerentes Srs. Michael John Blandy e David Arthur Richard Vallat, encontrando-se, por isso, representada a totalidade do capital social.

Assumiu a presidência o Sr. Michael John Blandy, em representação da sociedade Blandy SGPS Lda, detentora da maior fracção de capital, o qual, após verificar que a Assembleia se encontrava validamente constituída e em condições de deliberar sobre a mencionada ordem de trabalhos, declarou aberta a sessão.

Entrando-se na discussão da ordem de trabalhos e verificando-se que, conforme declaração expressa apresentada pela gerência no início desta Assembleia, desde a elaboração do projecto até à presente data não houve nenhuma mudança relevante nos elementos de facto em que o projecto se baseou, e na sequência de proposta apresentada pelas sócias representadas foram tomadas por unanimidade as seguintes deliberações:

Primeira — Aprovar o projecto de cisão desta sociedade, já registado na Conservatória do Registo Comercial do Funchal - inscrição número zero quatro, apresentação número zero um barra nove oito zero sete zero sete, explicitando-se, para maior clareza, que, com a aprovação daquele projecto de cisão, e como dele consta, são aprovados o contrato social da sociedade resultante da cisão, a redução do capital social e a alteração parcial do contrato social desta sociedade bem como o Balanço anexo àquele projecto.

Segunda — Mandatar expressamente os gerentes desta sociedade para, isolada ou conjuntamente, promover e praticar os posteriores actos necessários ou convenientes à execução da deliberação tomada.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada por unanimidade, vai assinada por todos os presentes.

Michael John Blandy
 David Arthur Richard Vallat

A presente publicação é feita nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 107º, aplicável por força do art.º 120º do Código das Sociedades Comerciais.

Ainda nos termos e para os efeitos do disposto no citado art.º 107º se dá pública notícia do seguinte:

Dentro dos 30 dias seguintes à presente publicação, os credores da sociedade "Sociedade de Desenvolvimento Imobiliário Frente Jardim, Lda", cujos créditos sejam anteriores à presente publicação, podem deduzir oposição judicial à cisão, com fundamento no prejuízo que dela derive para a realização dos seus direitos.

Funchal, 3 de Novembro de 1998

Os Gerentes

EX	TERMÍNIO
T	F
E	A
L	X
Higiene Controlo Lda.	
9	9
3	3
0	0
5	5
0	0
0	9

SAIBA QUE:

**A HIGIENE NA SUA CASA
 PASSA TAMBÉM PELO CONTROLO
 DE PRAGAS.**

CONTACTE-NOS!

CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTANA MADEIRA

Certifico para efeitos de publicação, que neste Cartório de fls 14 a fls 15, do livro de notas número 281 a cargo da Licenciada MARIA MANUELA ESTEVES DA SILVA ABRANTES, NOTÁRIA, se encontra lavrada em 30 Outubro do corrente ano, uma justificação, na qual outorgou como justificante:

— GABRIEL DE ORNELAS, NIF 135 238 080 e mulher MARIA VITÓRIA SPINOLA, NIF 135 238 560, naturais da freguesia e concelho de Santana, onde residem ao sítio do Barreiro.

— JOÃO MARIA SPÍNOLA, NIF 182 579 756 e mulher ANA GONÇALVES DE FREITAS, NIF 185 689 213, naturais ele da freguesia e concelho de Santana, e ela da freguesia do Estreito da Câmara de Lobos, concelho de Câmara Lobos, residentes no Caminho Igreja Nova, n.º 9, freguesia de São Roque, concelho do Funchal.

Os quais se afirmam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Prédio rústico, ao sítio do Vale Marco, freguesia e concelho de Santana, com a área de três mil duzentos e setenta metros quadrados, a confrontar a Norte com Gabriel de Ornelas, Sul com Agostinho Teixeira da Silva, Leste com o Águas Pendentes e Oeste com a Levada, inscrito na matriz sob o artigo 03 da Secção 041, com o valor patrimonial de 5.580\$00 e atribuído de duzentos mil escudos, omissão na Conservatória do Registo Predial de Santana.

Que os justificantes adquiriram o prédio por compra verbal a Maria do Rosário Spínola e marido João Augusto Ferreira Andrade, já falecidos residentes que foram no referido sítio e a Manuel Teixeira da Silva e mulher Maria Conceição, residentes no mesmo sítio, freguesia e concelho por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois.

Que, desde aquela data, têm possuído o identificado prédio em nome próprio e de boa fé, há mais de vinte anos, à vista de toda a gente e sem oposição de ninguém, de modo pacífico, contínuo, público, pelo que adquiriram por usucapião a propriedade sobre o aludido prédio.

Santana, 30 de Outubro de 1998

A Ajudante
 Maria Virginia Bazenga Andrade

30083

CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTANA MADEIRA

Certifico para efeitos de publicação, que neste Cartório de fls 12 a fls 13, do livro de notas número 281 a cargo da Licenciada MARIA MANUELA ESTEVES DA SILVA ABRANTES, NOTÁRIA, se encontra lavrada em 30 Outubro do corrente ano, uma justificação, na qual outorgou como justificante:

— JOÃO MARIA SPÍNOLA, NIF 182 679 756 e mulher ANA GONÇALVES DE FREITAS, NIF 185 689 213, naturais ele da freguesia e concelho de Santana, e ela da freguesia do Estreito da Câmara de Lobos, concelho de Câmara Lobos, residentes no Caminho Igreja Nova, n.º 9, freguesia de São Roque, concelho do Funchal.

Os quais se afirmam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Prédio rústico, ao sítio da Serra de Água, freguesia e concelho de Santana, com a área de quatro mil oitocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar a Norte com Leonel Gouveia de Freitas, Sul com José Gomes Camacho, Leste com o Córrego e Oeste com o Caminho Velho, inscrito na matriz sob o artigo 32 da Secção 13, com o valor patrimonial de 250.040\$00 e atribuído de trezentos mil escudos, omissão na Conservatória do Registo Predial de Santana.

Que os justificantes adquiriram o prédio por compra verbal a Maria Adelina da Câmara e marido José Alvaro dos Ramos, residentes na Venezuela e a Lino Freire de Ornelas Vasconcelos Jardim e mulher Maria Cecília Moraes, residentes no Funchal, por volta do ano de mil novecentos e sessenta e três.

Que, desde aquela data, têm possuído o identificado prédio em nome próprio e de boa fé, há mais de vinte anos, à vista de toda a gente e sem oposição de ninguém, de modo pacífico, contínuo, público, pelo que adquiriram por usucapião a propriedade sobre o aludido prédio.

Santana, 30 de Outubro de 1998

A Ajudante
 Maria Virginia Bazenga Andrade



I.A.T.A.

INSTITUTO DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO ACCELERADO
 FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL
 COM ALVARÁ DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDADO EM 1966

ANO LECTIVO DE 1998/1999

INSCRIÇÕES ÚLTIMAS VAGAS

CURSOS DE:

DECORAÇÃO E ARQ. DE INTERIORES

TOPOGRAFIA (RECONHECIDO FED. INTER. GEÓMETRAS)

SECRETARIADO DE DIRECÇÃO

TÉCNICO DE CONTABILIDADE E GESTÃO

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES: Hotel Santa Isabel - Av. do Infante - FUNCHAL
 DATA HORÁRIO: 02 a 06 de Novembro, das 10h às 13h / 15:30h às 19:30h

ÚLTIMA SEMANA

DESCONTOS ESPECIAIS NAS INSCRIÇÕES

ANÚNCIO**TRIBUNAL JUDICIAL DE PONTA DO SOL**

(2.ª publicação no Diário de Notícias em 5/11/98)

EX. ORDINÁRIA N.º 231/96
 EXEQUENTE — BANCO BORGES & IRMÃO, SA
 EXECUTADA — MOBILADORA SOL, Lda, com sede no sítio Carreira, Lombada, 9360, Ponta do Sol.

O DOUTOR JUIZ DE DIREITO DO TRIBUNAL JUDICIAL PONTA DO SOL;

FAZ SABER que, nos autos acima indicados, foi marcado o dia 20/11/98, pelas 11.00 horas, para a abertura das propostas em carta fechada, sendo que o valor mínimo admitido é o de 20% do valor indicado no processo (4.197.846\$00), sendo os bens móveis e outros bens domésticos penhorados ao executado, dos quais é fiel depositário o sr. PAULO JORGE PIRES FREITAS, Edifício Modelo, Meia Légua, 9350 Ribeira Brava.

Ponta do Sol, 98/10/22

A JUÍZA DE DIREITO
 Micaela Marisa Silva Sousa

A ESCRITURÁRIA
 Beatriz Macedo

17181

ANÚNCIO PARA CITAÇÃO TRIBUNAL DO TRABALHO DO FUNCHAL

(2.ª publicação no Diário de Notícias em 5/11/98)

FAZ-SE SABER que, por este Tribunal, correm éditos de TRINTA DIAS, a contar da segunda e última publicação do anúncio, citando BRÍZIDIO & RODRIGUES, LDA. — SOC. COMERCIAL POR QUOTAS, com última residência conhecida em RUA NOVA DA ALEGRIA, N.º 6, 9000 FUNCHAL, e actualmente em parte incerta, para no prazo de DEZ DIAS, finda que seja aquela dilação, contestar, querendo, a Acção de CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO, com processo sumário, registada sob o n.º 340/97, bem como o pedido de Apoio Judiciário, proposta por MARIA MÓNICA PEREIRA RODRIGUES HENRIQUES, e outra, cujo pedido consiste em que seja a Ré condenada no pagamento aos AA. da quantia global de 508.283\$00, sob pena de não o fazendo ser imediatamente condenado no pedido, e cujo duplicado da petição inicial se encontra arquivado na secretaria deste Tribunal, para ser entregue quando solicitado.

Funchal, 30/10/1998

O Julz de Direito
 Ivo Nelson Caires Batista Rosa

O funcionário
 Eugénio Bernardo C. G. Jardim

18222

ALUGA-SE**ESCRITÓRIOS
ALUGAM-SE**

Nas Galerias S. Lourenço, com estacionamento.
Telef.: 09319910037. 30060

**ALUGA-SE
4.º ANDAR**

C/ 2 salas. Rua Dr. Fernão de Ornelas.
Telef.: 933403. 30116

ALUGAM-SE

- Apartamentos T1 e T3
- Casa tipo T2
- Lojas e escritórios, no centro, a 40 cts.
- Armazém, no centro, com 450 m2 e dá para qualquer ramo de venda ao público.

Tel.: 241130 - 09362888345. 30072

**PAÍS DE GALES
ALUGAM-SE
QUARTOS**

Telef.: 00441222472033, depois das 18 horas. 16959

**ALUGA-SE
T1**

Mobilado e totalmente equipado, perto do centro.
Telef.: 09366288499. 30155

**SALAS
ALUGAM-SE**

No 1.º e 4.º andar, para profissões liberais, junto ao Anadia Shopping. Tratar 224651. 30163

**ALUGA-SE
T1**

Mobilado, preferência a continentais. A 5 min. da Escola da Levada. Telef.: 226034. 30164

**ALUGA-SE
ARMAZÉM C/ 400 M2.**

Junto à via rápida, c/ acesso para camiões/contentores. 300 cts./mês.
Contactar telef.: 221800. 18257

• **Aluga-se** apartamento T3, s/ mobília, no centro. Telef.: 238688.

**REIS MAGOS - CANIÇO DE BAIXO**

Edifício "OCEANO GARDENS", localizado a 100 mts da praia, em local sossegado, longe do stress e da poluição mas a 10 minutos do centro do Funchal c/nova via rápida. Viva em apartamentos com excelentes áreas tipo T1, T2 ou T3 c/ acabamentos a escolher por si, como chão em soalho, w.c. Roca, cozinhas semi-equipadas, azulejos, roupeiros, etc.

Facilita-se pagamento c/ sinal desde 300 cts. + adiantamento bancário e prestações desde 53 cts.

Reserve já o seu e garanta ainda a nossa oferta.

Vendas a cargo de: **Predifunchal** (AMI 914)
T:2002600 - 228206 - Das 9h às 18h

**AUTOMÓVEIS
VENDE****VENDE-SE
HONDA CIVIC
DE 1995 1.5.**

1.900 contos.
Telef.: 793549. 30100

MADEIRA-IMPEX, LDA.

Rua Dr. Pestana Jr.
Telef.: 228602 ou 229218 - 9050 Funchal

VIATURAS USADAS

Marca	Modelo	Ano
Merc. Benz	200 D (124)	1989
Merc. Benz	300 D-124	1987
Merc. Benz	190 E	1988
Citroën	ZX Advantage	1992
Volvo	440 GLE	1989
Toyota	Corolla 1.4	1989
Nissan	Primera	1993

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO**VISITE-NOS...****D.A. AUTOMÓVEIS, LDA.**

Caminho de São Martinho, n.º 41
Telef.: 764623 ou 761434
Fax: 761434

NOVOS**CITROËN TODOS OS MODELOS**

USADOS	ANO
• Peugeot 306 GTI	96
• Peugeot Rallye	96
• Peugeot 106 XSI	93
• Peugeot 205 CTI	90
• Honda Civic 1.4 GL	91
• Citroën C 15	90
• Ford Fiesta 1.1	93
• VW Golf GTI	94
• VW Golf Diesel	91
• VW Polo 1.4 Colors	96
• Toyota Rav 4	95
• BMW 320 is	90
• Ford Maverick T	94
• Ford Orion	87
• VW CL	90
• BMW 316	94
• AX GTI (competição GR:A)	
• AX GTI	94
• AX GTI	91

HONDA**ONDA MADEIRA, S.A.****VIATURAS USADAS****CRÉDITO DE 12 A 60 MESES**

• CIVIC 1.6 ESI	3P	92
• CIVIC 1.6 ESI	4P	94
• CIVIC 1.6 VTI	3P	94
• CONCERTO 1.5/1.4	4P/5P	91/92/93
• CITROËN AX 1.4	3P	87
• FIAT PUNTO 55 SX 1.2	5P	96
• FORD FIESTA 1.1	3P/5P	91/93
• TOYOTA STARLET 1.0	5 P	86
• VOLKSWAGEN GOLF	5P	90
• VOLKSWAGEN POLO 1.1	3P	91

FACILITAMOS TROCA/PAGAMENTO

Zona Industrial da Canceleda
Pavilhão P.I. 3.2
9125 Caniço
Telef.: (091) 930130 18196

CARROS**VENDEM-SE
OU TROCAM-SE**

Uma furgoneta Izuzo 4x4 e um jeep Daihatsu de 9 lugares, por carro de passageiros.
Telef.: 741658. 30107

CITROËN

• CITROËN XSARA 1.8 VTS.....	97
VIATURA DE SERVIÇO	
• CITROËN SAXO 1.4 I VSX.....	96
• CITROËN SAXO 1.1 I SX.....	97
• CITROËN ZX AURA 1.4 I.....	91
• CITROËN AX 10 RE.....	89
• OPEL KADETT.....	83
• RENAULT CLIO RTI.....	93
• SUZUKY GL BALENO.....	95

Vasconcelos & Couto, Lda.

Rua da Rochinha, 68-A
Telef.: 204400 - 204402 - 204403 18625

AUTO LIVRAMENTO**AUTOMÓVEIS**

FACILIDADES DE PAGAMENTO
SEM ENTRADA ATÉ 60 MESES
INSPECIONADOS C/ GARANTIA

• Alfa Romeo 33 1.3	89/91
• Citroën ZX Tonic 1.4i 5 p.	95
• Citroën Saxo 1.4 5 p.	97
• Citroën AX 1.4i GT	94
• Citroën AX 1.1 TRE	89
• Fiat Punto Star 5 p.	97
• Fiat Punto Turbo Diesel 5p.	96
• Fiat Punto 75 ELX 5 p.	96
• Fiat Uno 45 s	90/91
• Ford Fiesta Newport 5 p.	95
• Ford Fiesta XR2i	91
• Ford Escort XR3i Cabrio	89
• Nissan Micra 1.3 SLX	94
• Nissan Micra 16 v - 5 p.	92/95/97
• Opel Corsa GSi	89
• Opel Corsa Swing - 5 p.	88/97/98
• Opel Corsa 1.4 - 5 p.	96
• Peugeot 106 XT 5 p.	95
• Peugeot 106 Rally	96
• Peugeot 205 SR	89
• Renault Clio - 5 p.	92/93/94/96
• Seat Ibiza - 5 p.	92
• Seat Ibiza 1.3 GLXi - 5 p.	93
• Suzuki Samurai 1.0/1.3	90/94
• Volkswagen Golf	89/91/93
• Volkswagen Polo G40	92
• Toyota Corolla XL	91

Telef. 742627 e 757936 ou 782475.
Rua da Torrinhã, n.º 162.
Estrada do Livramento, n.º 170
Rua da Saúde, 22 (no Torreão)

**IMÓVEIS
COMPRO****PROCURO
TERRENO**

Para fim comercial, arredores do Funchal, beira da estrada.
Telef.: 09319556979. 30166

EMPREGO**PRECISA-SE
PART-TIME**

- Preparador de automóveis
- Com carta de condução
- Com conhecimentos de mecânica. Contactar pelo telef.: 764673. 18242

**PRECISAM-SE
COZINHEIRO/A**

Empregado de mesa em part-time ou tempo completo.
Restaurante Solar da Santola. Marina do Funchal. 30088

**PRECISA-SE
RAPARIGA**

Até aos 30 anos, c/ ou s/ experiência, para ajudante de cozinha de restaurante turístico. Telefonar das 10.30 às 13.00 às 16.00 às 18.00 horas.
Telef.: 762177. 30139

PRECISA-SE

1.º e 2.º oficial de carpintaria e empregada de limpeza em part-time.
Telef.: 935547. 30144

**RESTAURANTE
PRECISA**

Empregados/as para bar e mesas, c/ conhecimentos de inglês. Telef.: 744401. 18246

COLABORADORA

Para loja de plantas, boas condições.
Tratar hoje, das 9/12 horas.
Rua Arcebispo D. Aires, 19 B. 18250

• **Admito**, empregado/a c/ experiência de balcão e mesas. Resp. ao DN n.º 9.
• **Trabalhe** a partir de casa. 50 a 150 cts. Part-time. Telef.: 09366044408.

**IMÓVEIS
VENDE****APART. T3
VENDE**

Com mobília, Preço: 20.000 cts.
Telef.: 991829. 30097

RESTAURANTE**VENDE-SE**

Zona turística
(Junto ao mar)
Telef.: 227291. 30089

VENDE-SE T2

No Caniço de Cima, bom estado, c/ garagem, piscina. 18.500.000\$00.
Tel.éf. 237316.
Telef.: 0936338909. 30056

VENDE-SE

Terreno para 2 moradias tipo T3.
Valor: 11.500 cts.

AMI 597

Telef.: 7480040 18218

VENDEM-SE

Apartamentos para estrear, T1 +1, 2 quartos, cozinha equipada, novos, com vista mar, no Edifício Horizonte. Bom preço. Situados ao lado dos Edifícios Piornais.

Tratar no local: Edifício Horizonte - Telef.: 765484 ou na Apartocasa, Lda. - Rua do Seminário, 7 - 1.º esq.º - Telef.: 238730 ou 0936 2651589. 14935

VENDE-SE

Apartamentos
T1 desde - 12.200 cts.
T4 duplex - 23.000 cts.

Casas

Desde 23.500 cts

AMI 597

Telef.: 7480040 18217

VENDEM-SE

- Quinta com 1.300 m2 e uma belíssima casa, bem perto do centro, também recebemos permuta com outra casa ou terreno.
- Outra casa em construção, num lote de 920 m2, vista espectacular. Preço: 49 mil cts.
- Lote de terreno com 880 m2. Preço: 17.500 cts.

Telef.: 233813.
Telef.: 09365010842. 18152

VENDEM-SE

- Casa T4, com 5 mil m2 de terreno, preço: 27 mil cts.
- Apartamento T2, 18 mil cts, T3, 21 mil cts.
- Snack-bar, bom negócio, 7.500 cts.
- Casa T2, com 2 mil m2 de terreno, preço: 14 mil cts. Telef.: 228180.

Telef.: 09362611534. 30070

VENDEM-SE

- Bar e pastelaria, preço 7 mil cts., outro 9 mil, outro 12 mil, outro 20 mil, outro 27 mil cts., todos no Funchal;
- Casas tipo T3, no Funchal, a 17 e 19 mil e casa tipo quinta 70 mil cts;
- Lote terreno com 1.200 m2, com projecto aprovado, p/ 2 casas.

Rua do Bispo, 50 - Telef.: 230759. 30069

VENDE-SE**CASA TIPO T3**

450 m2 terra, b/vista Funchal. Preço: 23.000 cts.
Telef.: 9991829. 30096

TRESPASSA-SE**LOJA PEQUENA**

No centro do Funchal. Renda barata.
Contactar: 222677, depois das 20.00 horas. 30109

**APARTAMENTOS
VENDEM-SE**

- Barreiros, T1. Preço: 12.500 cts.
- C. de Lobos, T1. P.: 14 mil cts.
- Levada do Cavalo, T1. P.: 15.500 cts.
- Levada do Cavalo, T2. P.: 19.500 cts.
- C. de Lobos, T3. P.: 21 mil cts.
- C.º St.º António, T3. P.: 22.500 cts. 30126

Tratar: Madeiravende

Telef.: 238506 - Telem.: 09365076856

Tratamos do empréstimo bancário garantido para a compra do seu apartamento

ALUGAM-SE**LOJAS, ESCRITÓRIOS****E ARMAZÉNS,****NO CENTRO****E ARREDORES.****Tratar Madeiravende**

Rua da Queimada de Cima, 49 - 2.º Esq.º

Telef.: 224520 - Telem.: 09362981911

VENDEM-SE

- Casa c/ 2 q. d., coz., sala com forno, garagem para 6 carros. Preço: 21 mil cts.
- Terreno com 5.600 metros, para hotel. Preço de ocasião.
- Casa antiga com 1.200 metros. Preço: 15 mil cts.

Telef.: 09365082439. 30138

BARREIROS**T2 - T3 - T4****c/ bela vista,****salas 52 m2,****quartos 21 m2,****cozinhas 16 m2,****3 wc.**

Contacte-nos: 18216

IMO CATRES

Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.

Licença CMOPP - 1690 AMI

EDIFÍCIO OUDINOT - SALA 313 - 3.º ANDAR

201170 / 0936 5010783

0936 756615 / 0936 2980304

JARDIM TROPICAL

T1-48 cts./T2-63 cts./T3-87 cts.

Investimento inicial 500 cts.

SANTO ANTÓNIO

T2 - T3 junto à via distribuidora da cota 200

ASSOMADA

Investimento inicial 500.

Prestações desde: 64 cts.

Entregas em Outubro.

SANTA CRUZ**PREÇOS DE LANÇAMENTO**

Sinal 300 cts. c/ prestações desde 44 cts.

VENDAS A CARGO DE:**IMO CATRES**

EDIF. OUDINOT, SALA 313-3.º ANDAR

LICENÇA DA CMOPP-1690-AMI

Telef.: 201170 - Fax: 201179

09365010783/0936756615

Tratamos do financiamento bancário.

Aos casais jovens
Não alugue! Compre já!
Cho. do Til
VENDE-SE
Excecute **Apart. T1** com Est. no Ext. Pronto a Habitar.
Prest. Total: 60 cts./mês
(Escala máxima de Bonificação)
FUNCHALIMÓVEL
Tel. 231436 - Lic. AMI 2266.

T2 - USADO
CENTRO
C/ estacionamento p/ 2 carros, pronto a habitar. Por: 21.500 cts.
Contactar telef.: 221800.

VENDE-SE
OU ALUGA-SE
Loja no centro do Funchal, c/ montra.
Telem.: 09366305803.

VENDE-SE
T2
C/ 160 mts de jardim, em fase de acabamento. Excelente vista, a 5 minutos do Funchal.
Telem.: 09366305803.

VENDE-SE
MAGNÍFICA CASA
No centro do Funchal.
540 m2 de terreno, 400 m2 de construção.
Telem.: 0936399691.

VENDE-SE
Casas T3, S. Gonçalo; T4 em banda, S. Gonçalo; tipo T3, C.º Comboio; T5, Penteadá; T3, Barreiros, etc. Bons preços.
Telem.: 09366123917.

VENDE-SE
Apartamento T2. Preço: 14.000 cts. Outro T3 c/ 180 m2 de construção de primeira, óptimos acabamentos e linda vista panorâmica. Preço de ocasião. Telef.: 220240.

VENDE-SE
MAGNÍFICA CASA DE CAMPO
C/ 3.750 m2 de jardim, 3 quartos, c/ b. privativo, 1 sala grande e outra em sótão c/ terraço (bar e sala de jogos), piscina (perto do mar).
Telem.: 0936399691.

MORADIA
VENDE-SE
2 q. dormir, sala, cozinha, despensa, casa de banho, lavandaria e quintal c/ entrada para 1 ou 2 carros. Bom preço. Trata o próprio. Telef.: 233807, dias úteis, das 9 às 12.30 horas.

CANIÇO
EM CONSTRUÇÃO
T1 - 15.000 cts. - 95 m2
T2 - 18.900 cts. - 179 m2
Sinal: 100 cts. Restante prestações mensais desde 55 cts.
Contactar telef.: 221800.

CASA
VENDE-SE
Estrada do Livramento, 130, c/ 2 pisos, sala comum, cozinha, casa de banho, garagem e quintal. Telef.: 233060, a partir das 19 horas.

VENDEM-SE
Restaurante e snack-bar, c/ propriedade, em zona turística. Ótimo investimento. Outro no centro do Funchal, em prédio de três andares. Terreno no Livramento c/ 1.800 m2. Telef.: 220240.

FUNCHALIMÓVEL
Tel. 231436 - Lic. AMI 2266.
TEM P/ VENDA
ESCRITÓRIO
P/ Profissões Liberais
No centro do Funchal com cerca de 100 m2 e excelente garagem na cave. Está novo.

LOJAS
E escritórios, vendem-se, no centro do Funchal, c/ escritura, para qualquer ramo. Facilita-se pagamento até escritura ou empréstimo bancário. Ou compre p/ aluguer c/ rendimento de 10% - ano.

CANIÇO
T1 - T2 - T3
Vendem-se, últimos apartamentos novos, c/ garagem. Acabamentos à escolha e junto transportes. Facilita-se c/ sinal desde 250 cts. + banco e desde 45 cts.

DUPLEX
Vendem-se últimos tipo T2, c/ terraço, bons acabamentos à escolha, vista mar e Caniço. Sinal 450 cts. + banco e desde 64 cts.

VENDO
APARTAMENTO T3
C/ garagem, zona turística. Telef.: 762721.

- T1 vende-se no Caniço, com piscina. Preço: 13.500 cts. Tel.: 237316 ou 0936338909.
- **Vende-se** casa nos Barreiros, 3 andares. Telef.: 951410.
- **Trespasa-se** óptimo restaurante em zona privilegiada do Funchal. Telef.: 238688.
- **Vende-se** escritório no centro da cidade, com 155 m2. Bom preço. Tel.: 237316 - 0936338912.
- **Vendo**, apartamentos, Ajuda T1, T2, T3, Barreiros T1, T2, T3, Caniço T1, T2, T3, Funchal T1. Telef.: 238732/09365011546. AMI 1421.
- **Vendo** casas, Montanha T3, Garajau T4, St.º Cruz T4, Assomada T3, Ajuda T3, Urb. St.º Rita T3, Rochinha T4, Telef.: 238732/09365011546. AMI 1421.
- **Vendo**, casa c/ restaurante, zona do Caniço. Telef.: 238732/09365011546.
- **Vendo**, terreno c/ 1.850 m2, aprovado para 2 armazéns c/ 300 m2. cada, em St.º Rita 54.000 cts. Telef.: 238732/09365011546. AMI 1421.

SERVIÇOS
SENHORA
Cuida de crianças, na Penteadá, dos 3 meses aos 5 anos.
Tel.: 758514 ou 09362676233, das 8 às 20 horas.

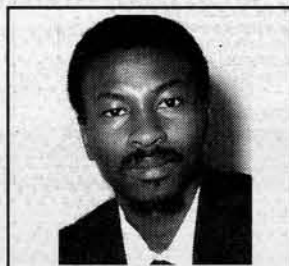
HOLÍSTICA @ 2000
etiomedicina ontoantropológica
(por profissionais c/ formação médico-prática anglo-franco-germânica)
☎ 233404 - ☎ 0931 925 2794
e-mail: holistica2000@yahoo.com
R. do Carmo, Edifício CAF / Bloco D, 2.º F (avaliação e correcção bioelectrometra do factor de risco do processo cancerígeno, trombocíticos, alérgicos e outros).
✓ Saúde física
✓ Saúde mental
✓ Saúde psíquica
✓ Saúde espiritual
✓ Qualidade de vida
✓ Saúde psico-emotiva-sexual
✓ Beleza, vitalidade, cerebralidade
✓ Desenvolvimento da individualidade

ASTRÓLOGO MESTRE ALADJÉ MANE
Dotado de poderes, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves, o mais rápido possível: Amor, insucesso, depressão, negócios, justiça, impotência sexual, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de drogas, tabaco, alcoolismo, emprego. Afasta e aproxima as pessoas com rapidez. Se quer prender a si uma vida nova e pôr fim às suas preocupações, não perca tempo, contacte o mestre Aladjé. Consultas à distância e pessoalmente todos os dias das 8 às 21 horas.
Rua do Til - Bloco A - 4-A
Telef.: 230755
Telem.: 09362465482
Junto ao Mercado Regional

ASTRÓLOGO MESTRE FATI
Espiritualista e cientista, dotado de conhecimentos e de poderes, ajuda a resolver problemas em menos de 15 dias, difíceis ou graves, c/ eficácia e garantia como: amor, insucesso, depressão, negócios, justiça, impotência sexual, maus olhados, inveja, doenças espirituais, vício de droga, tabaco e alcoolismo, aproxima e afasta as pessoas amadas com rapidez e garantia total, lê a sorte, dá previsão de vida e futuro, faz trabalho à distância. Se quer prender a si uma vida nova c/ segurança e pondo fim a tudo o que o/a preocupa, contacte o Mestre Fati e não deixe agravar o seu problema nos casos acima mencionados.
Já ajudei centenas de pessoas.
Então porque não você?
Telef.: 238947 - Telem.: 0931242105

ASTRÓLOGO BUBACARY
RESULTADO DURANTE 6 DIAS
Grande mestre c/ reputação internacional. Resolve todos os seus problemas através de magia africana: amor, trabalho, protecção, comércio, drogas, alcoolismo, família, impotência sexual, desamarrar. Para todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida. Facilidades de pagamento.
Das 9h às 21h.
Falo francês, árabe, inglês e português.
R. Cidade do Cabo - Bloco A, 4.º andar
(junto às Galerias D. João)
Telef.: 230755

ASTRÓLOGO GRANDE MESTRE GIQUINA
Grande cientista-espiritualista, com supermagias negra e branca mais forte. Ajuda a tratar e resolver qualquer que seja o seu caso, grave ou de difícil solução, com rapidez. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consultas das 9 às 21 horas.
Edifício Henrique III
- Telef.: 743371. Fax: 743371.



ASTRÓLOGO MESTRE CASSAMA
Profissional em ciências ocultas. Ajuda a resolver todos os seus problemas difíceis, rapidamente, garantia 100%. Comércio, Amor, Saúde, Alcoolismo, Drogas, Impotência sexual. Desamarrar todos os problemas que queira conhecer na sua vida.
Contacte:
Mestre Cassama
Estr. Dr. João Abel de Freitas, 38 B.
Telef.: 229687 - 9050 Funchal

MESTRE ASTRÓLOGO MAMADU
Não há vida sem problemas.
(Não há problemas sem solução)
Encontra-se no nosso País o Grandioso Astrólogo, Curandeiro internacional. C/ 20 anos de experiência no seu trabalho. Lê a sorte, ajuda a resolver problemas difíceis e graves o mais urgente possível: faça-te saber a origem dos teus fracassos, o teu passado, o teu futuro, faça união familiar, trata da saúde, problemas sentimentais mesmo casos desesperados, insucessos, negócios, justiça, afasta e aproxima rapidamente, impotencialidade sexual, doenças espirituais, maus vícios. É considerado um dos melhores astrólogos do País. Contacta-o o mais rápido possível. Consultas das 9 às 21 h, de 2.º a domingo, pessoalmente, p/ carta ou telefone. A. Arriga, C. C. Infante. Telef.: 228321.

- **Subsídios Rime**, elabore candidatura, estudo viabilidade económica. Cont.: 09366423788.

ASTRÓLOGO MARABU
RESULTADOS RÁPIDOS
Grande mestre c/ reputação internacional. Resolve todos os seus problemas através de magia africana: amor, trabalho, protecção, comércio, drogas, alcoolismo, família, impotência sexual, desamarrar. P/ todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida. Direcção: Centro Comercial Infante, 7.º Andar, Quarto 703. Tel.: 235096 ou 09319616884.

DIVERSOS
MÓDULOS PARA COZINHA
Em madeira de castanho, como novos, vendem-se.
Telefs.: 766267 - 552511.
• **Controle** o seu peso, sintase em forma. Telem.: (091) 741963.

PERDEU-SE
GRATIFICA-SE BEM
Quem entregar os documentos do carro UL-76-17, marca Passat. Telef.: 744904.

ANÚNCIO
3.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL
(1.ª Publicação no Diário de Notícias em 5/11/98)
Faz-se saber que, por despacho de 2/11/98, proferido nos autos de processo Comum Singular com o n.º 181/98, pendente neste Tribunal, no 3.º Juízo Criminal, que o Ministério Público move a MANUEL DUARTE DE JESUS COSTA, nascido a 21/6/76, natural da freguesia de Arco da Calheta, concelho da Calheta, filho de Manuel Sardinha Costa Júnior e de Maria Lurdes de Jesus Costa e com última residência conhecida ao Pico do Melro, Lombada, Ponta do Sol, por haver cometido o crime p. e p. pelos art.º 24.º, n.º 3 e 40.º, n.º 1 alínea a) da Lei n.º 30/87 de 7 de Julho, com a redacção que lhe foi dada pela Lei 89/88 de 5 de Agosto, foi o mesmo declarado contumaz, nos termos do disposto nos art.º 336º e 337º, ambos do Código de Processo Penal.
Tal declaração tem efeitos previstos nos n.ºs 1 e 3 do art.º 337º, do mesmo código, que implicam para o arguido: Proibição de obter bilhete de identidade ou passaporte, bem como de proceder a quaisquer registos junto das autoridades públicas.
Funchal, 2 de Novembro de 1998
A Juiz de Direito Joana Pereira Dias
A Oficial de Justiça Helena Franquinho

ASTRÓLOGO-MESTRE KABIRO
Pagamento após o resultado. Telef.: 751578
Africano, grande cientista espiritualista, com super magia negra e branca mais forte. Trata e ajuda a resolver com rapidez no máximo de 7 dias qualquer que seja o seu caso mesmo que seja grande, grave ou de difícil solução com rapidez. Exemplo: amor, saúde, negócios, prender e desviar. Afastar e aproximar pessoas amadas, exame, jogo, doenças espirituais, impotência sexual, vício, alcoolismo, droga, maus olhados, invejas, etc., etc. Lê a sorte, dá previsão de vida e de futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consulta das 9 às 20 horas, de segunda a sábado.
R. 31 Janeiro, 146-C 2.º D - 9050 Funchal - Telem.: 09366187328.

MESTRE SOW
Telef.: 241940
Não há problema sem solução. Pagamento depois do resultado. Garante todo o trabalho no prazo máximo de onze dias dentro e fora do país. Africano, com grande conhecimento espiritualista. Ajuda a resolver com rapidez e eficácia todos os problemas difíceis, tais como: Doenças espirituais, mau-olhado, separação e união de pessoas, amor, negócios, compra e venda de propriedades, terrenos, impotência sexual, frigidez, justiça, droga, tabaco e alcoolismo, etc. Contacte o Mestre Sow por telefone ou escreva uma carta. Consultas à presença ou à distância. Horário de segunda a sábado das 8 às 21,30 horas.
R. do Ribeirinho de Baixo, 29 - Frente ao Super Anadia - 9050 Funchal - Telem.: 09314830551.

PARA ALUGUER

- **ESPAÇO COMERCIAL**
- **ÁREA 205 M2**
- **COM POTENCIAL PARA RESTAURAÇÃO OU SIMILARES**
- **POTENCIAL PARA ESPLANADA ± 70 M2 (SUJEITO A LICENCIAMENTO DA C.M.F.)**
- **FRENTE PARA AVENIDA DO MAR**
- **PRÓXIMO DE ESTACIONAMENTO PARA 50 CARROS**

Contactar (Horário de expediente) - 200689

(Até 20H00) - 0936 2992999



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
Telefone Geral: 705600
Serviço Social: 705674
Serviço de Urgências - Inf.: 705688
Consulta Externa: 705655
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Cirurgia e Oftalmologia
- 15.00 ÀS 16 HORAS
2º ANDAR
Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 ÀS 16.00 HORAS
3º ANDAR
Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 ÀS 15.00 HORAS
4º ANDAR
Obstetrícia - 14.00 ÀS 15.00 HORAS
5º ANDAR
Pediatria - 15.00 ÀS 16.00 HORAS
QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 ÀS 20.00 HORAS
6º ANDAR
Ortopedia
- 14 horas às 15.00 horas
7º ANDAR
Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15.00 horas
8º ANDAR
Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16.00 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
Unidade Cuidados Intensivos
Polivalente (U. C. I. P.)
- 16.00 às 17.00 horas
À 2ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
Período das 08.00 às 23.00 h

MARMELEIROS
Telefone 705730
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas
2º ANDAR
Medicina 1 e Endocrinologia
3º ANDAR
medicina 2 e Reumatologia
4º ANDAR
Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
Telefones 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias das 15.00 às 16.00 horas
Quintas e domingos
- 10 às 12 e das 15 às 17 horas

DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone 705700
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas
à segunda-feira não há visitas

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, nº 50-1º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Leonor Amélia de M. Rodrigues Borges; D. Maria de Jesus Correia; D. Maria Teresa Fernandes Mendes.
As meninas; Maria Isabel M. e Silva Santos; Maria Daniela Aguiar Mendes Gomes; Maria Luíce Figueira Gomes; Carla Isabel Fernandes Neves.

Os senhores: José Fernandes Camacho; Artur de Deus; Capitão de Fragata Manuel António Pereira; Cristiano de Sousa; Júlio Maximiano Fernandes; Gabriel Augusto Trigo Pereira; Emanuel Carlos de Freitas.
E os meninos: José Maurício Martins de Freitas e Miguel Magno Caires de Freitas.



MUSEUS

JARDIM TROPICAL MONTE PALACE
Caminho do Monte, 174
Caminho das Babosas, 4
Telef.: 782339/742650
Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas.
Encerrado ao domingo.

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA
Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico) 9000 Funchal
Período das visitas: Todos os dias das 9.00 às 18.00 horas.

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS
Salas Zwanoy, Simon Bolivar, American Culture Corner e Winston Churchill.
Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas.
Sábados e domingos, encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE
Rua Casa da Luz, 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas.
Encerrado à segunda-feira.

MUSEU BARBEITO: COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - 9.30-13.00.
Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIBEIRA BRAVA)
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.
Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OLIVARESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas.
Domingo: das 10 às 13.00 horas.
Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14 às 18 horas.
Encerrado a segunda-feira.

FORTE DE SÃO TIAGO
Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45 horas, de segunda a sábado.
Telef.: 226456.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS, TODO O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueira de Albuquerque. De segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef.: 220468.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78.
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2ª a 6ª feira, das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DO AÇÚCAR
Praça de Colombo - 9050 Funchal
Aberto: 2ª a 6ª feira. Encerrado: sábados, domingos e feriados.

MUSEU DA BALEIA
Vila do Caniçal - Telef.: 961407. Aberto de terça-feira a domingo, das 10.00 às 12.00 e das 13.00 às 18.00 horas. Encerra às segundas-feiras.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43.
Encontra-se aberto ao público com o seguinte horário: de segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado ao sábado e ao domingo.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS
HORIZONTAIS: 1 - Primo; cepas. 2 - Ouros, acima. 3 - Ri; caibo; al. 4 - Pactuar. 5 - Ata; aal; oca. 6 - Ré; im. 7 - MDC; sim; pré. 8 - Acicate. 9 - Ró; imole; mi. 10 - Sinai; Turim. 11 - Atiro; aselo.
VERTICAIS: 1 - Poria; morsa. 2 - Rui; OIT. 3 - Ir; parca; ni. 4 - Moca; ciar. 5 - Osaca; símio. 6 - Itálico. 7 - Cabul; Malta. 8 - Ecoa; teus. 9 - Pi; rompe; ré. 10 - Ama; mil. 11 - Salva; étimo.

DIFERENÇAS
1 - Gola do cliente. 2 - Lixo no chão. 3 - Água no balcão. 4 - Prateleira. 5 - Chávena na máquina. 6 - Gola do barman. 7 - Copos. 8 - Colher no balcão.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 Kgs
Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 Kgs
Telef.: 772522
Localizada na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz
Telef.: 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses
Telef.: 233698.

TÁXIS

1 Mini-Bus de 6 lugares
09319791542 - Hotel Belo Sol
22 09 11 - Av. Arriaga (P.nº4)
22 25 00 - Av. Arriaga
22 20 00 - Largo do Município
22 45 88 - Av. do Mar (Baão)
22 64 00 - Mercado
22 79 00 - Campo da Barca
22 83 00 - Rua do Favila
-6 16 10 - Gorgulho
74 37 70 - C. Carvalho (Hospital)
74 31 10 - Santo António (Igreja)

78 21 58 - Largo da Fonte (Monte)
76 56 20 - Igreja (São Martinho)
76 66 20 - Madeira Palácio
76 27 80 - Nazaré
23 10 70 - Rua Cónego Dias Leite
93 46 40 - Vargem (Caniço)
93 46 06 - Inter-Atlas (Caniço)
93 45 22 - Onda Mar (Caniço)
92 21 85 - Camacha
52 66 43 - Gaula
52 48 88 - Santa Cruz (Mercado)
52 44 30 - Santa Cruz (Cidade)

96 24 80 - Machico (Cidade)
96 21 89 - Machico (Cidade)
96 22 20 - Machico (CTT)
52 21 00 - Santo da Serra
96 19 89 - Caniçal
56 24 11 - Porto da Cruz
57 25 40 - Santana (Vila)
57 24 16 - Faial
84 22 38 - São Vicente (Vila)
85 22 43 - Porto Moniz
82 21 29 - Calheta (Estrela)
82 25 88 - Arco da Calheta

82 24 23 - Arco da Calheta
97 21 10 - Ponta do Sol
97 24 70 - Recta dos Canhas
95 18 00 - Ribeira Brava (Vila)
95 26 06 - Rib. Brava (Lº 1º Maio)
95 23 49 - Rib. Brava (Herédia)
95 36 01 - Campanário
94 52 29 - Est. C. Lobos (Igreja)
94 27 00 - Espírito Santo e Calçada
94 21 44 - C. de Lobos (Cidade)
94 24 07 - C. Lobos (Mercado)
98 23 34 - Porto Santo (Cidade)



URGENTES

Serviço de Protecção Civil 700112
Número Nacional de Socorro 112
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 520112/520127
Bombeiros Voluntários de Cº de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz 842115
Bombeiros Voluntários do Porto Santo 982115
Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731
(Só domingos e feriados) (telebip)

HORÓSCOPO

Marque o 0641 + nº de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA

DN MADEIRA/TELEVOZ: Custo minuto: 284\$10. - Custo mínimo: 568\$20

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

0641 301 261
Está sujeito a confiar na sorte. Um pouco mais de optimismo e menos de complacência seria o indicado para si neste momento. O que gostaria que acontecesse não sucederá, mas algo de muito parecido terá efe*os satisfatórios em si. Seja afectivo.

TOURO - 20/4 A 21/5

0641 301 262
Alguns erros são comuns e você deve estar atento aos que possam surgir. Não permita que a sua imaginação se torne mais fértil e dê lugar a um pouco de senso comum. Os pormenores não são muito importantes, mas não podem ser dispensados.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

0641 301 263
Ter terminado algo um pouco extravagante, pode significar uma revisão no equipamento. Mostrando um pouco de boa vontade a todos que o rodeiam, levará a que façam o mesmo consigo. Terá tendência para os doces. Cuide da sua dieta. Seja firme.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

0641 301 264
Não estará na melhor das disposições, por isso tenha cuidado e não ofenda ninguém. Não cometa ilegalidades - o facto de alguém que conhece as ter feito não é desculpa. Nunca se é velho para aprender, e se pensa o contrário, está enganado.

LEÃO - 23/7 A 23/8

0641 301 265
Não seja crítico perante os outros - afinal, você também não é perfeito. Algo que andou a adiar deve ser feito imediatamente, ou será tarde demais. Terá algo de que se orgulhar, mas não deve pedir demais. Seja observador.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

0641 301 266
Não faça nada que vá contra os seus princípios. Precisarão de ser paciente até ver os resultados dos seus actos, mas saiba que vai valer a pena. Um amigo ficar-lhe-á grato pelos seus conselhos e apoio. Seja justo.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

0641 301 267
Não será boa altura para se dedicar ao jogo, por isso quanto menos se envolver melhor. Leia uma segunda vez um documento que não percebeu numa primeira leitura. Evite o excesso de velocidade. Seja agradável.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

0641 301 268
Uma constipação ou inflamação não deve ser esquecida, pois poderá ficar muito pior. E tente não pegar aos que estão à sua volta. Limite as boas acções dos outros. Seja educado.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

0641 301 269
Estará desinteressado para fazer o que tem de ser feito, mas se fizer um esforço verá que consegue. Algo que teme que fosse acontecer, não acontecerá. No entanto, o que pensou que iria ser fácil, não será. Seja considerável.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

0641 301 270
Terá que resolver alguns enigmas que possam surgir; para isso seja persistente e tente outra vez. Se os resultados obtidos não forem satisfatórios. Tome cuidados com as irritações estomacais e como que o possa afectar. Seja objectivo.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

0641 301 271
Alguma coisa pela qual esperou muito, irá dentro em breve acontecer, mas tornar-se-á desapontante. Cansar-se-á facilmente, mas tente fazer tudo enquanto tem energias. Não se distraia em serviço. Seja magnânimo.

PEIXES - 20/2 A 20/3

0641 301 272
Nada do que pensou e esperou que iria acontecer, acontecerá. Contudo, com um pouco de aplicação, conseguirá tudo o que deseja. Não gaste mais do que tem. Seja cândido.



AEROPORTO

Table with columns: CHEGADAS, PARTIDAS. Lists flight numbers, times, and destinations like Lisboa, Frankfurt, Dusseldorf, etc.



AUTOCARROS

Table with columns: FUNCHAL, AEROPORTO, CARREIRA, AEROPORTO, FUNCHAL, CARREIRA. Shows bus routes and schedules.

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE
Dois Amigos - Rua Câmara Pestana, 10
Telef.: 225547
ATÉ ÀS 21.00 HORAS
Confiança - Largo do Phelps, 19
Telef.: 225528.

OBS.:
2-6 - De segunda a sexta-feira
DF - Só aos domingos e feriados
S - Só aos sábados
2-6 - De segunda a sábado
No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários

Advertisement for 'Os videos da guerra colonial' featuring a tag with the text 'MESMO QUE TENHA PERDIDO ALGUMAS BATALHAS, AINDA ESTÁ A TEMPO DE NÃO PERDER A GUERRA. COMPLETE A SUA COLEÇÃO DA GUERRA COLONIAL.' and 'DIÁRIO Notícias Para mais informações, ligue grátis: 0800 20 00 20'.



08.00		07.30 Televidas 08.00 Abertura 08.02 Jardim da Celeste 08.30 O Livro da Selva 09.00 Notícias 1 09.10 Aventura na Galáxia 09.35 Os Cinco 09.55 Divulgação 10.00 Malha de intrigas		08.40 Abertura 08.45 TVI Jornal 09.05 Encontro 09.10 Série: S.O.S. Urgências	06.45 Televidas 07.45 Portugal Radical 08.00 Buereré	08.00 24 Horas 08.30 Acontece 08.45 Horizontes da Memória
09.00	09.00 Abertura 09.02 O Mundo de R. Scarry 09.25 O Fantasma Escritor					09.15 Herman 98
10.00	10.00 Maria do Bairro 10.45 Notícias			10.00 Ouase Modelo. Quase Detective 10.45 Bloco de Animação * O Xerife do Espaço * Simba o Rei Leão * Robin dos Bosques * O Zorro		10.45 Notícias
11.00	11.00 Praça da Alegria	11.00 Praça da Alegria + Tempo + Culinária				11.00 Praça da Alegria
12.00		12.50 O Tempo		12.40 Telenovela: Serras Azuis	12.00 Malucos do Riso 12.30 Primeiro Jornal	
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Estádio RTP-M	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Consultório		13.30 Informação: TVI Jornal	13.30 O Juiz Decide	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Consultório
14.00	14.05 Amor Fraternal 14.30 Pé Grande e os Amigos 14.50 Tudo em Família	14.45 Esmeralda		14.20 Telenovela: Fascinação	14.30 Fátima Lopes	14.45 Na Paz dos Anjos
15.00	15.15 Made in Portugal	15.40 Divulgação 15.45 Horizontes da Memória	15.00 Abertura 15.02 Informação Gestual * Jornal da Tarde * Acontece	15.05 Telenovela: Mulher Perigosa		15.15 Júnior * Caderno Diário * Hugo 15.45 Jornal da Tarde
16.00	16.15 Horizontes Selvagens 16.45 Os Blues de Chicago	16.20 O Amigo Público	15.30 Filme O Mundo é um Manicómio	16.00 Animação: * Cinderela * Robin dos Bosques * Simba, o Rei Leão * O Zorro	16.30 Telenovela: Vidas Cruzadas	16.15 O Amigo Público
17.00	17.45 Super Esquadra	17.50 O Tempo 17.55 Futebol Taça das Taças Sp. Braga vs Lokomotiv Moscow	17.25 Divulgação/ /Fora de Casa 17.30 Euronews 17.55 O Tempo 18.00 A Fé dos Homens 18.30 Planet of Life		17.40 Corpo Dourado	17.30 Notícias Portugal
18.00	18.25 Nós, os Ricos 18.55 Malha de Intrigas			18.00 C-16		18.00 Portugalmente 18.15 As Lições do Tonecas
19.00	19.40 Campanha do Referendo	19.55 O Tempo	19.30 Caderno Diário UM, DÓ, LI, TÁ 19.40 Hullabaloo	19.00 Direito de Antena 19.15 Pacific Blue	19.00 Direito de Antena 19.15 Era uma vez...	19.00 Telenovela: Terra Mãe 19.45 Campanha Eleitoral
20.00	20.00 Telejornal + Tempo	20.00 Telejornal 20.45 Contra-Informação 20.55 Vamos Dormir	20.05 Hugo 20.30 Sinbad, o Marinheiro 20.45 Campanha do Referendo	20.00 Série: As Novas Aventuras do Super Homem	20.00 Jornal da Noite 20.50 As 100 fotos do Século	20.00 Telejornal 20.30 Contra Informação 20.45 Financial Times
21.00	21.00 Jornal RTP-M 21.30 Contra-Informação + RTP Financial Times 21.45 Herman 98	21.00 As Lições do Tonecas 21.35 Campanha do Referendo 21.50 Debate sobre a Regionalização	21.00 O Tempo/Boletim Agrário 21.05 Portugalmente 21.30 Remate 21.50 RTP/Financial Times	21.00 Directo XXI	21.00 Telenovela Torre de Babel	21.00 Repórter RTP
22.00			22.00 Jornal 2 22.35 Acontece 22.50 No meu Cinema Filme: Rebecca	22.00 Ficheiros Secretos	22.00 Cantigas de Maldizer	22.00 Assalto à Televisão
23.00	23.25 Quem sabe, sabe 23.45 Acontece	23.35 Liga dos Campeões: Balanço		23.00 Noites de Outro Mundo: "O Mocho"	23.15 Grande Reportagem Wiriyamu	23.00 Reformado e Mal Pago 23.15 Jornal 2
24.00	00.10 Notícias RTP-M 00.15 Fecho	00.35 Anúncios de Graça	00.20 A Linguagem Humana			00.00 Remate 00.15 Acontece 00.30 Miguel Ângelo
--		01.10 24 Horas 01.45 RTP/Financial Times 01.55 O Tempo 02.05 Vídeo Clube: Perigo Total 03.40 Encerramento	01.10 O Tempo 01.15 Encerramento	01.20 Seinfeld 01.55 Ponto Final 02.10 Fora de Jogo 02.25 O Mundo do Futebol 02.50 Cinemania: Cantinfilas em calças pardas 05.10 Encontro	01.15 Último Jornal 01.45 Meteorologia 02.15 Sentinela 03.15 Portugal Radical 03.45 Vibrações	02.00 24 Horas; 02.30 Contra Informação; 02.35 Financial Times; 02.45 Terra Mãe; 03.30 Notícias Portugal; 04.00 Repórter RTP; 05.00 Artes e Letras; 05.30 Portugalmente; 06.00 24 Horas; 06.30 Remate; 06.45 Contra Informação; 06.55 Financial Times; 07.00 Cinzas; 07.15 Júnior *Emissão Contínua

CINEMA

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
"Ficheiros Secretos"

SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
"Cúmplice à Noite"

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"Homicídio Perfeito"

ANADIA 1
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas
"Doídos por Mary"

ANADIA 2
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
"A Máscara do Zorro"

DESTAQUE DO DIA



CANAL 9
21.00 horas
Jon Bon Jovi
Destination Anywhere



RÁDIO



06.30 Noticiário Nacional
06.40 Títulos da Actualidade Regional
06.50 Bola no Ar
07.00 Noticiário Nacional
07.20 Hora da Bola
07.30 Noticiário Regional
07.45 As Bilhardeiras
07.55 Economia Dia a Dia
08.00 Noticiário Nacional
08.20 As Farpas
08.25 Crónica Política Regional
08.30 Noticiário Regional
08.45 Revista Imprensa Regional
08.55 Tribuna - Um Espaço de Liberdade
09.00 Noticiário Regional
09.20 TSF/Livros - Rubrica de P. Alves Guerra
09.30 Hora da Bola
09.40 Rev. Imprensa Açoriana
09.45 Opinião Económica
09.50 Sinais, de Fernando Alves
10.00 Noticiário Nacional
10.15 Abertura das Bolsas
10.25 O Outro Lado do Mundo, José Goulão
10.30 Fórum Rádio Diário/TSF
11.50 A Mesa
12.00 Noticiário Nacional
12.25 Títulos Noticiário Regional

12.30 Jornal de Desporto
12.50 Jardim: fica ou sai?
13.00 Noticiário Regional
13.30 Síntese Informativa Nacional
13.40 Jornal Financeiro I
13.50 Histórias de Portugal
14.00 Noticiário Nacional
14.30 Síntese Informativa Nacional
15.00 Noticiário Nacional
15.15 Radioscopia
15.30 Síntese Informativa Nacional
15.35 O Inferno Somos Nós e Livro de Reclamações
16.00 Noticiário Nacional
16.15 Economia Dia a Dia
16.30 Síntese Informativa Nacional
16.35 Jornal Financeiro II
17.00 Noticiário Nacional
18.00 Noticiário Regional
18.15 As Bilhardeiras
18.25 Tribuna - Um Espaço de Liberdade
18.30 A Hora da Bola
18.50 A Mesa
19.00 Noticiário Regional
19.15 Crónica Política
19.25 Fecho das Bolsas
19.30 Jornal do Desporto
19.50 Farpas
20.00 Noticiário Nacional
20.15 Jardim: fica ou sai?
20.30 Síntese Informativa Nacional
21.00 Noticiário Nacional
22.00 Noticiário Nacional
22.15 TSF/Livros - Rubrica de Paulo Alves Guerra
22.40 Sinais, de Fernando Alves
23.00 Noticiário Regional
24.00 Hora Relógio
01.00 Noticiário Nacional, seguindo-se noticiário de meia em meia hora.

antena 1
Desporto 17.50 - 20.00
Braga - Lokomotiv Moscow

antena 2
Um Toque de Jazz
10.00

antena 3
Mais música por hora



06.00 Ao Cantar do Galo
07.25 Momento de Reflexão
09.05 Café da Manhã
09.30 O Saber Ocupa Lugar
10.00 Espaço BIOFORMA
13.00 Música Selec. pelo ouvinte
19.30 Recitação do Terço
22.00 Programa em Português da Deutche Welle
22.55 Oração da Noite
23.30 Encerramento



05.55 Abertura da Emissão
06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das 7 às 10
10.00 Bom Dia Madeira
12.00 Grande Jornal
13.00 Conosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
18.00 Bola no Ar
20.00 Batalha de Prémios
22.30 Tempo de Antena
23.00 Ligação à Rádio Renascença
Títulos de Informação Regional:
7.45, 12.00 e 18.00 horas
Informação Regional:
8.30, 13.00 e 18.45 horas
Bola Branca às 7.30, 8.15, 12.50,
18.20 (Edição Alargada)
Notícias de hora a hora com a Rádio Renascença.

FREQUÊNCIAS

RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101
RJM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCO - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira:
Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e
94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e
104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - OM 1332; 603-Sul e
531; 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017
FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM 96.0

DESTAQUE DO DIA

Crónica Política
às 8.25 e 19.15

Fórum
às 10.30

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

RESTAURANTE
"A MORGADINHA"

COMIDA GOESA
(ESPECIALIDADE DA CASA)
E
GASTRONOMIA INTERNACIONAL

ALMOÇOS E JANTARES
em ambiente sossegado e acolhedor

ABERTO TODOS OS DIAS
das 12h30 às 14h00 e das 19h00 às 21h30

R. da Levada de S. João
Tel: 740920 Fax: 740928

FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO

CONCURSO GASTRONOMIA

DESTACÁVEL

DIÁRIO
de
Notícias

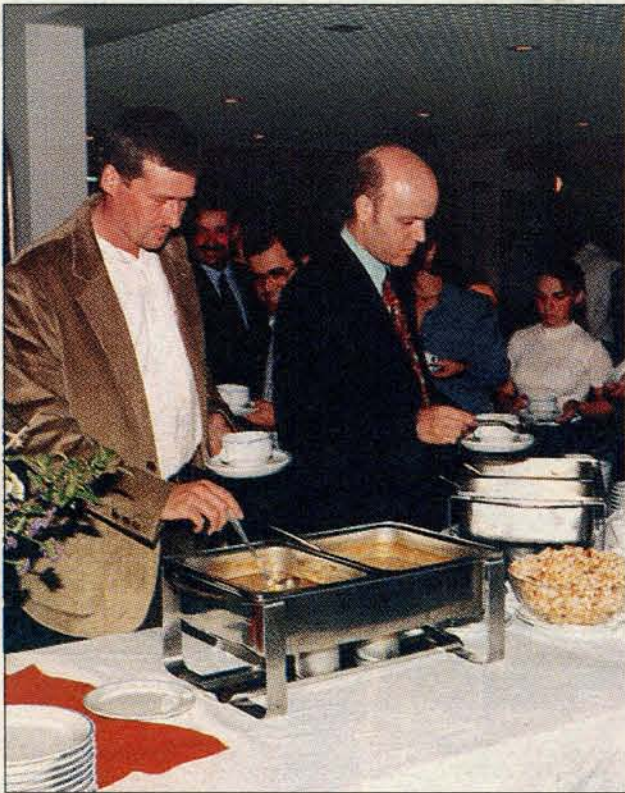
FUNCHAL, 5 DE NOVEMBRO DE 1998

CONCURSO REGIONAL



1º CONCURSO DE GASTRONOMIA TRADICIONAL MADEIRENSE

Descobrir e promover a gastronomia regional



Os grandes vencedores deste primeiro Concurso de Gastronomia Tradicional Madeirense foram o restaurante "Arsénio's do Porto Santo, que arrecadou o 1º lugar, em 2º lugar classificou-se o restaurante "O Boieiro" e o 3º lugar foi para o "Victor's Bar" de Santana. Receberam, respectivamente, para além de um certificado de participação, uma viagem de ida e volta à Suíça, Paris e Londres.

O concurso de âmbito regional (apenas dois concelhos não participaram) decorreu durante seis meses e foi a primeira experiência do género na Madeira. Para o presidente do júri do concurso, Rui Dias, "a iniciativa foi extremamente válida, na medida em que foi bastante abrangente, e, apesar das reticências iniciais de alguns restaurantes que não chegaram a participar, a verdade é que no fim, aqueles que não participaram, ficaram com a vontade de o fazer. É claro que uma organização destas pode sempre ser criticada, mas esta primeira edição também foi útil, para nós organização, na medida em que, nos foi possível aquilatar as dificuldades que incorrem de uma organização deste tipo, e em consequência "limar algumas arestas" que numa eventual próxima edição já estarão, entretanto, corrigidas."

Lugar à inovação

O objectivo desta iniciativa, segundo os seus pro-

motores, é valorizar a gastronomia regional, "desempoeirando-a" das monótonas propostas gastronómicas que muitos restaurantes insistem em apresentar. Como foi referido por Rui Dias, "a gastronomia madeirense não se resume às variações sobre pratos de espada preto, ou a espetada com milho frito, que são importantes, mas que de forma alguma esgotam a gastronomia regional. Com um pouco de imaginação é possível, como aconteceu, aliás, confeccionar pratos que fugindo a essas propostas apresentam um forte cunho regional. Esse ponto foi um dos mais valorizados, na medida em que não foram votados pratos (alguns de elevadíssima qualidade!), mas que não correspondiam a essa exigência. De qualquer maneira e como cômputo global, as novidades gastronómicas apareceram e saíram-se pelo empenho e trabalho que as mesmas por vezes implicaram", referiu Rui Dias. Na prática, o que se pedia era que se criasse uma ementa nova e completa, que usasse basicamente, produtos regionais. Ela teria de incluir sopa, prato de peixe, prato de carne e uma sobremesa. Os resultados apareceram e a ementa que foi preparada na Quinta Magnólia é a montra visível desse trabalho.

A gastronomia regional é um espólio cultural que importa salvaguardar na medida em que, a perderem-se estas tradições, estamos a perder um pouco da nossa identidade. É, pois, urgente, um trabalho de recolha que traga ao

- O primeiro concurso de Gastronomia Tradicional Madeirense, teve o seu epílogo a 15 de Outubro, num jantar que juntou, na Quinta Magnólia, os participantes do concurso promovido pela ACIF, e onde foi proposto um menu no qual estavam incluídas algumas das melhores especialidades, que o evento descobriu.

grande público "segredos" culinários que se podem perder definitivamente nas "gavetas da tradição familiar". Essa "responsabilidade" cabe, entre outras entidades, aos empresários da restauração, que não se podem limitar a apresentar uma culinária para "inglês ver" e pouco mais que isso. O trabalho de recolha de receitas é uma urgência que deve preocupar os que directamente trabalham com essa matéria-prima.

O método de avaliação foi baseado em parâmetros de prévio conhecimento dos concorrentes participantes. Eles eram:

CONCURSO DE GASTRONOMIA TRADICIONAL MADEIRENSE



MENU

- 1º - ARSÉNIO'S - PORTO SANTO
2º - O BOIEIRO - STA. CRUZ
3º - VICTOR'S BAR - SANTANA



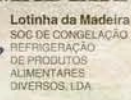
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO FUNCHAL
CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA MADEIRA

PATROCÍNIOS:



escritório NEVES, S.A.

Os melhores preços para Realda



CAVES DOM TEODÓSIO L^{da}





Na foto à esquerda, pormenor de uma das ementas do jantar, e entrega de um dos prémios a um dos proprietários dos restaurantes concorrentes, na foto da direita.

- a) Cunho regionalista;
- b) Sabor;
- c) Apresentação;
- d) Tempo e processo de confecção;
- e) Valor nutritivo e salutar;
- f) Originalidade.

O júri (composto por doze elementos) em equipas de quatro elementos, visitava anonimamente os restaurantes a concurso e com base nos parâmetros atrás referidos era definida uma pontuação. Assim, por concelho foi definida uma classifica-

ção, que é a que se segue:

Começando pelo concelho da Calheta, foi apurado como primeiro classificado a Casa de Chá dos Prazeres. O restaurante Lagar foi o grande vencedor no concelho de Câmara de Lobos. No concelho do Funchal o "galdão" foi para o Don Filet. No concelho de Machico foi distinguido o restaurante Xadrez. Saltando a ilha e viajando até ao Porto Santo, o vencedor da Ilha Dourada foi o Arsénio's. Já no concelho da Ribeira Brava, o vencedor foi a Pousada dos Vinháticos. O Boieiro arrecadou o título no con-

celho de Santa Cruz e em Santana foi para o Victor's Bar. Finalmente, em São Vicente, a escolha do júri premiou o restaurante Frente Mar.

Uma outra votação ocorreu em paralelo com esta protagonizada pelo júri. Tratava-se de uma votação qualitativa, sem função classificativa, realizada pelos clientes que visitassem os restaurantes a concurso e que visava apurar a qualidade dos serviços prestados. Esta votação decorria da análise às respostas dos clientes a um questionário disponível, em português e inglês, assente em parâmetros pré-

definidos, divididos em oito alíneas:

- a) Apresentação dos pratos que estão a concorrer;
- b) Sabor dos pratos;
- c) Apresentação do espaço físico (incluindo decoração);
- d) Forma de atendimento;
- e) Atenção prestada pelos funcionários;
- f) Qualidade do serviço prestado (prontidão, tempo de espera pela refeição);
- g) Apresentação dos funcionários;
- h) Opinião sobre a utilidade do concurso.

Assim, e por concelho, ficou definida uma lista com os serviços mais votados. Na Calheta o galardão foi para a "Casa de Chá dos Prazeres". "O Lagar" teve o serviço mais votado em Câmara de Lobos. No Funchal foi distinguido o restaurante "A Praça". Em Machico a qualidade de serviço distinguiu o restaurante "O Gonçalves". No Porto Santo coube ao "Arsénio's", enquanto na Ribeira Brava premiou a "Pousada dos Vinháticos". Em Santa Cruz o melhor serviço coube ao restaurante "La Perla". Em Santana foi escolhido o "Victor's Bar", e

em São Vicente foi distinguido o serviço do "Frente Mar".

Menu de luxo... regional

O menu apresentado na Quinta Magnólia era composto pelos melhores, entre os melhores, dos participantes. Tínhamos, assim, como sopas um creme de funcho, receita da "Casa de Chá do Faial" de Santana, um caldo de peixe, da "Praia do Vigário", de Câmara de Lobos, uma sopa de tomate e cebola, do "Don Filet", no Funchal, e

O LAGAR CHURRASCARIA

GRELHADOS É A NOSSA ESPECIALIDADE
ESPETADA REGIONAL
COSTELETA
FRANGO NO CHURRASCO
BACALHAU, ETC.

• Venha almoçar ou jantar, para si há sempre lugar •

SÍTIO JESUS MARIA JOSÉ - CÂMARA DE LOBOS - ☎ 941865
COM GRANDE PARQUE DE ESTACIONAMENTO PRIVATIVO



No 1º andar
SERVIÇO DE SNACK-BAR
ATÉ ÀS 2 DA MADRUGADA

Ovas de espada, polvo, entrecosto,
picados, lascas de bacalhau, etc.

PRATOS ESPECIAIS AO FIM-DE-SEMANA

Especialidades

Picanha, cataplana de gambas, açorda de mariscos.
Cozinha regional e internacional

VENCEDOR DO CONCURSO REGIONAL DE GASTRONOMIA
NO CONCELHO DO FUNCHAL.

Reserva pelo ☎ 764426
Rua do Favila, 7 - Funchal

RESTAURANTE
GRILL
BAR
ESPLANADA



Tropical

O local ideal...
...para aquela refeição especial

Não deixe passar as ocasiões especiais. Durante todo o mês de Novembro, junte-se a nós na comemoração do nosso 17º aniversário.

CATERING
SERVICE

NA SUA CASA OU EMPRESA... FAÇA A SUA FESTA
E DEIXE O RESTO POR NOSSA CONTA!

Elaborámos para si um menu especial com variedades de peixes, mariscos e vinhos de qualidade para acompanhar a sua refeição.



DISPOMOS DE ÓPTIMAS
CONDIÇÕES
PARA
AS SUAS FESTAS DE:

- NATAL
- CASAMENTOS
- BAPTIZADOS
- BODAS DE OURO OU PRATA
- ANIVERSÁRIOS
- COCKTAILS
- E OUTRAS COMEMORAÇÕES ESPECIAIS

a finalizar esta secção a sopa de trigo do "Tijuca", da Camacha.

Em relação aos peixes e a provar que a imaginação serve para alguma coisa, foram exibidos pratos verdadeiramente originais. O restaurante "Praia do Vigário" apresentou um polvo "à moda da casa". Rosquilhas de espada rosadas foi a proposta da Casa de Chá do Faial, enquanto a "Bee-house" surpreendeu com uma feijoada de atum. "Last but not least" a Pousada dos Vinháticos apresentou uma "espada de vinha d'alhos".

Em relação aos pratos de carne, a Casa de Chá dos Prazeres confeccionou uma "carne de vinha d'alhos". Já o Boieiro apostou num toque mais original, ao apresentar "lombinhos de porco com mel de cana" (este ingrediente era muito utilizado antigamente nas lides culinárias madeirenses). A "língua de vaca" foi a proposta da Pousada dos Vinháticos e o restaurante Xadrez optou pela "joelheira de porco".

Em relação às sobremesas foram apresentadas quatro propostas. O Lagar de Câmara de Lobos apresentou um "pudim de maracujá". "pudim gelado" veio dos lados de Machico, mais precisamente do restaurante a Palmeira. Por último, uma receita da "terra das obras de vime", "maçã Vale Paraíso com

molho de amora" da responsabilidade do restaurante Tijuca.

O resultado deste trabalho de seis meses, estará disponível sob a forma de edição de um livro de culinária, que dará conta do "estado" das artes culinárias na restauração madeirense. Sem se assumir como um guia dos bons restaurantes "cá da praça", a edição será um guia consultivo de elevado valor para os "bons garfos".

Esta iniciativa, como já foi referido, encontrou uma excelente aceitação entre os agentes económicos directamente envolvidos no sector da restauração, que recomendam à ACIF a continuidade da mesma.

Em jeito de conclusão, este primeiro concurso de gastronomia tradicional madeirense é uma iniciativa extremamente válida e recomenda-se! O acervo de conhecimento acerca da restauração madeirense poderá fazê-la evoluir para a qualidade, deixando para trás uma gastronomia plasticada que ao pretender servir o nosso turismo, está antes a comprometer a riqueza gastronómica da ilha. É claro que nem tudo é perfeito, por exemplo, encontrar um júri que possa fazer a ronda pelos restaurantes incógnito, segundo Rui Dias, é uma complicação, pois como se trata de um meio pequeno, todos se conhecem... mas é avançando sem medos que se



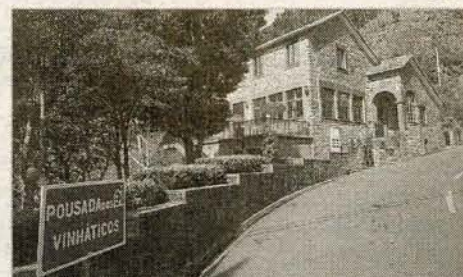
consegue alertar para aquilo que está menos bem. Os empresários do sector devem ver numa iniciativa destas, não como uma ameaça de alguém que vem "fiscalizar-lhes" o seu trabalho, mas um trabalho que vem separar "o trigo do joio". Para o consumidor fica uma certeza! Os restaurantes que estiveram a concurso nos diversos concelhos merecem um visita, quanto mais não seja pela coragem que tiveram em colocar a julgamento o seu serviços e as suas propostas gastronómicas. Quanto aos vencedores deste primeiro concurso, estão de parabéns pois é sinal de que os seus esforços em apresentar uma ementa madeirense foram recompensados.



POUSADAS DA MADEIRA



POUSADA DO AREIRO



POUSADA DOS VINHÁTICOS

A partir de agora passe os seus fins-de-semana no campo

Fuja à rotina, saboreie a nossa gastronomia e respire o ar puro da serra na Pousada dos Vinháticos ou na Pousada do Areiro

Aproveite o que há de melhor na Região...

CONCURSO GASTRONOMIA TRADICIONAL MADEIRENSE

Vencedor no Concelho da Ribeira Brava

Pratos mais votados por Concelho:

Peixe Espada Vinha d'Alhos • Carne - Língua de Vaca

Contacte-nos. CENTRAL DE RESERVAS ☎ 76 56 58

CASA DE CHÁ DO FAIAL

CONCURSO GASTRONOMIA TRADICIONAL MADEIRENSE

PRATOS MAIS VOTADOS POR CONCELHO

SANTANA

	PRATO	RESTAURANTE
SOPA	CREME DE FUNCHO	CASA DE CHÁ DO FAIAL
PEIXE	ROSQUILHAS DE ESPADA	CASA DE CHÁ DO FAIAL
CARNE	ENSOPADO DE BORREGO	GRUTAS DO FAIAL
SOBREMESA	MOUSSE DE MANGA E MARACUJÁ	CASA DE CHÁ DO FAIAL

Snack Bar
R. Gonçalves

QUALIDADE EM PEIXE
SEMPRE FRESCO

CONCURSO GASTRONOMIA TRADICIONAL MADEIRENSE
SERVIÇO MAIS VOTADO - CONCELHO DE MACHICO



Informamos
que durante o mês
de Novembro estamos
encerrados para férias.



RUA DO RIBEIRINHO, N° 1 - MACHICO - TEL.: 966606

Snack-Bar • Churrascaria • Restaurante • Salão de Jogos



"TIJUCA"

COZINHA PORTUGUESA

• Especialidades em carnes frescas •

ORGULHA-SE DE TER PARTICIPADO NO CONCURSO
GASTRONOMIA TRADICIONAL MADEIRENSE.

Pratos mais votados por concelho (Santa Cruz)

Sopa - Sopa de trigo

Sobremesa - Maçã Vale Paraíso com molho amora

Vale Paraíso - Camacha
Telef.: 922380

• Nós fazemos a diferença •

RESTAURANTE PRAIA DO VIGÁRIO
Câmara de Lobos

Nesta época sugerimos os seguintes pratos:

- POLVO À PRAIA
- SOPA DE PEIXE

Pratos premiados com 1º e 2º prémios no Curso de Gastronomia Regional

Outras sugestões: ARROZ DE MARISCO
ARROZ DE TAMBORIL
ARROZ DE POLVO

Recebemos reservas para festas de Natal
Preços especiais para grupos - telef. 942354 / 764377

Vinhos recomendados: REGUENGOS DOC
MONSARAZ VQPRD

MARÍTIMO - E. AMADORA

Sábado, às 16H00, nos Barreiros



Só a vitória interessa. Para fugir do último lugar da classificação e ganhar novo ânimo para as próximas batalhas. Aos sócios, adeptos e simpatizantes verde-rubros reclama-se apoio incondicional à nossa equipa.

	Shell Levada do Cavalo
<small>Pavilhão P1-3 - 1 - A - Parque Industrial da Canelas Tel: 99429071/2 Fax: 934243 9125 Camões</small>	
	OPEL MADEIRA

Funchal, 5 de Novembro de 1998

Beer Bière Cerveja Beer Bière Cerveja Beer Bière Cerveja

Cerveja Cerveja Cerveja

CORAL **CORAL** **CORAL**

Uma posição honesta e solidária



O artigo "Uma reforma fundamental", publicado no Suplemento "Economia e Empresas" do Diário de Notícias do dia 9 de Outubro, da autoria do dr. João Carlos Cunha e Silva, vice-presidente da Assembleia Legislativa Regional, constitui uma peça importante de análise e perspectiva do sistema fiscal na Região Autónoma da Madeira.

O autor - que já desempenhou cargos dirigentes no sistema desportivo regional -, a dado passo daquele artigo e a propósito de "alguns elementos orientadores para a reforma que temos vindo a reclamar", defende, entre muitas outras medidas, a seguinte: "(...) eventual atribuição de benefícios fiscais às associações desportivas e culturais de comprovada utilidade pública". Esta é apenas uma das muitas "pistas" que o autor propõe serem discutidas no âmbito daquela reforma.

Não deixa de ser significativo que o político em causa defenda publicamente tal ponto de vista. De facto, num país em que, em termos de fiscalidade, se continua a (mal)tratar as associações desportivas com uma carga pesada e inadequada às suas reais potencialidades, a posição do dr. Cunha e Silva merece que a ela sejam dedicadas as devidas atenções.

Não restam dúvidas que as especificidades decorrentes das características de uma Região insular e ultraperiférica aconselham, para a actividade desportiva como para tantas outras, um tratamento especial do ponto de vista fiscal e não só. Neste "não só" deve-se incluir as subvenções à participação em provas nacionais e internacionais, já em aplicação mas nem sempre a merecerem a devida compreensão.

Obviamente, seria mais fácil nada dizer, já que muitas vezes o Desporto é encarado como parente pobre das estratégias de desenvolvimento. A sensatez e honestidade do político sobrepôs-se claramente a outros desígnios - aos quais muitos outros preferem, demagogicamente, ceder. Se esta posição tiver sido ajudada pela experiência de dirigente desportivo - como acreditamos que foi - só muito dificilmente encontraríamos melhor prova de solidariedade a quem tem a complexa missão de dirigir as associações desportivas.

Em suma, uma posição honesta e solidária que o C.S. Marítimo não podia deixar de partilhar com os seus sócios, adeptos e simpatizantes.

Comemorações 88º Aniversário

Veteranos fecham com chaves de ouro

✓ O vasto programa das comemorações do 88º aniversário do nosso clube cativou a atenção dos adeptos verde-rubros. O programa da Feira Popular, apesar de largamente prejudicado pelo mau tempo, levou ao Almirante Reis milhares de pessoas. O encerramento ficou por conta da nossa equipa de Veteranos, campeões regionais e vencedores de todas as provas em que participaram.



A Direcção do Marítimo elaborou e fez cumprir um vasto programa de comemorações do 88º aniversário do clube. Do jantar de gala, realizado no Casino Park Hotel à Feira Popular, realizada no Almirante Reis, um conjunto de iniciativas deram corpo aos festejos de mais um aniversário da maior, mais importante e popular colectividade desportiva madeirense.

No jantar de gala as atenções viraram-se para os cerca de 150 associados que cumpriram 50 ou 25 anos de dedicação ao Marítimo. Contando com a presença das mais altas individualidades da Região Autónoma, este evento reuniu mais de

duas centenas de convivas, entre os quais se contavam um largo número de sócios galardoados com o emblema de 50 ou 25 anos de dedicação ao clube.

No Almirante Reis o programa da Feira Popular foi prejudicado pelo mau tempo que se fez sentir. Um

bem colmatada pelas actuações dos conjuntos e artistas madeirenses que estavam inscritos no programa da Feira. Da Tuna da Universidade da Madeira aos mais diversos conjuntos que animam arraiais e festas populares madeirenses, todos souberam dar o melhor contributo e cumprir com brio um programa que ficou prejudicado pelas más condições climáticas.

A encerrar as comemorações, a equipa de Veteranos do clube promoveu um convívio no campo da Imaculada Conceição, o qual também serviu de pretexto para entrega ao clube dos troféus conquistados ao longo da época - a equipa orientada por Emanuel Freitas venceu todas as provas em que participou - e imposição das faixas de campeões da Madeira aos atletas que ainda hoje fazem a saudade do futebol madeirense. No convívio marcou presença o antigo jogador do Marítimo, Joel, e a equipa de veteranos do Académico.

À Câmara Municipal do Funchal o Marítimo agradece a disponibilidade do Grupo Folclórico da autarquia, que animou o ambiente, estendendo a festa aos espectadores presentes - que sem darem uma imagem da grandeza do nosso clube eram muitos mais - mas muitos mais - que a assistência a jogos de alguns clubes que participam em provas nacionais mas só por abrirem as portas do Estádio já estão a perder dinheiro...

problema de todo intransponível e que forçou o cancelamento da deslocação dos artistas continentais contratados. Ainda assim, nos dias mais fortes da Feira registou-se uma grande afluência de sócios, adeptos e simpatizantes do clube à zona velha da cidade, os quais fizeram praticamente esgotar a lotação do parque de estacionamento do Almirante Reis.

A ausência dos artistas continentais foi

FUTEBOL JOVEM

Marítimo lidera três categorias

Depois do brilharete da época passada, em que todos os títulos postos à disputa pela Associação de Futebol da Madeira foram ganhos pelo nosso clube, a época 98/99 vem correndo de modo muito positivo para as equipas de formação do futebol do Marítimo. De facto, dos quatro campeonatos em curso - Juniores, Juvenis, Iniciados e Infantis - apenas o de Juvenis não é liderado pela equipa do Marítimo.

Nos juniores, a liderança foi cimentada com uma vitória sobre o C.D. Nacional, em jogo disputado no passado sábado, no Imaculado Conceição. Quatro bolas sem resposta e uma exibição claramente superior à do adversário foram as notas de

destaque de uma noite em que os jovens futebolistas verde-rubros mostraram por que razão devem ser considerados os principais candidatos ao título e a mais uma participação na fase nacional em representação da Madeira. No campeonato de Iniciados o nosso clube participa com duas formações - A e B -, cabendo à primeira destas formações a liderança da prova com vitórias em todos os jogos disputados. Nesta categoria, destaque ainda para a posição da nossa equipa B, que também conta por vitórias todos os jogos em que já participou.

Na categoria de Infantis o Marítimo participa com quatro equipas. Tratando-se

de um nível etário mais baixo, o grau de exigência é menor acentuado. Daí que se tenha por objectivo principal a rodagem do grande número de jovens que procuram o nosso clube e as nossas cores para a prática desportiva. Um destaque deve, no entanto, aqui ficar registado: a equipa B venceu todos os jogos que disputou, tendo marcado 53 golos e não sofrido nenhum. Nos Juvenis a situação é a menos sorridente à nossa equipa, segunda classificada da prova a 7 pontos do líder, facto que não deslustra o empenho dos jovens praticantes desta categoria nem o trabalho dos seus técnicos.

FUTEBOL DE PRIMEIRA

Vencer "Estrelas" fugir dos últimos

✓ A disputa da 10ª jornada do campeonato da I divisão encontra o nosso clube no último posto da tabela classificativa. Daí que o jogo do próximo sábado deva ser considerado de capital importância para o Marítimo. Vencer o Estrela da Amadora e fugir aos últimos lugares é a missão que cabe a técnicos, jogadores, dirigentes, sócios, adeptos e simpatizantes – todos e cada um devem dar o melhor do seu contributo para recolocar a nossa equipa no lugar que merece.

Já foi dito, redito e reconhecido pela generalidade dos comentadores e especialistas – o lugar que o Marítimo ocupa na tabela classificativa, o último, não corresponde nem ao potencial da equipa, nem ao nível exibicional que ela demonstrou ao longo das nove jornadas já disputadas.

Todavia, o certo é que não há vitórias morais, nem se somam pontos quando não se alcançam vitórias. Daí que se imponha o triunfo no próximo sábado, frente ao Estrela da Amadora, uma equipa sempre incómoda quando joga fora de casa e que atravessa um bom momento de forma.

Não se esperava em qualquer circunstância, nem se espera neste quadro mais particular, um jogo com facilidades. O que só constitui mais uma razão para que jogadores, técnicos, dirigentes e adeptos saibam manter a serenidade e concentração sempre necessária à ultrapassagem dos momentos difíceis.

As ausências forçadas de Carlos Jorge, Rui Óscar, por razões disciplinares, a que se juntam Zeca, Asselman e Fernando Gomes, todos por razões do foro clínico, não deixam de ser uma das marcas que vem caracterizando este início de época. Como contraponto positivo realce para o regresso de Herivelto ao quadro de disponíveis para a convocatória que Augusto Inácio vai assinar amanhã, depois da realização do último treino de



preparação do embate como os "estrelistas".

A boa exibição realizada no encontro com a Académica, que culminou com um triunfo claro e esclarecido de quatro bolas a uma, não deve ser ofuscada pela derrota sofrida em Alvalade, na última jornada.

É certo que o resultado alcançado na casa dos actuais líderes do

campeonato foi negativo, mas também é certo que o empenho dos nossos jogadores para contrariar o favoritismo do adversário foi notório. E voltou a acontecer o que acontecera no Estádio da Luz – só depois de reduzido a dez unidades é que a nossa equipa ficou em desvantagem no marcador...

Encontrar forças para

sair da situação em que o Marítimo se encontra é a palavra de ordem. Jogadores, técnicos e dirigentes vêm, com a certeza de merecem o apoio da massa associativa, dando o melhor do seu esforço nesse sentido. Sábado, a partir das quatro da tarde, lá estaremos a torcer, uma vez mais, pela equipa de todos nós.

Por causa do referendo jogo é sábado (16H00)

O Marítimo – Estrela da Amadora disputa-se no próximo sábado, a partir das 16H00, no Estádio dos Barreiros. Uma antecipação que se fica a dever à realização do referendo sobre a regionalização, que está marcado para o próximo Domingo, dia 8 de Novembro.

Como habitualmente, os portões do Estádio vão abrir hora e meia

antes do início da partida, isto é, a partir das 14H30 é possível entrar nos Barreiros.

Os serviços da Secretaria do Clube funcionam até às 12H30 de sábado, procurando-se dessa forma facilitar a aquisição da quota de Novembro a todos os sócios e portadores do Concurso Estádio Cheio que optaram pelo pagamento mensal.

As bocas os votos e os socos

Há momentos em que não é possível ficarmos calados, mesmo sabendo-se que quem nos puxa pela língua não merece além do desprezo que se deve dar aos arrivistas e oportunistas disfarçados de vítimas para melhor lançarem ódio e semearem discórdia.

Há uma "vítima" dessas no desporto madeirense. É, claro, uma falsa vítima, que usa o velho truque de gritar "agarra que é ladrão" depois de ter sido o autor do "roubo". As suas falas, antes mansas, são cada vez mais desbocadas, mas não passam de "bocas" para esconder o que na realidade se vai passando.

Por exemplo, não se ouviu nada, no mais recente monte de asneiras vociferadas pelo personagem em causa, sobre o "adiantamento" ao seu clube de 25 mil contos, já pagos. Que poderiam dizer os restantes clubes directamente envolvidos na mesma competição e a quem é devida igualdade de tratamento? Em quem teriam de deixar de votar? E em quem teria de deixar de votar o nosso clube – mais concretamente, os nossos sócios, adeptos e simpatizantes ... – se recebesse ao pedido do pagamento do prémio de participação na Taça UEFA a resposta da indisponibilidade de meios, sabendo-se que essa mesma indisponibilidade não existiu quando se tratou de satisfazer o adiamento dos ditos 25 mil contos?

E como pode o mesmo arrogar-se ao direito de criticar a Câmara Municipal do Funchal pela elaboração do projecto do parque desportivo do nosso clube, quando o parque desportivo do seu clube está a ser concluído com dinheiros públicos a 100%, apesar de ter um custo inicial de 600 mil contos e já ir à volta de um milhão? Já agora: não seria conveniente ver se os cálculos de betão e ferro estão bem, para não ser colocado ferro de 8 e pago ferro de 10, ou betão B20 e pago B25?

Ainda a este propósito: que respeito é este pelos legítimos representantes da população, eleitos democraticamente, e que marcaram presença na cerimónia de apresentação do projecto do nosso parque desportivo, como foram os casos, nomeadamente, dos presidentes da Assembleia Regional e do Governo Regional?

Como se explica esta crítica à autarquia funchalense se o dito ser, enquanto autarca, foi o mentor e impulsor da transformação de um edifício camarário em sede de clube e da consequente entrega dessa mesma sede ao Marítimo?

Já agora: nessa qualidade de vereador, porque razão nunca propôs que o ex-presidente do seu clube fosse galardoado? Seria apenas por nessa altura não ser ainda adepto do clube que actualmente dirige e no qual precisou de se fazer sócio apressadamente, não fosse alguém descobrir que o candidato era um arrivista que nem ficha de sócio tinha no clube que se propunha dirigir? Será que já se esqueceu que na noite em que decidiu avançar com a candidatura, confessou entre a música barulhenta da discoteca onde se encontrava a alta horas, que não era associado da colectividade que aceitava dirigir? Ou será que essa decisão tinha mais ver com uma operação de "marketing" pessoal que propriamente com ideais e sentimentos clubísticos antes nunca conhecidos?

E mais: porquê tanta mágoa pelo facto do ex-presidente ainda não ter sido galardoado pela actual vereação da Câmara Municipal do Funchal? Convém não esquecer que se trata da mesma pessoa que – como muitas outras que tiveram responsabilidades no clube – foi aberta e publicamente criticada pelo personagem a que nos vimos referindo.

O desporto consente no seu meio muitos "artistas" desta estirpe. Já se lhes conhece a "cantiga". Mas neste caso o que há de novo é a predisposição para, das bocas e negação de votos, passar ao soco, como se essa fosse forma de resolver desavenças e desentendimentos. Aconselhamos aqueles que nas "bocas" do arrivista não terão os seus "votos" a se darem por felizes e a se cuidarem com brincadeiras de Verão que metam a camisola do C.S. Marítimo – antes disso que terem de andar à "batatada" com um indivíduo que, a cada dia que passa, não pára de cuspir no prato em que come ... e sempre comeu.

MARÍTIMO - E. AMADORA

Sábado, às 16H00, nos Barreiros



Madeira

*Vá aos Barreiros
apoiar o nosso Clube*

ABM